Porto Alegre, Quinta, 25 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8254

EM MENOS DE TRÊS MESES, RIO GRANDE DO SUL JÁ ACUMULA 102 MORTES POR DENGUE.

EBC

A confirmação oficial de mais cinco mortes elevou nessa quarta-feira (23) para 102 o número de casos fatais da dengue no Rio Grande do Sul desde 31 de janeiro, época do primeiro óbito de um gaúcho pela doença em 2024. Em menos de três meses, o Estado já supera em quase 55% o seu recorde anual (66 falecimentos em 2022). Página 48

O SUL

PORTUGAL RECONHECE PELA PRIMEIRA VEZ A CULPA PELO GENOCÍDIO INDÍGENA E PELA ESCRAVIDÃO AO TEMPO EM QUE O BRASIL ERA SUA COLÔNIA.

Página 37

SÓ UM A CADA DEZ CASOS DE ESTUPRO É DENUNCIADO NO BRASIL, DIZ ESTUDO.

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indica que a cada dez casos de estupro de mulheres no Brasil, apenas um é denunciado à polícia. A estimativa é que o total de ocorrências desse tipo seja de 612 mil por ano no País. Em outra frente, foram registrados 67.626 episódios em 2022. Página 33

ALEXANDRE DE MORAES DIZ QUE NÃO HOUVE TENTATIVA DE FUGA QUANDO DA ESTADA DE BOLSONARO NA EMBAIXADA DA HUNGRIA.

Página 18

Lula recebe dois convites para o 1º de Maio.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente deve comparecer ao tradicional evento das centrais sindicais em São Paulo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem em mãos dois convites para o 1º de Maio, feriado do Dia do Trabalhador. Um deles é de seu ministro Rui Costa, em Salvador (BA). O outro é o tradicional evento organizado pelas centrais sindicais em São Paulo, ao qual o petista compareceu no ano passado.

O chefe do Executivo deve comparecer ao evento na capital paulista.

"Será um dia de celebração e reflexão para levar a toda a população brasileira a luta das Centrais Sindicais em defesa da classe trabalhadora. O tema deste ano é Por um Brasil Mais Justo e destaca as pautas emprego decente, correção da tabela de Imposto de Renda, juros mais baixos, valorização do serviço e dos servidores e servidoras públicos, salário igual para trabalho igual, aposentadoria digna", diz o anúncio.

Lula participou do evento de 1º de Maio das centrais sindicais em 2023. Neste ano, o ato será organizado por CUT (Central Única dos Trabalhadores), Força Sindical, UGT (União Geral dos Trabalhadores), CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores), CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros) e Intersindical Central da Classe Trabalhadora.

Na ocasião, Lula afirmou que o governo estudava isentar o empregado de imposto sobre o PLR (Programa de Participação nos Lucros e Resultados) a partir de 2024. O evento foi no Vale do Anhangabaú, na região central da capital paulista.

Lula também anunciou o aumento da isenção do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) de R$ 1.903 para R$ 2.640 mensais. A medida provisória foi publicada no DOU (Diário Oficial da União). O reajuste da tabela foi uma promessa do presidente durante a campanha eleitoral. Ele quer elevar a faixa de isenção para R$ 5.000 até 2026.

"O Dia do Trabalho ou Dia do Trabalhador é celebrado anualmente no dia 1º de maio. Celebrada internacionalmente, essa data remete à luta histórica dos trabalhadores para conquistar melhores condições de trabalho. A origem da data remonta ao movimento grevista puxado por trabalhadores estadunidenses em Chicago no final do século XIX.

No Brasil, a data passou a ser celebrada informalmente por trabalhadores no começo do século XX, e tornou-se oficial durante o governo de Artur Bernardes. A data foi amplamente explorada durante a Era Vargas, sendo parte do projeto político desse governante. Atualmente, ela é feriado nacional por determinação de uma lei de 2002.

Presidente da Câmara dos Deputados mantém críticas à articulação do governo: "Não funciona".

Quase duas semanas depois, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse pela primeira vez que errou ao chamar o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de "incompetente" e "desafeto pessoal". A afirmação ocorreu no programa "Conversa com Bial", da TV Globo, exibido na noite de terça-feira (23).

"Tenho erros e acertos, não tenho problema de reconhecer o erro quando o faço. Já vinha apontando reservadamente ao governo, e ele sabe disso, que há alguns meses não funciona a articulação do governo", disse Lira, quando perguntado sobre o atrito com Padilha. "Se prestar a atenção, há um esforço muito grande da presidência da Casa, do líder do governo na Câmara, de convergir as matérias para que cheguem muito maduras ao plenário da Câmara."

Na sequência, quando o apresentador Pedro Bial comentou que, para Lira ter atacado Padilha, o ministro deve ter feito alguma coisa que desagradou o presidente da Câmara, o deputado confirma que sim. Mas negou que queira retaliar o governo com pautas-bomba ou CPIs.

"(Padilha) Fez várias. Mas vamos tratar isso com muito cuidado, muita cautela", apontou.

O chefe da Casa admitiu ainda que "podia ter adjetivado melhor" Padilha. Ao rechaçar a hipótese de retaliar o governo, Lira pediu para que o período dele à frente da Casa fosse analisado.

"Qual pauta-bomba foi plantada? Qual instabilidade para um governo ou para outro? Não há nenhum governo desde que eu cheguei à Câmara que tenha tido melhores condições para governar o país do que as dadas por nós", afirmou. "Ainda em 2022 votamos a PEC da Transição e demos ao presidente Lula a chance de ele fazer tudo que prometeu em palanque. Se não tivéssemos feito aquilo, o orçamento teria acabado em junho. O presidente Lula teve um ano de 2023 espetacular por tudo o que o Congresso fez, especialmente a Câmara dos Deputados."

Entre os projetos que andaram na Casa e fazem Lira crer que o ano foi "espetacular", ele cita a reforma tributária, o marco de garantias, o arcabouço fiscal e a volta de programas sociais, entre outros.

"Mas tudo muito negociado, porque temos um plenário que é conservador, que é liberal, num governo progressista, e isso precisa de muita articulação o tempo todo."

Reprodução

Presidente da Câmara admitiu, em entrevista ao jornalista Pedro Bial, que poderia "ter adjetivado melhor" o ministro de Lula.

Episódio que motivou as críticas de Lira a Padilha, a votação na Câmara sobre o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de mandar matar a vereadora Marielle Franco, também entrou na pauta da entrevista. Brazão teve com a prisão mantida, e o presidente da Casa negou que tenha orientado parlamentares a favor da soltura.

"Isso é uma inverdade. A gente vive esse momento de notícias rápidas, no tempo da internet. Não há um deputado na Câmara dos Deputados, e eu converso com todos eles, que diga que eu influenciei no voto, que pedi voto", alegou Lira. "Ali não estávamos a discutir se matou ou se não matou, se é traficante ou miliciano. A discussão era se havia requisitos para a prisão de um parlamentar."

Sucessão

Lira falou ainda sobre a sucessão na presidência da Casa. Antes, citava setembro como a data para iniciar de vez o processo eleitoral interno e abordar publicamente a disputa, mas agora já se fala em agosto. Apesar de ser só em fevereiro do ano que vem, a votação vem movimentando os bastidores do Legislativo.

Ainda não há martelo batido sobre quem será o candidato apoiado por Lira. Como informou a colunista Bela Megale, do jornal O Globo, petistas acreditam que o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) possa ser um nome de consenso entre o governo e o atual presidente da Câmara.

"Não vai acabar nunca", diz o presidente da Câmara dos Deputados sobre a disputa entre o governo e o Congresso pelo controle do Orçamento.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Presidente da Câmara voltou a defender direito de parlamentares aplicarem verbas da União.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse nessa quarta-feira (24) que a "briga" pelo controle do Orçamento da União entre governo e Congresso "não vai acabar nunca". Segundo Lira, a disputa pelas verbas faz parte da democracia.

"Nós ficamos falando o tempo todo sobre a briga, R$5 bilhões pra cá, R$ 3 bilhões para lá, é o Congresso que indica, ou é o governo federal que indica. Essa briga não vai acabar nunca, são posicionamento de placas tectônicas a respeito da destinação de políticas públicas. Toda democracia vive isso e é bom que ela exista", afirmou o presidente da Câmara ao participar de evento da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) nessa quarta.

Em tom de cobrança, o presidente da Câmara vem defendendo a prerrogativa dos parlamentares de indicar a aplicação da verba da União e não apenas "carimbá-lo". Em seu discurso de abertura do ano legislativo, o presidente da Câmara disse que a peça orçamentária "pertence a todos, não só ao Executivo".

As críticas de Lira aumentaram após o presidente vetar R$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares no início deste ano, e subir o tom sobre o crescimento da fatia dos gastos públicos definida por deputados e senadores.

Em janeiro, Lula justificou o veto, e disse que o ex-presidente não tinha "capacidade de discutir o orçamento" e queria que os "deputados fizessem o que quisessem".

"Tive que vetar o Orçamento. Vetei R$ 5,6 bilhões e tenho o maior prazer de juntar lideranças, conversar com lideranças, de explicar por que foi vetado. Na questão das emendas, é importante você lembrar que o ex-presidente não tinha governança nesse País. Ele não tinha governança desse País. Quem governava era o Congresso Nacional. Ele não tinha sequer capacidade de discutir o orçamento, porque não queria ou porque não fazia parte da lógica dele. O que ele queria era que os deputados fizessem o que quisessem, e resolvemos estabelecer uma relação democrática com o Congresso Nacional. Se conversa todo dia, toda hora", afirmou Lula em entrevista ao Jornal da Bahia no Ar.

Conforme o jornal O Globo, o percentual do Orçamento sob poder do Congresso deu um salto a partir de 2020, mas vinha caindo. Números do Orçamento, no entanto, mostram que voltou a subir neste ano, para 20%.

Lula diz que o governo não quer "eterna briga".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou não ver problemas nas relações entre seu governo e o Congresso Nacional.

Em café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto, o mandatário exaltou medidas defendidas pelo Poder Executivo aprovadas pelo parlamento no último ano, normalizou divergências políticas entre as forças com representação no Legislativo e voltou dizer que é o governo que depende dos presidentes das casas legislativas, e não o contrário.

"Eu sinceramente não acho que a gente tenha problema no Congresso. A gente tem as situações que são das coisas normais da política", afirmou.

"Nós temos 513 deputados, o meu partido só tem 70. Nós temos 81 senadores, o meu partido só tem 9. Se a gente somar os nossos aliados ideológicos, vamos para 12 ou 13 , e não chegamos sequer a 140 deputados", estimou o presidente.

Lula chamou de "milagre" a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Transição – que abriu espaço para despesas fora do teto de gastos e permitiu o fechamento das contas em 2022 e 2023 – antes mesmo da sua posse para o terceiro mandato à frente da Presidência da República. Ele também destacou a inédita aprovação da reforma tributária sobre o consumo no ano passado após décadas de discussões.

"Num país em que o presidente só tem 70 deputados do seu partido, conseguimos aprovar a PEC da Transição, apenas com votos contra de alguns poucos deputados, porque muita gente – inclusive do partido do outro lado – votou a favor da PEC da Transição. Como se explica a gente ter feito e aprovado a reforma tributária? Vocês já se deram conta de que nunca antes na história do Brasil tinha sido aprovada uma reforma tributária em um regime democrático, sem que houvesse um momento de exceção?", questionou o mandatário.

"Qual é a briga com o Congresso? A briga é o normal da divergência política, em um Congresso Nacional que tem vários partidos políticos, que têm programas diferentes. E é a coisa mais normal, porque, quando você tem entrada com projeto de lei ou medida provisória, tenha gente que queira incluir ou tirar alguma coisa. Mas isso é normal. Se você não gostar de fazer isso, não faça política", pontuou.

"Estou convencido de que estamos em uma situação de muita tranquilidade na relação com o Congresso Nacional", frisou. O presidente disse, ainda, que todas as pautas de interesse do Poder Executivo serão acordadas e aprovadas pelo parlamento.

"Não há nenhuma divergência que não possa ser superada. Se não houvesse divergência, não haveria necessidade de a gente dizer que são Três

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Lula diz que "divergências políticas" são naturais e descarta reforma ministerial.

Poderes distintos e autônomos e cada um é dono do seu nariz", afirmou.

"Eu sei que tem gente que gostaria que a gente vivesse em uma eterna briga, mas a gente não vai viver numa eterna briga. Porque se optar pela velha briga, você não governa, você não aprova nada. E aí o país é prejudicado", prosseguiu.

Durante a conversa com jornalistas, Lula voltou a dizer que é o Executivo que precisa dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) – e não o contrário. A mensagem é um gesto de respeito aos parlamentares em um momento de maior tensão e risco de derrotas para o Palácio do Planalto em agendas consideradas prioritárias no Legislativo.

"Não é o presidente do Senado que precisa de mim. Não é o presidente da Câmara que precisa de mim. Quem precisa deles é o presidente da República, é o Poder Executivo. Porque cada um tem a sua função", disse Lula.

"Quem aprova o Orçamento da União são eles. Quem aprova os projetos de lei são eles. Então, é o governo que precisa ter o cuidado e manter a relação o mais civilizada possível, tanto com a Câmara quanto com o Senado", salientou.

Questionado sobre a possibilidade de uma nova reforma ministerial, que poderia ajudar na conquista de uma base mais estável no parlamento, Lula descartou o movimento por ora.

"O time está jogando do jeito que acho que tem que jogar. Portanto, não existe nenhuma previsão de reforma ministerial na minha cabeça nesse instante. A única coisa que existe na minha cabeça é que esse país tem que dar certo, porque o povo brasileiro precisa disso. É isso que quero, é isso que vou fazer e é isso que vai acontecer", disse.

Ministro da Fazenda apresenta projeto de regulamentação da reforma tributária ao Congresso.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregou ao Congresso Nacional nessa quarta-feira (24) o primeiro e mais amplo projeto de regulamentação da Reforma Tributária. As mudanças nas regras de tributação sobre o consumo foram aprovadas no fim do ano passado pelo Congresso Nacional, por meio de Emenda Constitucional. Mas ainda é necessário detalhar uma série de pontos.

Após a entrega do projeto, o secretário de Reforma Tributária, Bernard Appy, afirmou que a alíquota-padrão do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), criado com a reforma, poderá variar entre 25,7% a 27,3%, na média de 26,5%. O valor, no entanto, é uma estimativa, já que o definitivo a ser cobrado será descoberto apenas um ano antes de cada etapa de transição entre sistemas, e precisará ser determinado pelo Senado Federal.

"A referência é a média, mas a expectativa é que seja ainda menor", disse Appy, na Câmara dos Deputados.

A transição entre sistemas começa em 2026, com a cobrança de apenas 1% de IVA. O valor vai aumentando ao longo dos anos seguintes, até chegar em 2033, quando todos os impostos sobre consumo serão extintos, e sobrará apenas o IVA. O valor cheio será definido em resolução do Senado Federal, que também determinará qual parcela cada ao CBS e qual será de IBS.

O projeto vai tratar, por exemplo, da cesta básica nacional, que terá o imposto zerado.

"A diretrizes do presidente da república foi de garantir que, apesar da adoção do IVA, não houvesse nenhum incremento na alíquota dos alimentos. Nós consideramos a cesta básica num nível nacional, vários alimentos foram incluídos na cesta básica nacional", disse Haddad.

A cesta básica terá alíquota zero e uma alíquota reduzida em 60%.

"Vários alimentos foram incluídos na cesta básica de tributação zero, e tem uma segunda alíquota aqui, que é reduzida, e uns poucos produtos de consumo de luxo que ficaram na alíquota cheia, na chamada alíquota padrão", explicou.

Hoje os produtos da cesta básica têm descontos nos impostos federais, mas não necessariamente no ICMS, imposto estadual. Com a reforma, todo o imposto será zerado.

Lira e Pacheco

O projeto foi entregue primeiro presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Depois, ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"O país aguarda há 40 anos para a solução de um dos mais emaranhados dos problemas brasileiros, que é o nosso caótico sistema tributário, que está entre os 10 piores do mundo e estará entre os 10 melhores do mundo", disse Haddad ao entregar o texto a Lira.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Projeto tem mais de 300 páginas e 500 artigos; cesta básica será ampliada.

Haddad ainda ainda elogiou o presidente da Câmara.

"Eu entrego mais esse projeto, sabendo que eu estou entregando nas mãos de uma pessoa que até agora, desde a transição, até ontem, quando foi votado mais um acordo (sobre o Perse, programa de eventos), tem desmontado uma resolutividade e uma determinação em ajudar o país a encontrar seu caminho de desenvolvimento e justiça social", disse Haddad, ao lado de Lira.

Haddad foi pessoalmente entregar o projeto ao Congresso. Mais cedo, ele disse que o aval foi dado pelo presidente Lula.

O projeto entregue hoje ao Congresso define as normas gerais do IBS e da CBS, como fato gerador do tributo, o local da operação, a base de cálculo, as alíquotas, o pagamento e a não cumulatividade. Além disso, o texto estabelece as regras relacionadas à incidência dos tributos sobre importações, à imunidade das exportações e a seu modelo operacional.

O projeto também cria o "cashback" de parte dos tributos para a população de baixa renda e a define a cesta básica nacional de alimentos, assim como os regimes específicos e diferenciados que estão previstos na emenda constitucional. O projeto tem mais de 300 páginas e 500 artigos.

Além desse projeto, haverá outros dois: um com a formação do Comitê Gestor e a transição na distribuição da receita para os estados e municípios, além de questões relativas a contencioso administrativo, enquanto um terceiro projeto tratará das transferências de recursos aos fundos de desenvolvimento regional e de compensações de perdas dos Estados.

Lulistas e bolsonaristas compartilham o mesmo nível de crença sobre a Terra plana.

A Terra é plana para 8% dos eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro, contra 7% dos eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, segundo relatório do instituto Datafolha. A pesquisa perguntou aos brasileiros sobre o formato do planeta Terra. No resultado, foi verificado que 90% dos entrevistados acreditam no formato redondo, 8% que no plano e 3% não souberam responder.

O estudo, que comparou a opinião entre a base eleitoral de Bolsonaro e Lula, apresentou um índice próximo também nos que acreditam no formato redondo do globo. 91% dos apoiadores do ex-presidente acreditam que a Terra é redonda, contra 90% dos apoiadores do presidente da República. O número dos que não souberam responder é de 3% e 4%, respectivamente.

Os terraplanistas rejeitam todas as evidências científicas disponíveis sobre o formato da Terra, bem como as imagens de satélites e os depoimentos de astronautas. De acordo com essa teoria, o planeta teria o formato de um disco achatado, coberto por um domo invisível, além de defender que é o Sol que gira ao redor da Terra.

A pesquisa revela, também, que os índices são superiores de concordância com o formato redondo do planeta entre os que possuem maior escolaridade, comparado aos que estudaram menos, com 94% a 85% de diferença. A crença também é comparada entre brasileiros da classe A e B, 94%, contra aos das classes D e E, com 87%.

Experimentos

Estas são algumas maneiras simples de comprovar que a Terra é redonda e rebater as ideias terraplanistas:

- Observe um barco

Pegue um binóculo e se sente à beira do mar. Quando avistar um barco se afastando em direção ao horizonte, note que deixará de ver, primeiramente, o casco do barco, mas ainda poderá ver o mastro e a vela, para depois perdê-los de vista.

"Se a Terra fosse plana, você notaria que um veleiro parece menor à medida em que se afasta, mas ele sempre seria visto por completo", explica Michelle Thaller, astrônoma da NASA.

O mesmo vale para o sentido contrário. Se o veleiro se aproxima, primeiro aparecem a vela e o mastro e, em seguida, o restante da embarcação.

- Suba em uma árvore

Este exemplo é explicado por Erik Frenz: imagine que haja uma árvore no meio de uma vasta planície.

Se a Terra fosse plana e você olhasse para longe, veria a mesma paisagem se estivesse no chão ou na copa da árvore.

Mas, como a Terra é redonda, ao subir em uma árvore é possível ver coisas que não estavam aparentes ao olhar estando no chão. Quanto mais você subir, mais verá no horizonte.

"Isso se deve ao fato de que partes da Terra que estavam ocultas, devido à sua curvatura, agora ficam evidentes porque a sua posição mudou", explica Frenz.

Reprodução vídeo

A Terra é plana para 8% dos eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro, contra 7% dos eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

- Veja um eclipse lunar

Durante um eclipse lunar, a Terra passa entre a Lua e o Sol, o que faz com que a Terra projete sua sombra na Lua.

Note que a sombra produzida é redonda. Mesmo se a Terra fosse plana, mas com forma de disco, não produziria esse tipo de sombra.

"A única forma que pode produzir uma sombra curva, não importa qual a direção da luz, é a de uma esfera", explica Thaller.

- Viaje de avião

Ao encarar um voo longo, vale notar dois fenômenos interessantes, como descreve o site Popular Science.

Em um voo transatlântico é possível ver, na maioria das vezes, a curvatura da Terra. O avião Concorde, por exemplo, oferecia uma das melhores vistas dessa curvatura.

Estima-se que a curvatura da Terra comece a ser notada a partir dos 10 quilômetros de altitude e que fique ainda mais evidente a partir dos 15 quilômetros.

Outro fato é que os aviões podem viajar em linha relativamente reta durante muito tempo sem "sair" por nenhuma das supostas bordas do planeta.

- Preste atenção ao fuso-horário

Enquanto em algumas partes do mundo é dia, em outras é noite.

Segundo explica o Popular Science, a razão está no fato de a Terra ser redonda e girar em torno de seu próprio eixo. Por isso, enquanto o Sol ilumina uma parte da esfera, a outra permanece na escuridão.

Além disso, se a Terra fosse plana, seríamos capazes de ver o Sol ainda que fosse de noite.

O Popular Science explica que isso pode ser comparado ao que ocorre em um teatro, em que o público, que está sentado em meio à escuridão, pode ver os refletores de palco ainda que eles não cheguem a iluminá-los.

Superior Tribunal de Justiça elege Herman Benjamin e Luis Felipe Salomão para presidente e vice; Mauro Campbell é indicado para corregedor nacional.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) elegeu na terça-feira (23) o ministro Herman Benjamin para o cargo de presidente do tribunal no biênio 2024-2026. O ministro Luís Felipe Salomão será o vice-presidente. A posse será realizada em agosto deste ano.

Os eleitos vão substituir a atual presidente do STJ, ministra Maria Thereza de Assis Moura, e o vice, Og Fernandes, no comando do tribunal.

No início da sessão do Pleno, a ministra Maria Thereza, atual presidente, elogiou o colegiado pela união, que, segundo ela, demonstra a força institucional do STJ – e desejou uma boa gestão aos eleitos. Também elogiou seu sucessor, destacando a "genialidade e sabedoria" do futuro presidente do tribunal.

Herman Benjamin é conhecido pela atuação na área ambiental. Nascido em Catolé do Rocha (PB), ele foi empossado no STJ em 2006 e ganhou projeção nacional em 2017, quando votou pela cassação

Gustavo Lima/STJ

O ministro Herman Benjamin é conhecido pela atuação na área ambiental.

da chapa Dilma-Temer. Na época, o ministro também ocupava uma das cadeiras do STJ no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Luís Felipe Salomão nasceu em Salvador (BA), mas fez carreira jurídica no Rio de Janeiro. Ele está no STJ desde 2008. Atualmente, o ministro também ocupa a cadeira de corregedor nacional de Justiça, função que ocupa no Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O presidente eleito, Herman Benjamin, agradeceu a confiança dos colegas, que o escolheram por aclamação. De acordo com o ministro, a expectativa é de muito trabalho pela frente, para que o tribunal possa cumprir da melhor forma sua missão constitucional. O vice-presidente eleito, Luis Felipe Salomão, disse ter recebido com alegria a demonstração de confiança dos demais membros da corte e que segue à disposição para fazer o melhor pelo STJ.

Mauro Campbell Marques, indicado para substituir Salomão como corregedor no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), destacou a complexidade da função e disse que ela só não é mais difícil graças ao bom trabalho desenvolvido pelo corregedor atual e pelos anteriores.

A Corregedoria Nacional de Justiça atua na orientação, coordenação e execução de políticas públicas voltadas para a atividade correcional e o bom desempenho dos tribunais e juízos do país. O objetivo principal do órgão é alcançar maior efetividade na prestação jurisdicional, atuando com base nos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O STJ é o tribunal responsável pelo julgamento definitivo de questões criminais e civis que não envolvem matérias constitucionais. O tribunal possui 33 ministros, que são nomeados pelo presidente da República e sabatinados pelo Senado.

Filho de ministro do Tribunal de Contas da União ganha vaga de R$ 86,5 mil por mês.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, teve atuação discreta — e decisiva — na eleição que levou um parente de aliados políticos à cúpula da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), entidade privada que gerencia a compra e venda de energia no País.

Após aval do ministro, ganhou tração para uma das vagas no colegiado o nome do advogado Vital do Rêgo Neto, filho do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, e sobrinho do vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

Vital Neto foi eleito para o conselho da CCEE na última terça-feira (23) e ganhou um posto que irá lhe render R$ 86,5 mil mensais por quatro anos. Aos 30 anos de idade, ele foi escolhido para a vaga das distribuidoras e desbancou o engenheiro Marco Delgado, que já era conselheiro da CCEE e caminhava para ser reconduzido no colegiado.

Vital Neto disse que, "por força do convívio político", sua família tem "relação amistosa" com o ministro Alexandre Silveira, a quem agradeceu pela "confiança depositada em seu trabalho". Ele afirmou, porém, que seus familiares não tiveram influência no processo e que a indicação partiu do próprio Ministério de Minas e Energia após ser endossada por "vários nomes do setor" com quem já havia trabalhado anteriormente.

O senador Veneziano Vital do Rêgo afirmou que não sabia da eleição do sobrinho para o cargo. Os ministros Alexandre Silveira e Vital do Rêgo não comentaram.

A interlocutores, no entanto, o ministro de Minas e Energia disse que foi procurado por representantes das distribuidoras e, uma vez questionado sobre Vital Neto, reforçou a experiência do advogado no setor.

Com mestrado em direito da Energia pela universidade francesa Sorbonne, ele foi assessor da diretoria na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e, recentemente, dividia seu tempo entre as atividades no escritório de advocacia Tauil e Chequer e o governo do Rio, onde ocupava cargo de assessor na Casa Civil de Cláudio Castro.

TCU/Divulgação

Vital Neto foi eleito conselheiro da CCEE, câmara de comercialização de energia, para um mandato de quatro anos.

A eleição para a CCEE foi apontada por executivos do setor como uma "surpresa" e uma "reviravolta". Há algumas semanas, a cúpula da Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) havia deliberado a favor do nome de Marco Delgado. A reeleição do conselheiro, que já fora da diretoria da própria Abradee, era apontada como um caminho natural e de consenso entre as empresas.

Na véspera da eleição na CCEE, no entanto, o nome de Vital Neto foi indicado pela Cemig, estatal mineira de energia.

A bênção de Silveira foi definidora na escolha, de acordo com executivos das distribuidoras que, apesar de já terem deliberado na Abradee sobre a indicação de Delgado, acabaram mudando seu voto. Ao fim, Delgado foi aconselhado a retirar sua candidatura e os votos das empresas de distribuição foram para o nome apoiado pelo governo.

Executivos das distribuidoras dizem, sob reserva, que o movimento do governo para emplacar um nome na CCEE veio num momento no qual as empresas estão na iminência de negociar a renovação de suas concessões. A partir do ano que vem, os contratos de 20 companhias do setor começarão a vencer. Juntas, elas respondem por cerca de 60% do mercado.

Decisão do Google de proibir anúncios políticos terá impacto incerto, dizem especialistas.

A decisão do Google de proibir a veiculação de propaganda política no Brasil em sua plataforma de anúncios, que começa a valer a partir de maio, expõe a indisposição de plataformas digitais com a moderação de conteúdo, mas há incerteza sobre o impacto disso no mercado de anúncios eleitorais no país. A avaliação é de especialistas.

A gigante da tecnologia informou que ”vai atualizar sua política de conteúdo político do Google Ads para não mais permitir a veiculação de anúncios políticos no País”. A decisão foi tomada após a atualização das regras para impulsionamento de propaganda eleitoral feita pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em fevereiro.

A resolução 23.732, que altera as regras sobre propaganda eleitoral aprovadas pela Justiça Eleitoral em 2019, traz uma definição de ”conteúdo político-eleitoral” considerada ampla demais pelo Google. A empresa avalia ser inviável moderar a quantidade de anúncios que devem ser contratados no período eleitoral.

A iniciativa da empresa se refere ao Google Ads, plataforma que prioriza o conteúdo exibido nas buscas do site, nas primeiras colocações ou em banners. O serviço costuma ser usado por candidatos, mas nas eleições de 2020 anúncios políticos na Meta (dona de redes sociais como Facebook e Instagram) ficaram à frente da concorrente. Dos R$ 36 milhões gastos com impulsionamento de conteúdo, R$ 31,7 milhões foram arrecadados pela empresa de Mark Zuckerberg.

Para Bruna Santos, gerente de campanhas global na Digital Action e integrante da Coalizão Direitos na Rede, o gesto do Google aponta para a incapacidade do setor de plataformas digitais de promover ”uma espécie de compliance não só com a norma do TSE, mas com o que elas prometem”.

”É um movimento que já vimos com o Twitter anos atrás (de proibir anúncios políticos), para justamente evitar responsabilização, multas ou decisões judiciais contrárias à empresa, por ela não ser capaz de realizar uma moderação de conteúdo efetiva e de maneira célebre como o próprio TSE exige na nova resolução”, diz ela.

A organização da qual Bruna faz parte, entidade que reúne mais de 50 entidades da sociedade civil e da academia que trabalham em defesa dos direitos digitais, lançou uma nota no mês passado com elogios e críticas à resolução do TSE. Por um lado, celebrava a abordagem de temas sensíveis, como obrigações de transparência para as plataformas e regras para venda de publicidade direcionada. Por outro, previa ”consequências graves” para o debate público.

A nota mirava o artigo 9º-E da resolução, segundo o qual as plataformas ”serão solidariamente responsáveis, civil e administrativamente, quando não promoverem a indisponibilização imediata de conteúdos e contas, durante o período eleitoral”, em alguns casos.

Para a Coalizão Direitos na Rede, o trecho vai contra a legislação eleitoral e o Marco Civil da Internet, que prevê que os provedores somente serão responsabilizados civilmente por conteúdos gerados por usuários nos casos em que descumprirem ordem judicial específica de remoção. O resultado, preveem os críticos, seria levar as plataformas a removerem até conteúdo apropriado com medo de serem penalizadas por eventuais omissões.

Bloomberg

Iniciativa expõe a indisposição de plataformas digitais com a moderação de conteúdo político.

Pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade e professora na FGV Direito Rio, Yasmin Curzi oferece duas interpretações distintas para a decisão do Google, uma positiva e outra negativa. Por um lado, poderia contribuir para uma redução na disseminação de desinformação e manipulação eleitorais, já que restringe o alcance de campanhas pagas que possam ser direcionadas de maneira não equitativa. Por outro lado, diz ela, pode limitar a capacidade de pequenos partidos e candidatos menos estabelecidos de alcançar um público maior, potencialmente afetando a pluralidade e a equidade no processo eleitoral.

”Retomando a perspectiva otimista, precisamos avaliar com muito cuidado que tipo de conteúdo é considerado político pela plataforma para a proibição dos anúncios. Potencialmente, são apenas aqueles cadastrados em uma seção específica do Google Ads como tal. Como estamos identificando em um relatório sobre o sistema, ele tem falhado profundamente em identificar conteúdos de desinformação e discurso de ódio contra candidatos de forma explícita, implícita ou com ’algospeak’”, diz Yasmin, referindo-se à terminologia usada por usuários de redes sociais para não serem detectados pelos algoritmos.

Caio Machado, diretor-executivo do Instituto Vero, diz que a definição proposta pelo TSE de conteúdo político-eleitoral é muito ampla. Como qualquer comentário sobre política poderá ser incluso nessa categoria, afirma ele, o Google teria de incluí-los em um banco de dados enorme. Para ele, é uma opção da empresa assim como o Instagram não aceita nudez, mas o que está em jogo é uma questão de responsabilidade:

”Em vez de o Google tentar separar o joio do trigo e cumprir com as regras pensando nos candidatos das 5 mil cidades, e assim correr riscos enormes por cada erro nesse processo, a empresa preferiu não ter o desgaste à imagem, prejuízos financeiros e o trabalho”, declara.

Invasores tentaram movimentar recursos em ao menos três órgãos federais.

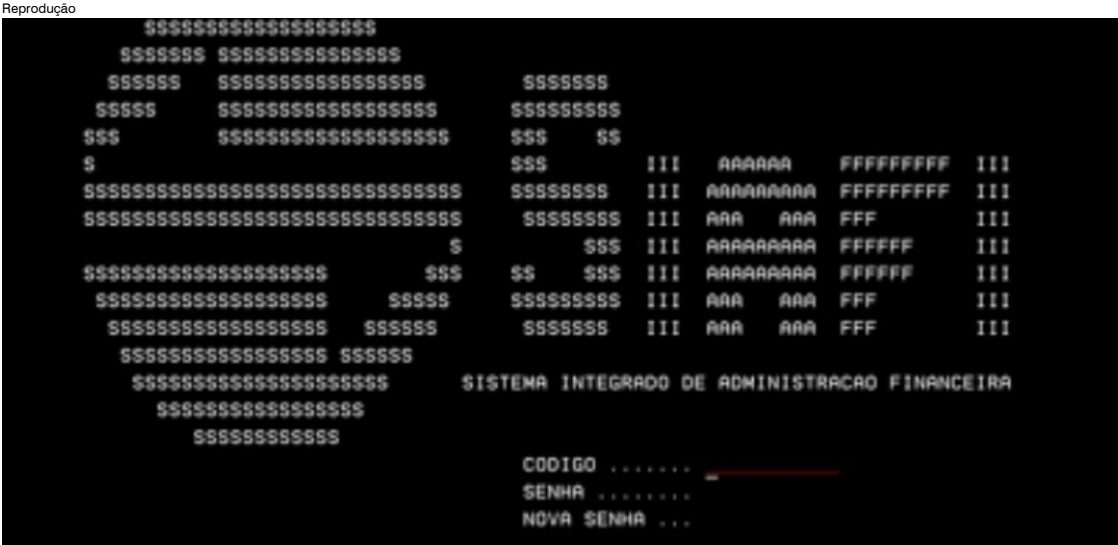
Reprodução

O governo rastreou a operação e conseguiu recuperar R$ 2 milhões e ainda corre atrás do prejuízo de R$ 1,5 milhão.

Os criminosos que invadiram o sistema de administração financeira do governo federal, o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), utilizado na execução de pagamentos, tentaram desviar recursos de ao menos três órgãos. É o que estimam integrantes do Executivo.

Foram alvos das tentativas de transferência o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), Câmara dos Deputados, Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o sistema Gov.br. O Ministério da Gestão, responsável pelo Gov.br (que dá acesso ao sistema), detectou na última sexta-feira tentativa de fraude de R$ 9 milhões no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

Segundo técnicos a par das investigações, a transferência, via ordem bancária Pix (OB-Pix), não foi realizada porque o próprio sistema emitiu sinal de alerta e a operação foi bloqueada.

Horas depois o ministério emitiu comunicado e reforçou as medidas de segurança do sistema. No início do mês, dia 5 de abril, houve um ataque ao Siafi, que resultou no desvio de R$ 3,5 milhões para contas de uma empresa em três bancos. A operação também foi por ordem bancária Pix.

O governo rastreou a operação e conseguiu recuperar R$ 2 milhões e ainda corre atrás do prejuízo de R$ 1,5 milhão. Há suspeita de que este valor tenha sido transferido para conta fora do País. Ao acessar o sistema, os fraudadores aproveitavam contratos de prestadores de serviços existentes e alteravam a conta do credor para outras empresas.

A suspeita é que a fraude tenha ocorrido dentro do Ministério da Gestão e que diversas operações tenham sido realizadas. O governo já identificou os donos das senhas dos servidores que foram utilizadas para acesso ao sistema. Ao todo foram 16 senhas. Houve tentativa de finalizar pagamentos a mais de 200 falsos credores. Uma das suspeitas é de uso da técnica chamada phishing, que é um e-mail falso pedindo para a pessoa mudar uma senha.

O sistema de pagamento da União tem duas figuras-chave: o ordenador de despesa, que autoriza o crédito, e o gestor financeiro, que efetua a operação. O esquema envolveu essas duas funções.

Ainda está em apuração se esses servidores agiram com má-fé ou se foram vítimas de golpe. A avaliação preliminar é que os invasores tinham conhecimento do sistema, como alguém que já trabalhou diretamente ou ainda trabalha com pagamentos do governo federal.

O Tesouro chegou a suspender a emissão de ordens bancárias por Pix, usado pelos criminosos para desviar recursos. A Controladoria-Geral da União (CGU) abriu uma investigação preliminar para apurar se houve participação de servidores. Não há prazo para a conclusão dos trabalhos. As investigações estão sendo realizadas pela Polícia Federal, com monitoramento do Tesouro Nacional e do MGI. A Agência Brasileira de Informação (Abin) também acompanha o caso.

Advocacia-Geral da União pede que o Supremo investigue divulgação, pelo X, de informações sigilosas sobre milícias digitais.

Reprodução

Dono da rede social, Elon Musk, foi incluído no inquérito que apura a disseminação de notícias falsas no País.

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu na última terça-feira (23) ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de investigação sobre a divulgação de decisões judiciais determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes para retirar conteúdos ilegais postados por usuários da rede social X (antigo Twitter) no âmbito do inquérito das milícias digitais. Para o órgão, há suspeita de ocorrência de crimes contra o Estado Democrático de Direito e contra as instituições.

Nesse mês, parte das decisões foi divulgada pelo jornalista Michael Shellenberger na rede social. O caso é conhecido como Twitter Files. Nas postagens, foram reproduzidas partes de decisões sigilosas proferidas por Moraes entre 2020 e 2022.

No entendimento do advogado-geral da União, Jorge Messias, a divulgação dos documentos causa interferência no andamento dos processos e viola o dever de sigilo na guarda dos documentos.

"Os fatos ora delineados indicam que foram divulgadas, em detrimento do Poder Judiciário da União, e sem as respectivas autorizações judiciais, uma enorme quantidade de informações aos quais foi atribuído segredo de Justiça, comprometendo investigações em curso tanto nessa Suprema Corte como no TSE a respeito de condutas antidemocráticas ocorridas no Brasil e que culminaram nos atos de vandalismo de 8 de janeiro de 2023", afirmou Messias.

Com a medida, a AGU pede que Alexandre de Moraes envie a notícia-crime apresentada pelo órgão ao Ministério Público Federal para apuração.

"É necessário não apenas identificar e punir os possíveis culpados, como também deixar clara a absoluta aversão à natureza dos fatos, cuja reiteração não será, em hipótese alguma, admitida pelos poderes constituído", concluiu o AGU.

Musk

O empresário sul-africano Elon Musk foi incluído pelo ministro Alexandre de Moraes no inquérito que investiga a atuação de milícias digitais para disseminação de notícias falsas no País.

A medida foi tomada após Musk insinuar que não vai cumprir determinações do Supremo para retirada de postagens que forem consideradas ilegais.

Nas postagens publicadas no início deste mês, Musk prometeu "levantar" (desobedecer) todas as restrições judiciais, alegando que Moraes ameaçou prender funcionários do X no Brasil ao determinar a remoção de conteúdos ilegais. O empresário também acusou Moraes de trair "descarada e repetidamente a Constituição e o povo brasileiro".

Supremo passa a calcular impacto econômico de processos levados a julgamento.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) já tomaram 16 decisões sobre processos com repercussão econômica e social relevante baseados no apoio da análise econômica feita pelo núcleo de assessores criado especificamente para esse fim.

É uma forma de tentar trazer uma análise "independente" e mais "crível" aos dados e posições apresentados pelas partes, e que afetam governo, empresas e pessoas, afirmou em entrevista ao Valor Guilherme Mendes Resende, assessor econômico do gabinete da presidência da Corte e um dos integrantes desse núcleo.

A área foi criada pelo presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, no segundo semestre do ano passado, para fornecer subsídios aos ministros – são eles que decidem se o parecer vai ou não influenciar a tomada de decisão. Cabe ao relator do processo solicitar ou não o apoio da área técnica. A iniciativa ganha ainda mais força diante do julgamento de uma série de ações recentes com impacto econômico relevante e com alguns processos com dados totalmente distintos fornecidos pelas partes.

O caso mais emblemático foi o da "revisão da vida toda" dos aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em que o governo calculava um impacto de R$ 480 bilhões em caso de derrota para a União e o Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), representando os aposentados, falava em um impacto de apenas R$ 1,5 bilhão.

Resende contou que o trabalho do Núcleo de Processos Estruturais Complexos (Nupec) inclui desde calcular o possível impacto das decisões a partir de dados fornecidos pelas partes até desenvolver metodologias próprias ou adaptar métodos que já existem para o processo concreto. Em alguns casos, eles observam que os parâmetros macroeconômicos utilizados pelas partes estão defasados ou otimistas ou pessimistas demais, e pedem atualização ou eles mesmo fazem esse ajuste.

O objetivo é oferecer aos ministros do STF cenários e potenciais prós e contras de decisões do ponto de vista econômico. "É feito um parecer, e não uma visão nossa se é devido ou não, isso é uma questão de mérito. Mas mostramos se estamos de acordo com aqueles valores que estão no processo", afirmou. As notas técnicas não trazem uma solução, e sim apontam caminhos, destacou.

Resende avalia que em alguns casos é possível ter uma compatibilização do direito com o impacto nas contas públicas da decisão, mas há processos em que pode existir um impacto econômico relevante para a União, porém há um direito maior a ser defendido.

"As decisões aqui não são eminentemente econômicas. É uma questão de direito, muitas vezes. Mas, mesmo assim, não impede os ministros de quererem saber quais são esses impactos e tomarem uma decisão bem informada", explicou.

O primeiro processo analisado pelo Nupec foi o da taxa de correção das contas do FGTS. O ministro Luís Roberto Barroso, relator, considerou os cenários levantados pelo núcleo para alterar seu voto – propôs a correção pela poupança, mas colocou um limite temporal (modulação) com a regra valendo apenas a partir do ano de 2025 e para novos depósitos. Um risco para a União nesse caso era ter que corrigir o passado de todas as contas de FGTS. O processo ainda está em tramitação.

Antonio Augusto/SCO/STF

Um total de 16 casos teve o apoio do Núcleo de Processos Estruturais Complexos (Nupec).

No caso do teto de precatórios, o núcleo reuniu as propostas que foram apresentadas por acadêmicos e apresentou os prós e contras da ideia do governo, que era classificar os encargos dos precatórios como dívida financeira (fora do cômputo da meta de resultado primário) e deixar somente o valor original como despesa primária, o que, conforme mostrou Resende na nota técnica apresentada aos ministros, contraria padrões internacionais e poderia criar um "incentivo perverso" na gestão fiscal do Estado, empurrando o governo a jogar despesas para precatórios, já que parte da conta não afetaria a meta.

"A proposta do governo seria uma solução que, talvez, trouxesse um alívio para as contas do governo. Mas o que a gente fez? Analisou essa proposta e viu soluções alternativas para mostrar para os ministros", contou. "No Supremo, são vários os fatores que vão ter que estar por trás da decisão, não só os econômicos, há questões sociais, culturais, segurança jurídica, ou seja, são vários fatores que vão ter que ser levados em conta na decisão. O econômico é mais um nível de informação para tomar a decisão."

Um processo mais recente analisado pelo Nupec foi um mandado de injunção em que a Defensoria Pública da União pediu em nome de um morador em situação de rua auxílio-moradia de R$ 500. O núcleo adaptou estudos existentes sobre o tema para estimar o impacto financeiro da concessão de moradia a pessoas economicamente vulnerabilizadas. Também apontou que há políticas alternativas dos governos federal e estaduais para o déficit habitacional.

O núcleo, além de atuar nos casos concretos, também pretende fazer outros estudos, como para mostrar o impacto que as decisões do STF têm na sociedade. "Muitos falam do custo do Judiciário, mas também pouco se fala dos benefícios. Hoje, não se sabe codificar esse benefício que o STF gera", disse.

Alexandre de Moraes vai a evento em Londres de empresária que criticou "canetaço" do Supremo.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), está protagonizando em Londres um evento jurídico promovido por uma empresária bolsonarista que já escreveu artigos repudiando o "canetaço" do Supremo e criticando "cidadãos de toga" que "afrontam a democracia".

Moraes vai participar de um painel sobre os "Mecanismos de aprimoramento do processo eleitoral", nesta quinta-feira (25), e ainda da sessão de encerramento do evento, ao lado do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e dos ministros do Supremo Gilmar Mendes e Dias Toffoli.

Além deles, também participam do evento, promovido pelo Grupo Voto, ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e integrantes do primeiro escalão do governo Lula, como o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Ao todo estão entre os convidados três ministros do STF, cinco do STJ e dois ministros do governo Lula. Desses, Moraes e Raul Araújo também são ministros do TSE.

Além de Karim Miskulin, presidente do Grupo Voto, financia o evento de três dias o empresário Alberto Leite do grupo FS Security – outro entusiasta do bolsonarismo que se declara admirador de Musk.

O evento ocorre no luxuoso hotel The Peninsula, próximo do Palácio de Buckingham, com diárias que custam ao menos R$ 6 mil.

O STF e o TSE informaram à equipe da coluna que não bancaram as despesas de viagem dos magistrados, mas o grupo Voto não respondeu se pagou as passagens e a estadia dos ministros. O STJ também não se manifestou.

Em 15 de dezembro de 2022, no fim do governo Bolsonaro, Miskulin publicou uma análise sobre o cenário nacional "feita, sobretudo, pela Karim cidadã".

"Censura não", escreveu, referindo-se aos bloqueios de contas em redes sociais, sem citar explicitamente Moraes.

Mais recentemente, o ministro do STF entrou na mira do empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), que o chamou de "ditador". Leite, o patrocinador master do evento, já chamou Musk de "simpático" e "aberto" após reunião com o bilionário em São Paulo, em 2022.

Há dois meses, após ato de Bolsonaro que reuniu milhares de apoiadores na Avenida Paulista, Miskulin postou em seu perfil na rede social corporativa LinkedIn que a manifestação representou "um momento crucial para a direita brasileira".

"Esse evento não apenas demonstra a lealdade dos seus seguidores, quase metade dos eleitores brasileiros, mas também projeta a influência de Bolsonaro nas eleições municipais de 2024. Sua capacidade de mobilizar uma grande quantidade de pessoas indica que candidatos alinhados com sua agenda terão vantagem nas urnas", afirmou.

Antônio Augusto/Secom/TSE

Moraes vai participar de um painel sobre os "Mecanismos de aprimoramento do processo eleitoral", nesta quinta-feira (25).

Na esteira dos atos de 8 de Janeiro, a CEO do Grupo Voto escreveu um artigo publicado no jornal O Globo intitulado "Direita não é quebradeira", tentando isolar os extremistas que dilapidaram o patrimônio nacional.

"A direita brasileira, que norteia os governadores dos principais estados do Brasil, é muito diferente: empreendedora, intelectualizada, com abertura para o diálogo e resultados inegáveis de gestão. Não batizem de direita o que é diabólico, perverso e cruel", disse a cientista política, em 26 de janeiro de 2023.

Na época do artigo, Moraes havia decidido afastar do cargo o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), apontando "conduta dolosamente omissiva" do emedebista, que teria ignorado "todos os apelos das autoridades" para a realização de um plano de segurança semelhante ao dos desfiles de 7 de Setembro.

Ainda que não cite Moraes explicitamente, a cientista política critica a decisão do ministro.

"A unidade não virá destituindo governadores, muito menos pelo canetaço do Supremo Tribunal Federal (STF). Tal prática agudizará ainda mais um cenário caótico e, seguramente, de inviabilidade política e econômica. Estamos diante de uma revolução. Mas a revolução não pode ser bélica, resolvida na ponta da faca, no grito e na força. A revolução precisa ser de ideias, pois o conflito é de pensamento."

Empresário admirador de Elon Musk patrocina evento com Alexandre de Moraes e ministros de Lula em Londres.

Reprodução

O empresário e Musk se encontraram em 2022 no Brasil.

O empresário Alberto Leite, admirador do proprietário da Tesla e do X (antigo Twitter), Elon Musk, está patrocinando um evento em Londres, na Inglaterra, que conta com a presença de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), incluindo Alexandre de Moraes. O magistrado, que determinou o bloqueio de perfis nas redes sociais de investigados por disseminação de fake news e atos antidemocráticos, passou a ser criticado por Musk no início deste mês. O bilionário considera as ordens judiciais uma "censura" e acusa a Corte de desrespeitar as leis brasileiras.

O 1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias que reúne, desde essa quarta-feira (24), diversos juízes e políticos, é apoiado pela empresa de Leite, especializada em tecnologia e segurança digital. Em maio de 2022, quando Musk esteve no Brasil para encontrar o então presidente Jair Bolsonaro (PL) em Porto Feliz, no interior de São Paulo, Leite, também apoiador do ex-chefe do Executivo, se reuniu com o bilionário. Após o encontro, o empresário brasileiro disse à revista Época que o dono da Tesla "foi simpático e aberto".

Realizado em hotel de luxo, o evento é organizado pelo Grupo Voto, da cientista política e empresária Karim Miskulin, e é divulgado como uma "missão internacional" que busca perpetuar "o espaço democrático" e promover "um diálogo construtivo em prol do avanço do Brasil". O mesmo grupo realizou, às vésperas das últimas eleições presidenciais, um almoço de Jair Bolsonaro com mulheres líderes corporativas no Palácio Tangará, em São Paulo.

Além do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão presentes os também ministros do STF Gilmar Mendes e Dias Toffoli. Os magistrados participam de painéis separados sobre o aprimoramento do processo eleitoral, a segurança jurídica para atrair investimentos e os riscos e benefícios da inteligência artificial em eleições brasileiras.

Também se encontram em Londres a convite do evento os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Antonio Saldanha Palheiro, Benedito Gonçalves, Raul Araújo, Mauro Campbell Marques e Luis Felipe Salomão. Os dois últimos foram eleitos nesta semana corregedor nacional de Justiça e vice-presidente da Corte, respectivamente.

A programação conta ainda com a presença do procurador-geral da República, Paulo Gonet, dos ministros Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), do advogado-geral da União, Jorge Messias, do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, dos senadores Ciro Nogueira (PP-AL) e Davi Alcolumbre (União-AP), do deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), do ex-presidente Michel Temer (MDB), do presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Alexandre Cordeiro, e de conselheiros do órgão. O evento vai até sexta-feira (26).

Fortuna de Elon Musk encolhe quase 65 milhões de dólares, arrastada pela Tesla.

A Tesla, a fabricante americana de carros elétricos, registrou um lucro líquido de US$ 1,13 bilhão no primeiro trimestre deste ano. O valor representa uma queda de 55% em relação ao mesmo período de 2022. Considerada essa mesma base de comparação, o lucro por ação caiu de US$ 0,73 para US$ 0,34. O número ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa US$ 0,42.

A companhia pertence ao bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter). Ele mantém negócios nos ramos de painéis solares, foguetes e satélites, além de chips para implantes cerebrais. Protagonizou ainda recente embate com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com o índice de bilionários da Bloomberg, Musk é a quarta pessoa mais rica do mundo, com fortuna estimada em US$ 166 bilhões, mas perdeu quase US$ 65 bilhões só neste ano. A Tesla ajudou nesse baque. Na lista dos ricaços da Forbes, ele ocupa a segunda posição.

Reprodução

A Tesla registrou um lucro líquido de US$ 1,13 bilhão no primeiro trimestre deste ano, queda de 55% em relação a 2022.

Segundo o balanço da empresa, a receita total da companhia caiu 9% no primeiro trimestre, chegando a US$ 21,3 bilhões. O mercado, no entanto, esperava US$ 22,2 bilhões. As despesas operacionais subiram 37% janeiro e março, alcançando US$ 2,52 bilhões.

As vendas do segmento automotivo caíram 13%, para US$ 17,38 bilhões. A produção total caiu 2% entre janeiro e março, para 433,4 mil carros. Em carta a acionistas, a Tesla observou que as vendas globais de elétricos estão “sob pressão”, porque a preferência tem sido dada a modelos híbridos.

Barreira logística

A empresa destacou ainda que enfrentou problemas de logística, notadamente com interrupções provocadas pelo conflito no Mar Vermelho, a rota mais rápida entre a Ásia e a Europa, realizada pelo Canal de Suez. Em março, a fábrica da Tesla em Berlim também parou depois de sofrer um ataque reivindicado pelo grupo ativista de esquerda Vulkan.

Com esses e outros empecilhos, a Tesla entregou 386.810 carros no primeiro trimestre de 2024, ante 422.875 unidades em 2022. Os analistas previam 457 mil. Além disso, o lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) ajustado somou US$ 3,38 bilhões no primeiro trimestre, uma queda de 21% no ano. A margem Ebitda ajustada ficou em 15,9%, contra 18,3% no ano anterior.

Robotáxi

Apesar de resultados aquém da expectativa do mercado, Musk segue prometendo novidades.

No início deste mês, ele postou no X que planeja lançar um modelo de “robotáxi” em agosto. A ideia é que o veículo não tenha volante ou pedais e impulsione a presença de carros autônomos no mercado.

Alexandre de Moraes diz que não houve tentativa de fuga quando da estada de Bolsonaro na embaixada da Hungria.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que não há elementos concretos que indiquem que o ex-presidente Jair Bolsonaro, ao se hospedar por duas noites na embaixada da Hungria, em Brasília, buscava asilo diplomático para, posteriormente, fugir do País.

Geraldo Magela/Agência Senado

O ministro arquivou a ação contra o ex-presidente, mas manteve as medidas cautelares, como proibição de deixar o País.

Essa ação específica visava apurar se Bolsonaro, investigado em inquéritos no STF, descumpriu medidas cautelares, como a proibição de deixar o país. Moraes entendeu que não e arquivou a ação. O ministro manteve manteve as medidas cautelares impostas a Bolsonaro.

"Não há elementos concretos que indiquem – efetivamente – que o investigado pretendia a obtenção de asilo diplomático para evadir-se do país e, consequentemente, prejudicar a investigação criminal em andamento", escreveu o ministro.

Reportagem do jornal norte-americano "The New York Times" mostrou vídeos de Bolsonaro chegando à embaixada. Ele ficou lá entre os dias 12 e 14 de fevereiro, depois de ter sido alvo de operação da Polícia Federal sobre suposta tentativa de golpe de Estado no dia 8 daquele mês.

A estadia levantou suspeitas de que o ex-presidente poderia estar visando se proteger de investigações policiais, já que o território de uma embaixada é da soberania do país que ela representa, e não pode ser alvo de batidas de autoridades.

Para o ministro, não há indícios claros de que essa foi a intenção de Bolsonaro. Moraes também afirmou que, ao ir pra embaixada da Hungria, o ex-presidente não descumpriu a ordem de não deixar o país.

"Os locais das missões diplomáticas, embora tenham proteção especial, nos termos do art. 22 da Convenção de Viena sobre relações diplomáticas, promulgada através do Decreto nº 56.435/1965, não são considerados extensão de território estrangeiro, razão pela qual não se vislumbra, neste caso, qualquer violação a medida cautelar de proibição de se ausentar do país", continuou o ministro.

À época da divulgação dos vídeos, Bolsonaro justificou que tem relação de amizade com a Hungria e, particularmente, com o embaixador, e que foi para a embaixada conversar sobre assuntos geopolíticos.

Nessa quarta, após a decisão de Moraes, os advogados do ex-presidente divulgaram nota para dizer que não havia mesmo motivo para desconfiar da ida à embaixada.

"O presidente Bolsonaro não descumpriu qualquer restrição imposta pela Suprema Corte, aliás sempre manteve postura colaborativa em relação a todas as investigações hoje colocadas. Não havia motivo para que se cogitasse a hipótese de busca por asilo político, uma vez que quatro dias antes da visita à embaixada húngara foram determinadas diversas ordens de prisão preventiva e cautelares, evidenciando, portanto, que a ausência de elementos mínimos para supor a iminência de uma imponderável ordem de prisão preventiva", afirmaram os advogados.

As medidas cautelares que continuam impostas a Bolsonaro são:

- proibição de manter contato com os demais investigados
- proibição de se ausentar do País.

Bolsonaro muda agendas em Santa Catarina e veta presença no palco de pré-candidata do seu partido que criticou sua gestão na pandemia.

Valter Campanato/Agência Brasil

O ex-presidente reclamou que o partido não realizou uma pesquisa antes da filiação da candidata.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) mudou a agenda que faria na terça-feira (23) em Santa Catarina após descobrir que Adeliana Dal Pont, pré-candidata do PL à prefeitura de São José (SC), criticou a gestão federal durante a pandemia da Covid-19 e realizou elogios à medicina de Cuba. Ao descobrir um vídeo que mostra o posicionamento dela à época, o ex-mandatário cancelou a passagem de sua motociata pelo calçadão do Kobrasol, bairro central do município.

A pré-candidata chegou a recepcionar Bolsonaro em um clube de tiro, em São José, durante a manhã. Após tomar conhecimento das críticas, o ex-presidente reclamou que o partido não realizou uma pesquisa antes da filiação dela e apresentou o vídeo ao governador Jorginho Mello (PL).

O ex-presidente decidiu, então, que a pré-candidata do partido não poderia mais subir ao palco da manifestação. Ao saber disso, ela não tentou se aproximar de Bolsonaro, nem mesmo para uma foto. Point chegou a divulgar o evento nas redes sociais no dia anterior.

"Nosso presidente vem aí! Jair Bolsonaro, o grande líder da direita no Brasil estará no Aeroporto de Florianópolis nesta terça, às 11h. Vamos juntos mostrar a força do nosso povo e demonstrar que o cidadão catarinense de bem está com Bolsonaro!", escreveu na segunda-feira.

Neste contexto, cresce a pressão sobre Mello que, como presidente do PL em Santa Catarina, precisa decidir se busca outro candidato para a prefeitura de São José ou se investe na candidatura de Pont sem o apoio de Bolsonaro, o principal nome da legenda.

Cidadão Catarinense

Foi aprovado, nesta quarta-feira (24), na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), o projeto de lei que concede o título de cidadão catarinense ao ex-presidente. De autoria do deputado Oscar Gutz (PL), a matéria segue agora para votação da redação final, antes de seguir para análise do governador Jorginho Mello.

Segundo a justificativa do autor do projeto, o ex-presidente, em sua trajetória, "defendeu a redução da maioridade penal, o direito à legítima defesa e a posse de arma de fogo para cidadãos sem antecedentes criminais".

O texto também cita que o ex-presidente atuou em favor de medidas para garantir a segurança jurídica das ações policiais, além de agir "em defesa dos valores cristãos e da família".

Oscar Gutz reiterou que a proposição do título de Cidadão Catarinense também levou em consideração a atuação de Jair enquanto presidente da República ao "enfrentar a pandemia da Covid-19 e enviar recursos para que os municípios enfrentassem a doença".

"Eu era prefeito quando ele era presidente e sei da importância desses recursos", declarou Gutz.

Aprovado por maioria de votos, o projeto recebeu manifestações de apoio de diversos deputados no plenário. Entre eles, parlamentares do MDB e União, além do PL, sigla do autor da matéria.

PT é o partido que mais recebeu emendas neste ano; veja ranking.

Deputados do PT tiveram o maior volume de emendas liberadas na Câmara neste ano pelo governo. É o que mostra o Portal do Orçamento Federal.

Nos recursos distribuídos por partidos, deputados do PT já receberam R$ 617,8 milhões em emendas. Na sequência, vem o MDB, com R$ 450,1 milhões. Seguido do União Brasil com R$ 446 milhões.

Em relação aos deputados do PL – partido que tem a maior bancada da Câmara – foram liberados R$ 367,5 milhões em emendas – o menor valor dentre os sete maiores partidos da Casa.

Valores de emendas liberadas a deputados, por partido

- 1. PT – R$ 617.822.860 – 68 deputados
- 2. MDB – R$ 450.131.286 – 44 deputados
- 3. União Brasil – R$ 445.987.978 – 58 deputados
- 4. PSD – R$ 407.534.445 – 44 deputados
- 5. PP – R$ 395.880.102 – 50 deputados
- 6. Republicanos – R$ 386.716.147 – 43 deputados
- 7. PL – R$ 367.516.103 – 95 deputados

A liberação de valores maiores a aliados tem gerado insatisfações. Parlamentares de oposição querem derrubar o veto parcial do governo à Lei de Diretrizes Orçamentárias, no artigo que previa a criação de um calendário para o pagamento de emendas.

Em uma semana de pautas-bomba, o governo acelerou a liberação de emendas. Na última segunda-feira (22), foram empenhados R$ 2,7 bilhões.

Com isso, já foram autorizados R$ 5,5 bilhões a deputados e senadores neste ano. O valor inclui, além das emendas impositivas, as emendas de comissão e de bancadas da Câmara e do Senado.

As emendas individuais são impositivas, ou seja, o governo é obrigado a pagá-las. Mas o ritmo pode ser ditado pelo Poder Executivo. Parlamentares têm reclamado da lentidão na liberação dos valores.

Por se tratar de ano eleitoral, os empenhos precisam ser feitos no primeiro semestre ou então apenas após as eleições.

O interesse dos parlamentares é de que os valores sejam liberados logo, pois há interesse na aplicação dos recursos antes do início do processo eleitoral.

Sessão adiada

Após reunião com líderes partidários do governo, o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco, comunicou à imprensa o adiamento da sessão do Congresso Nacional para votação de vetos presidenciais que estava agendada para a noite dessa quarta-feira (24).

Divulgação

Segundo Portal do Orçamento, R$ 617,8 milhões foram liberados à bancada petista, que tem 68 deputados.

Os líderes do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), participaram da reunião que resultou no adiamento. Pacheco disse que a sessão será reagendada para data na segunda semana de maio, entre os dias 7 e 9.

"De fato não havia um mínimo consenso em relação a tudo quanto havia de vetos nesta sessão do Congresso, então nós damos mais este prazo para que possam os líderes entabular o máximo possível os acordos, sobretudo em relação ao vetos da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual."

Pacheco também afirmou que deve ser votado na semana que vem o Projeto de Lei Complementar (PLP) 233/2023, que cria o Seguro Obrigatório Para Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT) em substituição ao antigo DPVAT. A proposta também altera a Lei do Arcabouço Fiscal (Lei Complementar 200, de 2023) para liberar R$ 15 bilhões nas contas do Executivo.

A matéria já foi aprovada na Câmara dos Deputados e enviada para ser votada no Senado. A mudança na lei antecipa do segundo para o primeiro bimestre de 2024 a possibilidade de o Executivo abrir crédito suplementar permitido na lei em razão de crescimento adicional da receita deste ano em relação ao mesmo período de 2023.

Em São Paulo, festa com simulação de sexo ameaça vereadora do PT e fustiga aliado do governador do Estado.

Uma festa promovida por um movimento cultural de apoio à comunidade LGTQIAP+ virou motivo de dor de cabeça para políticos de correntes distintas em Campinas, no interior de São Paulo. O evento "Lambuzada", realizado em 14 de abril em uma praça do distrito de Barão Geraldo, teve performances que foram alvo de acusações de que promoviam "cenas de nudez, simulação de sexo explícito, apologia ao crime e incentivo ao uso de drogas".

As críticas ao evento constam de uma representação contra a vereadora Paolla Miguel (PT), que chegou a discursar na festa e havia destinado R$ 10.690 via emendas parlamentares para a sua realização. A Câmara de Campinas decidiu, na semana passada, instaurar uma comissão para analisar o pedido que pode levar à cassação do mandato da petista.

Para o autor da ação, vereador Nelson Hossri (PSD), sua colega no Legislativo apoiou uma "balbúrdia" em ato "incompatível com a dignidade e o decoro de uma vereadora". Hossri acusa Paolla de ter "exercido o mandato sem dignidade e respeito à coisa pública", o que para o autor é "inaceitável e merece uma resposta enérgica" da Câmara.

Imagens publicadas nas redes sociais mostram que, em uma das apresentações da festa no centro da polêmica, houve simulação de sexo oral entre bailarinos que estavam no palco. Letras de algumas das músicas estão reproduzidas na representação contra Paolla Miguel, onde se leem incontáveis (e explícitas) menções a atos sexuais e palavras de baixo calão.

A vereadora disse que os recursos destinados por ela para a festa visaram apenas à contratação de banheiros químicos, instalação de grades e montagem do palco. Paolla negou que soubesse a programação do evento e disse que, embora tenha "passado por lá", não chegou a presenciar as cenas que foram criticadas.

"A extrema-direita está querendo reduzir toda a atuação do nosso mandato a esse episódio. Acho sim que o que aconteceu ali foi inadequado, mas não participei da escolha dos artistas nem discuti o conteúdo que seria apresentado. Se soubesse, teria sugerido que a prefeitura dialogasse com os produtores para que não fosse realizado em praça pública", disse Paolla.

Em meio aos ataques, a vereadora pediu afastamento temporário do diretório nacional do PT para "ter mais tranquilidade e tempo para lidar com o processo" que agora enfrenta na Câmara.

A petista também é alvo de uma representação levada ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP) pelo deputado estadual Rafa Zimbaldi (Cidadania), que requer a devolução de recursos "utilizados de maneira indecorosa". O pedido também atinge a secretária municipal de Cultura, Alexandra Capriolli, e o prefeito da cidade, Dário Saadi (Republicanos), que é aliado do governador Tarcísio de Freitas.

Reprodução/Instagram

Vídeos reproduzem trechos de performances artísticas durante a festa 'Lambuzada', em Campinas.

Para o autor da representação, Dário foi "negligente" ao liberar recursos sem verificar previamente sua destinação. Embora o prefeito tenha feito críticas à festa, que considerou "deprimente" e "inconcebível", alguns internautas também o responsabilizaram pelo evento, uma vez que este foi promovido pela sua Secretaria de Cultura. Dário disse que os produtores da festa "não farão mais eventos" durante seu governo e que está "atuando firme para punir os responsáveis".

Visando a dar respostas às críticas, a prefeitura publicou uma portaria em 16 de abril, dois dias após a festa da Bicuda, em que alterou as regras para a classificação indicativa de eventos culturais na cidade, tornando essa sinalização obrigatória e delegando a responsabilidade aos organizadores dos eventos.

A Bicuda, organizadora da "Lambuzada", informou em nota que "no momento em que foi percebida a conduta considerada inadequada para o local, foi solicitado aos artistas que interrompessem o ato, que não passou de dois minutos em um evento com oito horas de duração".

Os produtores da festa reafirmaram que a vereadora Paolla Miguel "não tinha conhecimento do conteúdo das apresentações", e acrescentou que estão em contato com a Secretaria da Cultura para definir a classificação etária adequada de seus eventos e "evitar constrangimentos dessa natureza".

"Em respeito à liberdade artística dos convidados, a Bicuda não solicita o conteúdo prévio do que será apresentado, pois são performances que expressam importantes pautas da comunidade LGTQISPN+ a partir da vivência dessa realidade. Mas entendemos que, por se tratar de uma apresentação em espaço com acesso aberto ao público, deveríamos ter nos atentado para a possibilidade de conteúdos inadequados para a faixa etária de crianças e adolescentes", disse o grupo, que atua em Campinas desde 2018.

Partidos de Lula e Bolsonaro recorrem ao Tribunal Superior Eleitoral e pedem cassação do mandato de senador de Sergio Moro.

O Partido Liberal (PL) e a Federação Brasil da Esperança, formada por Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e Partido Verde (PV), apresentaram recursos ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para pedir a cassação do mandato do senador e ex-juiz Sergio Moro (União Brasil).

As legendas acusam Moro de abuso de poder econômico, abuso de poder político e uso indevido de meios de comunicação em sua pré-campanha nas eleições de 2022.

No início deste mês de abril, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) negou o pedido dos autores. O colegiado não constatou provas de que os gastos da pré-campanha do ex-juiz tenham desequilibrado a disputa ao Senado pelo Paraná naquele ano.

Em seu recurso, o PL defende a aplicação do mesmo entendimento que prevaleceu na Justiça Eleitoral em 2019 no julgamento de cassação do mandato da ex-senadora Selma Arruda (Podemos), conhecida nas urnas como Juíza Selma, por ser magistrada aposentada.

A decisão foi tomada devido aos gastos exorbitantes na pré-campanha de Arruda em 2018. Nesse período, ela recebeu um empréstimo de R$ 1,5 milhão, que foi usado para contratar empresas de pesquisas e de marketing. O valor era bem maior do que o teto de investimento para candidatos ao Senado por Mato Grosso e a despesa foi considerada como típica de campanha.

Para os advogados Bruno Cristaldi, Marcelo Delmanto Bouchabki, Nathália Ortega da Silva e Guilherme Ruiz Neto, que assinam o recurso do PL, o caso de Arruda "é, sem sobra de dúvidas, adequado para dar norte, uma vez que tratou, em seu bojo, de sopesar o abuso do poder econômico justamente na fase que antecede o período eleitoral propriamente dito".

Nas ações, o PL e a Federação Brasil da Esperança alegam que a pré-campanha de Moro à Presidência da República e a consequente exposição do político influenciaram a disputa ao Senado pelo Paraná em 2022. De início, o ex-juiz iria concorrer ao cargo de presidente pelo Podemos. Mais tarde, ele deixou o partido, filiou-se ao União Brasil, desistiu da Presidência da República e se lançou candidato a deputado federal por São Paulo.

Após o TRE-SP cancelar a transferência de domicílio eleitoral de Moro para a capital paulista, ele se tornou candidato a senador pelo Paraná e foi eleito.

De acordo com os partidos, os gastos da pré-campanha a presidente, somados aos da pré-campanha e da campanha ao Senado, violaram a "igualdade de condições entre os concorrentes" no Paraná. Isso porque as despesas ultrapassaram o limite, estabelecido pelo TSE, para a disputa à casa legislativa.

Ao pedir a cassação para o TRE-PR, o PL já havia citado "fortes indícios de corrupção" da campanha de Moro. A acusação é baseada no fato de que o ex-juiz contratou empresas de membros da campanha para atuar na sua candidatura, incluindo o escritório de advocacia do suplente Luis Felipe Cunha — seu "amigo íntimo".

Jefferson Rudy/Agência Senado

Por 5 votos a 2, o TRE do Paraná decidiu que não havia elementos para cassar o mandato do senador Sérgio Moro (União-PR).

Antes desta contratação, a curta trajetória no Podemos e a posterior filiação ao União Brasil teriam concedido a Moro uma vantagem indevida em relação aos outros candidatos.

O PL argumentou que o ex-juiz se filiou ao Podemos e, depois disso, a sigla contratou determinadas empresas, todas ligadas a membros de sua pré-campanha (como Cunha, Uziel Santana e Pablo Nobel). Depois de sua saída e filiação ao União Brasil, as empresas tomaram o mesmo rumo e rescindiram o contrato.

Os advogados apontaram que o limite de gastos para presidente era de R$ 88,9 milhões — muito superior ao limite para o cargo de senador pelo Paraná.

Para eles, a superexposição de Moro é "inegável", pois o então candidato protagonizou pesquisas, entrevistas e até propaganda partidária para as duas siglas: "Se mostra natimorta qualquer aspiração defensiva de sugerir que o eleitorado paranaense não acompanha a corrida presidencial."

Os gastos apontados envolvem também "transporte, hospedagem, segurança, apoio profissional das mais variadas áreas, pagamento de salário como suposto dirigente partidário e muitos outros benefícios".

O Ministério Público Eleitoral paranaense se manifestou de forma favorável à perda do mandato por abuso de poder econômico. O órgão afirmou que houve gastos de R$ 2,03 milhões na pré-campanha de Moro, somados os valores indicados em notas fiscais enviadas pelo União Brasil e pelo Podemos.

Comandante da Marinha conta por que é contra a inclusão de João Cândido entre os "heróis da Pátria".

No dia em que a Comissão de Cultura da Câmara dos deputados promoveu uma audiência para discutir o projeto que discutia o projeto que inscreve o nome do marinheiro João Cândido Felisberto, o líder da Revolta da Chibata, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, o comandante da Marinha, almirante Marcos Olsen, enviou uma carta ao presidente do colegiado, o deputado federal Aliel Machado (PV-PR) para explicar por que a Força Naval se opõe à homenagem.

De autoria do então senador Lindbergh Farias (PT-RJ), o projeto foi aprovado pelo senado em 2021 com a oposição da Marinha. Ele recebeu na Câmara o parecer favorável da relatora, a deputada Benedita da Silva (PT-RJ). Em sua carta, o almirante Olsen afirma que o episódio da Revolta da Chibata "constitui para a Marinha do Brasil, fato de opróbrio da história, cujo estopim se deu pela atuação violenta de abjetos marinheiros que, fendendo hierarquia e disciplina, utilizaram equipamentos militares para chantagear a Nação, disparando, a esmo, os canhões de grosso calibre dos apoderados encouraçados contra a então capital federal e uma população indefesa, ceifando a vida de duas crianças, atingidas no Morro do Castelo".

A carta do almirante afirma que entre as reivindicações dos revoltosos estavam o aumento de salários, a exclusão de oficiais considerados indignos e o "regime de trabalho menos exigente". "Notável então, entender que, além do justo pleito pela revogação da prática repulsiva do açoite, buscavam, deliberadamente, vantagens corporativistas e ilegítimas." De acordo com Olsen, "os castigos físicos levados a cabo nos navios, prática inaceitável, foram reconhecidos como equivocados e indignos e os insurgentes, inclusive, anistiados".

"Porém, resta notável diferença entre reconhecer um erro e enaltecer um heroísmo infundado. Para o almirante, incluir o nome de Cândido no Livro dos heróis da Pátria seria o mesmo que "transmitir à sociedade e, em particular, aos militares de hoje, a mensagem de que é lícito recorrer às armas que lhe foram confiadas para reivindicar suposto direito individual ou de classe". Para a Marinha, a atuação de Cândido não foi patriótica nem heroica.

Por fim, o almirante conclui: "Nos dias atuais, enaltecer passagens afamadas pela subversão, ruptura de preceitos constitucionais organizadores e basilares das Forças Armadas e pelo descomedido emprego da violência de militares contra a vida de civis brasileiros é exaltar atributos morais e profissionais, que nada contribuirá ao pleno estabelecimento e manutenção do verdadeiro Estado democrático de Direito."

Reprodução/Prefeitura de São João de Meriti

O marinheiro João Cândido liderou a Revolta da Chibata em 1910.

A revolta, ocorrida em 1910, nos navios da Armada na baía da Guanabara, atingiu os modernos encouraçados da Marinha. Os amotinados apontaram os navios para o Rio, então capital federal, para obrigar o governo a atender às suas reivindicações, como o fim dos castigos corporais aplicados aos marinheiros a bordo das embarcações.

O governo cedeu. Os castigos cessaram. Os revoltosos se entregaram após seis dias. Eles foram presos e expulsos da Marinha. Em 2008, 39 anos após a morte de Cândido, conhecido como Almirante Negro, o governo anistiou o líder da revolta e outros 600 marinheiros que participaram do movimento.

Desde então, Cândido se tornou herói do Rio de Janeiro, teve uma estátua inaugurada na cidade e virou enredo de escolas de samba, como a do Paraíso do Tuiuti – Glória ao Almirante Negro –, que ficou em 9º lugar neste ano no desfile das escolas do grupo especial do Rio. O Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria é um documento que preserva os nomes da história do Brasil. Ele fica no Panteão da Pátria, em Brasília.

Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprova projeto que autoriza Estados a legislarem sobre a posse e o porte de armas.

Reprodução

Constitucionalidade da proposta provoca polêmica.

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, com 34 votos sim e 30 não, um projeto de lei complementar que autoriza os estados e o Distrito Federal a legislarem sobre posse e porte de armas de fogo para defesa pessoal, práticas desportivas e controle de espécies exóticas invasoras (PLP 108/23).

Apresentada pela presidente da CCJ, a deputada Caroline de Toni (PL-SC), a proposta ainda depende de análise do Plenário da Câmara. Pelo texto, as autorizações de porte ou posse concedidas só terão validade local e atenderão apenas a pessoas que comprovadamente residam no estado.

Avaliação do relator

O parecer do relator, deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), foi favorável ao projeto e ao substitutivo da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.

A comissão inclui no texto uma condicionante para permitir que os estados legislem sobre o assunto: o Estado deve instituir um sistema de controle de armas integrado ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), mantido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

"A Constituição Federal conferiu à União a competência privativa para legislar sobre direito penal, bem como sobre material bélico, mas verifica-se ser possível que a União delegue competência aos estados para legislar sobre questões específicas atinentes a essas matérias", avaliou o relator.

Além disso, Bilynskyj argumenta que, por conta das peculiaridades regionais no Brasil, cada estado deve decidir sobre o acesso às armas de fogo para defesa pessoal e tiro desportivo. "Nada melhor para o estado do que cumprir a vontade de seus habitantes, mas a esquerda quer centralizar num ente único, comunista, a liberdade de defesa do indivíduo", disse.

Voto em separado

O deputado Patrus Ananias (PT-MG) apresentou voto em separado pela inconstitucionalidade da proposta. De acordo com o parlamentar, a Constituição possibilita que os estados e o DF legislem sobre questões específicas de matéria bélica, mas não permite que afrontem a legislação federal sobre armas de fogo, o Estatuto do Desarmamento.

"Estados e DF podem complementar residualmente a legislação federal, estabelecendo procedimentos e normas para melhor aplicação da legislação em seus territórios, sem que tenham um cheque em branco para legislar de maneira diversa e/ou avançar sobre matérias que devem observar a legislação nacional", alegou.

Conforme Patrus, caso a proposta seja aprovada pelos parlamentares, a constitucionalidade do texto será questionada no Supremo Tribunal Federal (STF). "Nós vamos entrar sim, claro, com o devido encaminhamento legal para impedir um projeto como este, manifestamente contrário à vida e a serviço da violência", destacou.

O SUL

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,145	5,146
Dólar Turismo	5,184	5,364
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,505	5,506

Atualizado em: 24/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.741pts	-0.32%

Atualizado em 24/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 24/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	24/04 (SEMANA ATUAL)	17/04 (SEMANA ANTERIOR)	24/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.00	R$ 7.95	R$ 0,00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.55	R$ 7.15	R$ 7.45
Suíno	1kg vivo	R$ 5,77	R$ 6,12	R$ 6,15
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**24/04** (SEMANA ATUAL)	**17/04** (SEMANA ANTERIOR)	**24/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 124,15	R$ 124,20	R$ 120,39
Arroz	50kg	R$ 103,77	R$ 101,01	R$ 98,75
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 250,00
Milho	60kg	R$ 58,49	R$ 59,74	R$ 62,62
Trigo	1Ton	R$ 1.209,71	R$ 1.200,86	R$ 1.172,61

Atualizado em: 24/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

"Nunca houve tanta interferência dos governos no mercado", diz o presidente do Banco Central.

Pedro França/Agência Senado

O presidente do BC afirmou que o tema fiscal ficou mais importante no mundo e isso também vai impactar o Brasil.

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que ouviu nas reuniões em Washington, na semana passada, que o mercado está bem, mas que nunca houve tanta interferência dos governos no mundo.

Segundo Campos Neto, o mercado tem uma percepção de que, com qualquer problema, os governos vão resgatar. "O problema é que os resgates todos são feitos com dívida e, globalmente falando, estamos com menos espaço para isso."

O presidente do BC ressaltou que é necessário achar soluções privadas para sair dessa crise. "Estou falando globalmente e o Brasil também."

Questionado sobre a Bolsa, Campos Neto ressaltou que, se comparar o índice S&P 500 com o Russel, "que é uma coisa sem inovação, sem tecnologia, mais parecida com a bolsa do mundo emergente, abriu uma diferença muito grande. O que tem subido na bolsa é inovação".

Na comparação da bolsa com mercados emergentes, Campos Neto ressaltou que o Brasil está um pouco pior, mas não tanto. "Mas o Brasil teve peculiaridades, bastante peso de empresas estatais, teve tema de ruído do governo nas estatais. Tem um tema pesando um pouco que são os juros mais altos, então tem uma taxa de desconto mais alta".

O presidente do BC ainda disse que há perspectiva de que o risco de prêmio que entra na bolsa pela parte fiscal tem "piorado um pouquinho também". Campos Neto pontuou que a NTN-B longa paga acima de 6%, e isso explicaria "um pouco" por que a bolsa não sobe.

"Você tem uma âncora pesada para carregar. As pessoas para emprestarem dinheiro para o Brasil no longo prazo estão cobrando taxa de juros real de 6%, isso não tem nada a ver com BC, isso é uma percepção de risco Brasil", disse.

O presidente do BC afirmou que o tema fiscal ficou mais importante no mundo e isso também vai impactar o Brasil. Segundo ele, o risco global, e no Brasil também, vai "estar atrelado à questão da sustentabilidade da dívida".

Campos Neto pontuou que, quando há muita liquidez, "as pessoas são muito mais complacentes com o fiscal", mas, quando o ambiente mundial é de olhar com mais atenção para o fiscal, "é como se você precisasse tirar uma nota maior para passar de ano". O presidente do BC ressaltou que ficou importante ter transparência sobre o tema.

Ele disse que no Brasil é "superdifícil" cortar gastos. "É bastante fácil falar, mas, quando você chega lá, você sabe, tem Orçamento engessado, você precisa desobrigar, desindexar, não consegue e no final o discricionário é parte pequena do Orçamento."

Campos Neto ressaltou que alguns países emergentes estão fazendo ajustes fiscais mais ambiciosos e citou Chile e Peru.

Falando sobre o tema, o presidente do BC citou um estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre endividamento, juros (crescimento da dívida) e quanto o país tem de impostos sobre o PIB. "Quando olha a análise tridimensional, no mundo emergente, o Brasil é dos piores. Por quê? Tem uma dívida elevada, tem uma carga de imposto sobre PIB já elevada, então tem pouco espaço e, dentro do que você consegue fazer de corte de despesa, é o mais rígido também."

Brasil perde cinco posições no ranking de países mais confiantes.

Freepik

O País ocupava a 4ª colocação na pesquisa de março. Em abril, caiu cinco posições, para o 9º lugar.

A confiança do brasileiro despencou em abril e registrou segundo mês de queda, conforme o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do Instituto Ipsos. O indicador caiu 3,5 pontos em relação a março. No mês anterior a baixa foi de 1,2 ponto. O País ocupava a 4ª colocação na pesquisa de março. Em abril, caiu cinco posições, para o 9º lugar no ranking, com 53,3 pontos.

"É a maior do Brasil desde o início da gestão Lula. O sinal é claro: o governo federal não vive um bom momento e os reflexos já são percebidos na própria aprovação de Lula, que vem caindo a cada nova medição", destaca o CEO da Ipsos, Marcos Calliari.

Os motivos para essa queda são muitos. Desde as declarações do presidente Lula sobre os conflitos internacionais nas guerras da Ucrânia contra a Rússia e os conflitos do Oriente Médio, envolvendo Israel e Palestina, até os reflexos da bolsa de valores de São Paulo, com cinco pregões negativos até o dia 16 de abril.

O dólar também vem subindo e a moeda americana acumula alta de mais de 8% sobre o real desde janeiro, que atingiu o maior valor para os últimos 13 meses em abril: R$ 5,20.

"No início do mês, os consumidores também foram diretamente impactados pelo aumento dos preços de medicamentos, que subiram em 4,5%. Estes indicadores são muito visíveis e mostram a fragilidade da economia brasileira atualmente", destaca.

Os argentinos, após a eleição de Javier Milei, têm demonstrado confiança. Em abril o índice da Ipsos mostrou aumento de 3,7 para os vizinhos do Brasil fechando o mês com 44,5 pontos.

"Já a Argentina, que vinha de dois meses consecutivos de quedas, após o 'boom' de otimismo pós-eleição, voltou a crescer graças a melhora em alguns indicadores dramáticos para o país, em especial a inflação, que fechou em 11% em março", aponta Calliari.

O índice brasileiro, conforme Calliari, ainda mantém resultados positivos por estar acima da linha da neutralidade de 50 pontos.

"Olhando para o Brasil, o país registra sua terceira queda consecutiva, embora tenha havido uma recuperação em fevereiro, desde novembro todos outros meses foram de queda", diz.

A queda de 3,5 pontos em março foi a segunda maior entre todos os países pesquisados.

A Índia foi o país onde a confiança teve a maior queda: 5,2 pontos. Isso não foi o suficiente para tirar os indianos do topo dos 29 países analisados pela pesquisa, que mede os valores de confiança de 0 a 100 pontos. O país asiático fechou abril com 67 pontos. Logo em seguida vêm Indonésia (65,1), México (59,8), Tailândia (57,6) e Holanda (54,8).

Em ano de eleição presidencial, o índice dos Estados Unidos se mantém estável, marcando duas leves altas consecutivas de 1,1 e 0,3 ponto, respectivamente, em março e abril.

"A estabilidade neste momento é favorável para o governo Biden, já que mantém os EUA com 53,4 pontos, ou seja, em um momento de otimismo no consumo", afirma Calliari.

Saiba tudo sobre o novo programa de crédito e renegociação de dívidas do governo federal.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O programa está baseado em quatro eixos principais.

Lançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Programa Acredita tem como objetivo ampliar o acesso ao crédito e a renegociação de dívidas no País e garantir mais apoio aos microempreendedores individuais (MEIs) e às micro e pequenas empresas. O programa está baseado em quatro eixos principais. O primeiro (Acredita no Primeiro Passo) é um programa de microcrédito para inscritos no CadÚnico. O segundo (Acredita no seu negócio) é voltado às empresas, por meio do Desenrola Pequenos Negócios e Procred 360.

Há ainda uma frente que visa a criação do mercado secundário para crédito imobiliário. Por último, a aposta no Eco Invest Brasil - Proteção Cambial para Investimentos Verdes (PTE), que tem como objetivo incentivar investimentos estrangeiros em projetos sustentáveis no Brasil. Confira abaixo as principais medidas do Programa Acredita.

– Desenrola Pequenos Negócios: Criação de um programa que incentiva a renegociação de dívidas para MEIs e para micro e pequenas empresas, inspirado no Desenrola, voltado a pessoas físicas. O programa permitirá que "que o valor renegociado até o fim de 2024" das dívidas inadimplentes com o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) "possa ser contabilizado para a apuração do crédito presumido dos bancos nos exercícios de 2025 a 2029". O novo Desenrola começa nessa terça-feira (23).

– Crédito para pequenos empresários: A linha ProCred 360 será destinada a operações a MEIs e microempresas com faturamento anual limitado a R$ 360 mil. Para esse público, o programa oferece taxas de juros competitivas, fixadas em Selic + 5% ao ano. Além disso, permite o pagamento de juros no período de carência, contribuindo para uma melhor organização financeira dos tomadores de crédito. A operação estará disponível para contratação em 60 dias.

Para as empresas de porte até médio, com faturamento de até R$ 300 milhões, a medida reduz os custos do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), com 20% de redução do Encargo por Concessão de Garantia (ECG).

Será criado um limite expandido, de 50% do faturamento bruto anual, para empresas que tenham mulheres como sócias majoritárias ou sócia administradoras.

– Renegociação no Pronampe: Uma das novidades da MP é a possibilidade de empresas que estão inadimplentes de dívidas do Pronampe poderem renegociá-las com os bancos, mesmo após a honra das garantias.

– Sebrae: Sebrae vai expandir as linhas de crédito no âmbito do Fundo de Aval para a Micro e Pequena Empresa (Fampe). Nos próximos três anos, o Fampe pretende viabilizar mais R$ 30 bilhões em crédito. Para isso, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) capitalizou o fundo, que alcançou um patrimônio líquido de R$ 2 bilhões para serem alavancados para novas operações.

– Crédito imobiliário: Como forma de fortalecer o mercado imobiliário, a MP determina que a Empresa Gestora de Ativos (Emgea) vai utilizar os ativos da própria instituição para atuar como securitizadora nesse mercado imobiliário.

A Emgea "poderá adquirir créditos imobiliários para incorporar em sua carteira ou vender no mercado, assim como títulos de valores mobiliários, contribuindo para fortalecer e dinamizar o mercado secundário de crédito do setor", diz comunicado divulgado pelo governo.

Apesar disso, o Palácio do Planalto nega que a União vá fazer algum tipo de aporte para abastecer a Emgea com recursos federais. Segundo o Executivo, empresa estatal deve usar seus próprios ativos, calculado em aproximadamente R$ 10 bilhões, para financiar essas operações.

– Fundo garantidor: O programa será custeado, em parte, com recursos do Fundo Garantidor de Operações (FGO). De acordo com o governo, R$ 4 bilhões são direcionados especificamente para o Procred 360. Já a renegociação do Pronampe irá ser respaldada com R$ 3 bilhões do Fundo Garantidor. Além disso, o FGO também vai garantir mais um R$ 1 bilhão para a linha intitulada "Acredita no Primeiro Passo", criada para oferecer microcrédito para inscritos no CadÚnico. As informações são do jornal Valor Econômico.

Teto de juros do empréstimo consignado do INSS é reduzido para 1,68% ao mês.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado.

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou nessa quarta-feira (28) o novo limite de juros de 1,68% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,04 ponto percentual menor que o limite atual, de 1,72% ao mês, nível que vigorava desde fevereiro. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,55% para 2,49% ao mês.

Propostas pelo próprio governo, as medidas entram em vigor oito dias após a instrução normativa ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias. Normalmente, o prazo seria cinco dias, mas foi estendido a pedido dos bancos.

A justificativa para a redução foi o corte de 0,5 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos da economia). No fim de março, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu os juros básicos de 11,25% para 10,75% ao ano. Desde agosto, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse que a pasta acompanha o movimento a fim de propor reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. As mudanças têm de ser aprovadas pelo CNPS.

Assim como nas últimas reuniões, os bancos têm votado contra a medida, alegando descompasso entre os juros do consignado e a realidade do mercado financeiro. Em fevereiro, as instituições financeiras conseguiram aprovar um dispositivo que insere, como referência para o crédito consignado, a taxa do Depósito Interbancário (DI) no prazo médio de dois anos. Esse indicador é tradicionalmente usado para calcular os rendimentos das aplicações em renda fixa.

Com o novo teto, os bancos oficiais terão de reduzir as taxas para o consignado do INSS para continuarem a emprestar pela modalidade. Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), o Banco do Nordeste cobra 1,76% ao mês; e o Banco do Brasil, 1,74% ao mês. O Banco da Amazônia cobra 1,77% ao mês.

Como estão acima do teto atual, essas taxas na prática significam que as instituições suspenderam a oferta desse tipo de crédito. Entre os bancos federais, apenas a Caixa cobra menos que o limite atual de 1,72% ao mês, com taxa de 1,71% ao mês, mas a instituição terá de reduzir a taxa para enquadrar-se no novo teto.

Impasse

O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de embates no ano passado. Em março de 2023, o CNPS reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão opôs os ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse e, no fim de março do ano passado, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês. O Ministério da Previdência defendia teto de 1,87% ao mês, equivalente ao cobrado pela Caixa Econômica Federal antes da suspensão do crédito consignado para os aposentados e pensionistas. A Fazenda defendia um limite de 1,99% ao mês, que permitia ao Banco do Brasil, que cobrava taxa de 1,95% ao mês, retomar a concessão de empréstimos. As informações são da Agência Brasil.

Justiça libera atrasados do INSS.

José Cruz/Agência Brasil

O Conselho da Justiça Federal liberou R$ 3,01 bilhões em pagamentos de Requisições de Pequeno Valor autuadas em março de 2024.

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R$ 3,01 bilhões em pagamentos de Requisições de Pequeno Valor (RPVs) autuadas em março de 2024. Isso quer dizer que aqueles que ganharam ações na Justiça contra a União ou suas entidades no mês passado, no valor de até 60 salários mínimos (R$ 84.720), podem ter direito a sacar os valores. São 195.584 processos de 242.100 beneficiários.

Do valor total liberado, R$ 2,37 bilhões são de atrasados de segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Estão incluídas, por exemplo, revisões de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios, que somam 109.764 processos, com 142.273 beneficiários.

O depósito dos valores liberados segue cronograma próprio de cada Tribunal Regional Federal. O dia em que as contas serão liberadas para saque deve ser conferido na consulta de RPVs, disponível no portal do Tribunal Regional Federal responsável, esclarece o CJF.

Como consultar?

O beneficiário deve consultar a situação no portal do Tribunal Regional Federal responsável pelo processo. Na consulta, é preciso informar o número do processo, o nome do advogado(a) e outros dados que variam entre os TRFs, como o número do CPF do autor.

Veja os valores liberados por região:

– TRF da 1ª Região (Sede no DF, com jurisdição no DF, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP).

– Geral: R$ 1.246.038.514,14.

– Previdenciárias/Assistenciais: R$ 1.014.935.895,44 (48.899 processos, com 58.062 beneficiários).

– TRF da 2ª Região (sede no RJ, com jurisdição no RJ e ES).

– Geral: R$ 240.457.508,44.

– Previdenciárias/Assistenciais: R$ 190.657.905,30 (8.069 processos, com 11.234 beneficiários).

– TRF da 3ª Região (sede em SP, com jurisdição em SP e MS).

– Geral: R$ 565.808.147,24.

– Previdenciárias/Assistenciais: R$ 347.941.592,33 (11.230 processos, com 14.084 beneficiários).

– TRF da 4ª Região (sede no RS, com jurisdição no RS, PR e SC).

– Geral: R$ 586.038.379,49.

– Previdenciárias/Assistenciais: R$ 508.312.925,16 (25.489 processos, com 32.571 beneficiários).

– TRF da 5ª Região (sede em PE, com jurisdição em PE, CE, AL, SE, RN e PB).

– Geral: R$ 368.823.900,15.

– Previdenciárias/Assistenciais: R$ 302.104.449,30 (15.248 processos, com 25.431 beneficiários).

– TRF da 6ª Região (sede em MG, com jurisdição em MG).

– Geral: R$ 9.722.449,72.

– Previdenciárias/Assistenciais: R$ 9.631.500,80 (829 processos, com 891 beneficiários).

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pagamento da segunda parcela do programa Pé-de-Meia começa nesta quinta.

Agência Brasil

A contrapartida para receber o incentivo é frequência média de no mínimo 80% no período de apuração.

A partir desta quinta-feira (25), o Ministério da Educação (MEC) começará a pagar a segunda parcela do programa Pé-de-Meia, referente à frequência dos estudantes da rede pública de ensino médio em fevereiro. Os depósitos, no valor de R$ 200, serão efetuados até 3 de maio, conforme mês de nascimento dos alunos que participam do programa, nas contas digitais abertas automaticamente pela Caixa Econômica Federal em seus nomes.

A contrapartida para receber o incentivo é frequência média de no mínimo 80% no período de apuração. Nesses três primeiros meses de implantação, prazo de adaptação para envio das informações pelas redes no início do ano letivo, o incentivo não será interrompido. Cerca de 2,5 milhões de estudantes do ensino médio público devem receber o depósito da segunda parcela na poupança.

Aprimoramento

Na segunda-feira, 22 de abril, o MEC publicou a Portaria nº 364/2024, aprimorando o prazo para os sistemas de ensino médio enviarem os dados de frequência dos estudantes do Pé-de-Meia. O objetivo é garantir às redes as condições adequadas para o envio fidedigno das informações de frequência mensalmente, via Sistema Gestão Presente (SGP), por meio de planilha ou de interface de programação de aplicações (API).

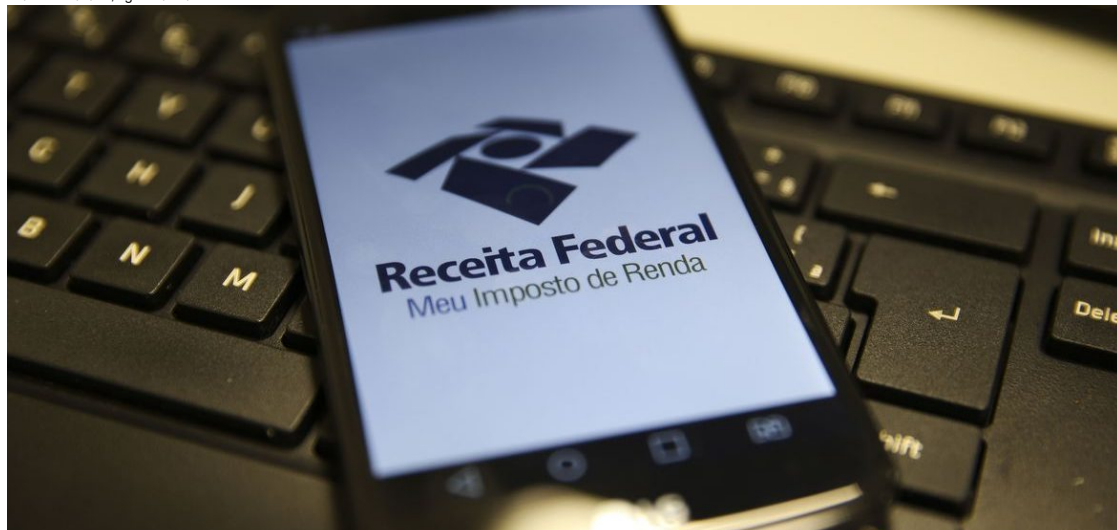
Ampliação

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou a ampliação do público atendido pelo Pé-de-Meia na segunda-feira, 22 de abril, durante apresentação da Medida Provisória que reestrutura parte do mercado de crédito no Brasil. O programa do Ministério da Educação passará a incluir todos os jovens de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), matriculados no ensino médio público. Cerca de 1,2 milhão de estudantes devem ser contemplados, ampliando o número de beneficiários para 3,7 milhões. As equipes técnicas da pasta trabalham, agora, na elaboração dos novos atos normativos, que irão definir a operacionalização e execução do novo recorte de jovens atendidos.

Pé-de-Meia

Instituído pela Lei nº 14.818/2024, o Pé-de-Meia é um programa de incentivo financeiro e educacional, na modalidade de poupança, destinado a promover a permanência e a conclusão escolar de pessoas matriculadas no ensino médio público. Seu objetivo é democratizar o acesso e reduzir a desigualdade social entre os jovens do ensino médio, além de promover mais inclusão social pela educação, estimulando a mobilidade social. Os estados, o Distrito Federal e os municípios vão colaborar e prestar as informações necessárias à execução do incentivo, a fim de possibilitar o acesso a ele para os estudantes matriculados nas respectivas redes de ensino, conforme previsto na Lei nº 14.818/2024.

Saiba como declarar poupança no Imposto de Renda.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Quem se enquadra nos requisitos para declarar o Imposto de Renda em 2024 deve informar todas as suas modalidades de investimento.

Quem se enquadra nos requisitos para declarar o Imposto de Renda em 2024 deve informar todas as suas modalidades de investimento, e a poupança não escapa, mesmo sendo isenta de tributação.

A advogada tributarista e professora de Direito na FGV Rio Bianca Xavier explica que é importante informar os rendimentos isentos de imposto na declaração para que a Receita possa cruzar os seus dados e verificar se a sua variação de renda ao longo do ano-base faz sentido. O contribuinte não corre risco de ser tributado a mais ao informar esses valores. Veja abaixo como declarar o valor guardado na caderneta e fugir da malha fina.

Da mesma forma que em outros tipos de investimento, é necessário declarar tanto a posse da poupança em si quanto os rendimentos obtidos.

Vá em "Bens e Direitos", disponível em "Fichas da Declaração" no menu à esquerda no programa do Imposto de Renda para computador. Clique em "Novo".

Selecione o grupo "04 - Aplicações e Investimentos" e o código "01 - Depósito em conta poupança". Você também deve informar o CNPJ do banco onde o dinheiro está guardado.

No campo "Discriminação, basta escrever que se se trata de uma aplicação em conta poupança, em qual banco ela está, além da agência e o número da conta. Se for uma conta conjunta, informe o nome e o CPF da outra pessoa.

Depois, é só preencher os outros dados solicitados, como as informações sobre a conta poupança, por exemplo. Nos campos "Situação em 31/12/2022" e "Situação em 31/12/2023", insira a variação do valor guardado na poupança ao longo do ano passado.

– Como declarar os rendimentos: Na ficha "Rendimentos Isentos e Não Tributáveis", clique em "Novo" e selecione o código "12 – Rendimentos de cadernetas de poupança, letras hipotecárias, letras de crédito do agronegócio e imobiliário (LCA e LCI) e certificados de recebíveis do agronegócio e imobiliários (CRA e CRI)".

Depois, informe quem é o beneficiário (se é você mesmo ou um de seus dependentes), o nome e o CNPJ do banco, e o valor guardado na poupança. Clique em "Ok" para confirmar.

Lote residual

Na última terça-feira (23), o lote residual de restituição do IRPF do mês de abril de 2024 ficou disponível para consulta.

O crédito bancário para 353.348 contribuintes será realizado no dia 30 de abril, no valor total de R$ 457.737.780,06. Desse total, R$ 381.694.119,54 referem-se ao quantitativo de contribuintes que têm prioridade, sendo 5.469 contribuintes idosos acima de 80 anos, 38.119 contribuintes entre 60 e 79 anos, 4.816 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave, 12.220 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério e, por fim, 222.250 contribuintes que não possuem prioridade legal, mas que receberam prioridade por terem utilizado a Declaração Pré-preenchida ou optado por receber a restituição via PIX. Foram contemplados ainda 70.474 contribuintes não prioritários. As informações são do jornal O Globo e da Receita Federal.

Só um a cada dez casos de estupro é denunciado no Brasil, diz estudo.

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indica que a cada dez casos de estupro de mulheres no Brasil, apenas um é denunciado à polícia. A estimativa é que o total de ocorrências desse tipo seja de 612 mil por ano no País. Em outra frente, foram registrados 67.626 episódios em 2022.

Reprodução

A estimativa é que o total de estupros de casos no Brasil seja de 612 mil por ano.

"Isso equivale a, aproximadamente, um estupro a cada 8 minutos no país", descreve a edição deste ano do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Raseam), lançado nessa quarta-feira (24), em Brasília, pelo Ministério das Mulheres.

Conforme o documento, o Sudeste, região mais populosa do país, teve o maior número de ocorrências de estupro, somando 22.917 casos. Em seguida, ficou a região Sul, com 14.812 ocorrências. No Nordeste, foram registrados 14.165 estupros; no Norte, 8.060 casos; e no Centro-Oeste, 7.672 episódios desse tipo de violência.

O Raseam faz a compilação de estatísticas de pesquisas e registros administrativos de diferentes fontes. Os dados sobre estupro das mulheres, por exemplo, são do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O relatório também utiliza de informações produzidas do Ministério da Saúde, dos Esportes, da Justiça Eleitoral, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados de diferentes fontes podem ter complementariedade. Sobre o estupro, a Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar Contínua, do IBGE, sugere que a alta ocorrência dessa forma de violência contra as mulheres está refletida na percepção de risco. Uma em cada cinco mulheres entrevistadas em 2021 relatou sentir "risco médio ou alto de ser vítima de agressão sexual."

O relatório assinala que "a violência contra as mulheres é uma instituição social, que funciona como um mecanismo mantenedor de relações sociais de dominação e exploração." Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde, contabilizados nos atendimentos ambulatoriais e hospitalares, somaram 344.242 registros de violência sexual, doméstica e outras formas de violência. Sete de cada dez desses episódios ocorreram contra as mulheres.

Agressão

As estatísticas da Saúde ainda revelam que o principal local de agressão contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, naquele ano foi a própria residência: 73% dos episódios, contra 14,5% de ocorrências em vias públicas e 3,2% em bares e restaurantes.

Quanto à situação conjugal, 44,7% das mulheres vítimas de violência na mesma faixa etária eram solteiras; 42,4% estavam casadas; e 10,6% eram solteiras. Os homens foram "os principais agressores de mulheres" nos registros do Sinan. "No ano de 2022, em 77,2% dos casos registrados, os agressores eram do sexo masculino", revela o documento. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Operação em três Estados mira comércio de óleo de maconha para cigarros eletrônicos; sete pessoas são presas.

Agentes da Polícia Civil do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Distrito Federal iniciaram nessa quarta-feira (24) a Operação Refil Verde, contra o tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro e crimes contra a saúde pública. Ao menos 7 pessoas haviam sido presas nesses 3 Estados, entre elas 3 influenciadoras.

Segundo as investigações, a quadrilha contrabandeava dos Estados Unidos óleo de maconha para cigarros eletrônicos, ou vapes. O entorpecente vinha envasado em potes de cera de depilação e chegava ao Brasil pelo Paraguai.

O grupo, para promover a venda das drogas, tentava atingir um público maior, alegando funções terapêuticas para os produtos.

A ação dessa quarta é mais uma etapa da Operação Nárke, coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça.

Pixabay

Segundo as investigações, a quadrilha contrabandeava dos Estados Unidos óleo de maconha para cigarros eletrônicos, ou vapes.

O grupo criminoso mantinha websites e contas em redes sociais, onde anunciava “remédios para diversos tipos de doenças”. Profissionais de tecnologia da informação do Rio de Janeiro eram responsáveis pela construção das plataformas de comércio eletrônico. Um deles foi preso nessa quarta em Nova Iguaçu.

Para expandir as vendas, digital influencers de diversas partes do país foram contratadas para divulgar os produtos distribuídos pelo grupo. Três dessas influenciadoras digitais são do Distrito Federal e foram presas: Rhaynara Didoff, Letícia Susane Correia Castro e Elisa de Araújo Marden.

A organização criminosa abriu contas bancárias em nome de terceiros, utilizava empresas fantasmas e documentos falsos e aplicava tecnologia de deepfake para burlar a segurança de aplicativos bancários.

A rota da droga

O óleo de cannabis era comprado em grandes quantidades nos Estados Unidos. A carga ia para o Paraguai e entrava no Brasil por Foz do Iguaçu (PR). Já os itens à venda, como embalagens e refis, vinham da China já com a marca da loja.

O destino era São Paulo, onde os criminosos manipulavam o insumo e o envasavam em refis de cigarros eletrônicos e em frascos de canabidiol, por exemplo.

De acordo com as investigações, o bando misturava solventes e aromatizantes ao óleo de cannabis e dizia ter “diferentes genéticas de maconha” – mas a matéria-prima era a mesma.

Os chefes operavam o esquema remotamente do interior paulista e tinham várias camadas de proteção, a fim de evitar que se chegasse até eles. As informações são do portal de notícias G1.

Ministério dos Aeroportos e Anac vão investigar morte do cão Joca; órgãos querem rever regras para transporte de pets no País.

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Silva (Republicanos), anunciou na noite de terça-feira (23), que a pasta vai investigar, em conjunto com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a morte do golden retriever Joca, durante uma viagem aérea entre Guarulhos (SP) e Fortaleza (CE).

Na manhã dessa quarta (24), a pasta disse, em nota, que cobrou esclarecimentos da Gol. ”Ontem mesmo fizemos uma reunião de emergência com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que já oficiou a companhia aérea Gol para prestar os devidos esclarecimentos. Não vamos admitir que episódios como esse voltem a se repetir. Desde já, prestamos nossa solidariedade ao tutor de Joca, João Fantazzini, e dizer que estamos acompanhando de perto toda investigação.”

O animal embarcaria originalmente com destino a Sinop (MT), onde moraria na cidade com o tutor João Fantazzini Júnior, mas foi enviado para a capital cearense após erro do serviço de transporte de animais da empresa aérea Gol.

A empresa assumiu a falha, e disse, em nota, que o cachorro morreu no desembarque no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, na Grande SP (veja mais abaixo).

O trajeto do animal que seria de até 2 horas e 30 minutos durou cerca de 8 horas.

Segundo o ministro Silvio Costa, o objetivo das autoridades federais é esclarecer as circunstâncias da morte do cão o quanto antes.

Os dois órgãos também anunciaram um grupo de trabalho para criar regras nacionais para o transporte de animais de estimação, segundo o ministério.

“A gente tá integrado com a Anac e criou um grupo de trabalho interno para averiguar e checar junto às companhias aéreas para o quanto antes isso seja esclarecido à sociedade brasileira. E, segundo, a gente quer cada vez mais, com todos que defendem essa causa, pensar ao lado da Anac, políticas públicas em defesa da causa animal no Brasil, que é uma defesa de todo o povo brasileiro”, declarou Silvio Costa ao lado do presidente da Anac, Tiago Sousa Pereira.

O anúncio foi feito depois de uma audiência do ministro com o deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil) e o deputado estadual Rafael Saraiva, do mesmo partido.

Reprodução

O engenheiro João Fantazzini, tutor do golden retriever Joca, morto no transporte entre Fortaleza e Guarulhos.

A Anac também diz que a companhia deve indenizar João, baseado na Portaria nº 12.307/2023, que estabelece a medida em casos de dano causado ao animal de estimação ou de assistência emocional no decorrer do transporte de acordo com as formas elencadas pela Resolução nº 400.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou uma gravata de cachorrinho nesta quarta em homenagem ao Joca e pediu que a Gol preste contas.

”A minha gravata tem um desenho de um cachorrinho. Eu coloquei ela de manhã em protesto ao que aconteceu com o cachorro de um cidadão, que mandou seu cachorro para Sinop, no Mato Grosso, esse cachorro ao invés de ser embarcado para Sinop foi embarcado para o Ceará. Quando chegou no Ceará descobriram que não era para lá, mandaram de volta, e o cachorro morreu porque ficou oito horas sem tomar água dentro do avião. Então eu acho que a Gol tem que prestar contas. Eu acho que a Anac tem que fiscalizar isso e acho que a gente não pode permitir que isso continue acontecendo no Brasil”, disse. As informações são do portal de notícias G1.

Gol suspende transporte de animais em porão de aeronaves após morte de cachorro.

Reprodução

O cachorro embarcou na segunda (22), com destino a Sinop, em Mato Grosso, mas, devido a um erro da empresa, foi parar em Fortaleza, no Ceará.

Após a morte do golden retriever Joca, a Gol anunciou a suspensão do transporte aéreo de animais no porão a partir dessa quarta-feira (24). O cachorro embarcou na segunda (22), com destino a Sinop, em Mato Grosso, mas, devido a um erro da empresa, foi parar em Fortaleza, no Ceará.

Segundo o comunicado da companhia aérea, os clientes ainda podem transportar seus pets na cabine do avião.

No período, os clientes que já contrataram o serviço de transporte pelo porão pela GOLLOG Animais podem pedir a restituição do valor total ou postergar a viagem.

”Para os Clientes que contrataram o transporte do seu pet entre 24/04/24 a 23/05/24 por meio dos serviços que estão com restrição, poderão optar por restituição total do valor, inclusive do valor da sua passagem (no caso de Dog&Cat + Espaço), ou por postergar a viagem, sem custo, para depois de 23/05/24 em voos até 31/12/2024. Aqueles Clientes que se encontram no destino de sua viagem e possuem um dos serviços restritos contratados para a volta serão atendidos se assim desejarem. As equipes de aeroportos da GOL estarão à disposição para dúvidas ou através da central de atendimento pelo 0800 704 0465”, diz o comunicado da companhia.

Segundo João Fantazzini, tutor do cachorro que morreu no transporte aéreo da Gol, foi apresentado à companhia aérea um atestado veterinário que indicava que o animal suportaria uma viagem de duas horas e meia. Com o erro da empresa, porém, Joca ficou quase 8 horas no trajeto.

“Eu sempre vi as mensagens das pessoas sobre os cachorros morrerem nesta situação, mas eu nunca esperava isso, acho que o que mais me dói é saber que ele sofreu lá dentro, porque não é justo ele ter morrido desse jeito”, contou à TV Globo.

O animal embarcaria originalmente com destino a Sinop (MT), onde moraria na cidade com o tutor João Fantazzini Júnior, mas foi enviado para a capital cearense após erro do serviço de transporte de animais da empresa aérea Gol.

A empresa assumiu a falha, e disse, em nota, que o cachorro morreu no desembarque no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, na Grande SP (veja mais abaixo).

O trajeto do animal que seria de até 2 horas e 30 minutos durou cerca de 8 horas.

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Silva (Republicanos), anunciou na noite de terça-feira (23), que a pasta vai investigar, em conjunto com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a morte do golden retriever Joca, durante uma viagem aérea entre Guarulhos (SP) e Fortaleza (CE).

Na manhã dessa quarta (24), a pasta disse, em nota, que cobrou esclarecimentos da Gol. ”Ontem mesmo fizemos uma reunião de emergência com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que já oficiou a companhia aérea Gol para prestar os devidos esclarecimentos. Não vamos admitir que episódios como esse voltem a se repetir. Desde já, prestamos nossa solidariedade ao tutor de Joca, João Fantazzini, e dizer que estamos acompanhando de perto toda investigação.” As informações são do portal de notícias G1.

Portugal reconhece pela primeira vez a culpa pelo genocídio indígena e pela escravidão ao tempo em que o Brasil era sua colônia.

O presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa também que sugeriu a seu governo fazer reparações pela escravidão. (Edilson Rodrigues/Agência Senado)

Portugal foi responsável por uma série de crimes contra escravos e indígenas no Brasil na era colonial e deve pagar por isso, afirmou o presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa.

Em conversa na noite de terça-feira (23) com correspondentes estrangeiros, Rebelo de Sousa disse também que sugeriu a seu governo fazer reparações pela escravidão e afirmou que seu país ”assume total responsabilidade pelos danos causados”, como massacres a indígenas, a escravidão de milhões de africanos e bens saqueados.

”Temos que pagar os custos (pela escravidão). Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não foram devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isso”, declarou.

Na conversa, no entanto, o presidente português não especificou de que forma a reparação será feita.

Desculpas completas

É a primeira vez que um presidente de Portugal – que é o chefe de Estado no país – reconhece a culpa. No ano passado, Rebelo de Sousa disse que Portugal deveria se desculpar pela escravidão transatlântica e pelo colonialismo, mas não chegou a pedir desculpas completas.

Já na noite de terça-feira, ele alegou que reconhecer o passado e assumir a responsabilidade por ele era mais importante do que pedir desculpas.

”Pedir desculpas é a parte mais fácil”, disse ele.

Era colonial

Portugal foi o país que mais traficou africanos na era colonial. Foram quase 6 milhões deles, quase a metade do total de pessoas escravizadas à época pelos países europeus.

Até hoje, no entanto, autoridades do país falam pouco do crime, e as escolas também quase não abordam o papel de Portugal na escravidão transatlântica.

Em vez disso, a era colonial de Portugal – durante a qual países como Angola, Moçambique, Brasil, Cabo Verde e Timor Leste, além de partes da Índia, foram submetidos ao domínio português – é frequentemente vista como uma fonte de orgulho.

Longas distâncias

Durante mais de quatro séculos, pelo menos 12,5 milhões de africanos foram sequestrados, transportados à força por longas distâncias, principalmente por navios e comerciantes europeus, e vendidos como escravos. Os que sobreviviam à viagem foram enviados para trabalhar sem qualquer remuneração em plantações no Brasil e no Caribe.

A ideia de pagar reparações ou tomar outras medidas pela escravidão transatlântica vem ganhando força em todo o mundo, incluindo esforços para estabelecer um tribunal especial sobre a questão. As informações são da agência de notícias Reuters.

Filho de brasileiros, George Santos desiste de candidatura nos Estados Unidos após não conseguir arrecadar dinheiro.

Reprodução

Filho de imigrantes brasileiros, ele tentava retornar à Casa após ter o mandato cassado no ano passado.

O ex-deputado de Nova York, George Santos, que foi expulso da Câmara dos Estados Unidos e está enfrentando acusações federais, anunciou na terça-feira (23) que estava retirando sua candidatura ao Congresso no Primeiro Distrito de Nova York. Filho de imigrantes brasileiros, ele tentava retornar à Casa após ter o mandato cassado no ano passado.

Santos, que anteriormente representou o 3º Distrito Congressional de Nova York em Long Island, disse em uma postagem nas redes sociais que decidiu encerrar sua candidatura porque não queria dividir o voto com o atual representante republicano, Nick LaLota, e "ser responsável por entregar a casa aos democratas".

"Ficar nesta corrida praticamente garante uma vitória para os Democratas," ele disse.

Apesar de Santos citar os democratas, a agência de notícias Associated Press cita uma questão financeira para a desistência. Segundo a AP, o comitê de campanha dele "caiu em desgraça" e relatou não ter havido angariação de dinheiro no mês passado, quando lançou a candidatura.

Santos também observou na declaração que não queria que sua candidatura "fosse retratada como uma retaliação contra" LaLota, que tem sido um crítico contundente de Santos e introduziu uma resolução para expulsá-lo no ano passado.

"Eu me reuni com líderes e com eleitores e tomei a decisão de desistir aqui e parar de buscar esta corrida, ESTE ANO! O futuro guarda inúmeras possibilidades e estou pronto, disposto e capaz de entrar em campo e lutar pelo meu país a qualquer momento," disse Santos.

O anúncio vem cerca de um mês depois de Santos dizer que estava deixando o Partido Republicano e faria sua tentativa de retorno ao Congresso como independente. Santos se comprometeu a levar "Ultra MAGA/Trump apoiando valores para a votação em novembro como um independente."

O ex-deputado se declarou inocente de 23 acusações federais, incluindo alegações de fraude relacionadas a benefícios de desemprego da covid-19, uso indevido de fundos de campanha e mentiras sobre suas finanças pessoais nos relatórios de divulgação da Câmara.

George Santos tornou-se o sexto legislador a ser expulso da Câmara em dezembro de 2023. Ele foi inicialmente indiciado em maio de 2023, mas o ímpeto para expulsá-lo só aumentou depois que o Comitê de Ética da Câmara divulgou um relatório muito aguardado sobre ele mais tarde naquele ano.

Santos, que atraiu controvérsias durante seu tempo no Capitólio por revelações de que ele fabricou grande parte de seu currículo e biografia, comprometeu-se na terça-feira a "continuar participando da discussão sobre políticas públicas".

"Continuarei participando da discussão sobre políticas públicas e farei a minha parte… Sempre me esforçarei para estar do lado certo da história. É apenas um adeus por enquanto, voltarei", disse Santos. As informações são da CNN e da agência de notícias AP.

Presidente Joe Biden aprova lei para TikTok cortar laços com a China, sob risco de ser banido dos Estados Unidos.

O presidente dos EUA, Joe Biden, sancionou nesta quarta-feira (24) um projeto de lei que ordena que o TikTok, controlado pela empresa chinesa ByteDance, tenha um novo dono nos Estados Unidos.

Com isso, a ByteDance terá 270 dias (até meados de janeiro) para encontrar um comprador para a operações do TikTok no país. Esse prazo poderá ser renovado por mais 90 dias. Caso contrário, a rede social terá que deixar o mercado americano.

Após a assinatura de Biden, Shou Zi Chew, presidente-executivo do TikTok, disse que ”os fatos e a Constituição estão do nosso lado” e que espera reverter a decisão. ”Esta proibição devastaria 7 milhões de empresas e silenciaria 170 milhões de americanos”, disse a empresa em comunicado no X, antigo Twitter.

A proposta de banir o TikTok nos EUA surgiu com o ex-presidente Donald Trump. Hoje, no entanto, em plena campanha eleitoral, o republicano tem outro discurso e diz que os ”jovens podem ir à loucura” com a proibição. Segundo ele, ”há muita coisa boa e muita coisa ruim” com a plataforma.

Twitter/White House

Os EUA alegam que o TikTok coleta dados confidenciais de americanos e que isso representa um risco à segurança nacional.

Ele também diz que não deseja fortalecer o Facebook com o banimento da rede chinesa.

Os EUA alegam que o TikTok coleta dados confidenciais de americanos e que isso representa um risco à segurança nacional. O país teme que a China possa usar as informações de mais de 170 milhões de usuários americanos da plataforma para atividades de espionagem. O TikTok, por sua vez, nega a acusação.

No sábado (20), a Câmara dos Estados Unidos aprovou a nova versão de lei por 360 votos a 58. O novo texto dava mais tempo para o TikTok encontrar um comprador. O Senado deu aval para o PL na noite desta terça-feira (23) e, para valer, só dependia da sanção de Biden.

Caso a empresa não cumpra a decisão americana e não encontre um comprador, as big techs Apple e Google terão que remover o TikTok de suas lojas de aplicativo, App Store e Play Store, respectivamente.

O presidente-executivo do TikTok, Shou Zi Chew, disse após a sanção de Biden que a empresa espera vencer uma contestação judicial contra a legislação. ”Fiquem tranquilos, não vamos a lugar algum”, disse ele em um vídeo postado momentos depois que Biden sancionou a lei. ”Os fatos e a Constituição estão do nosso lado e esperamos prevalecer novamente”, completou.

Pressão sobre o TikTok nos EUA é antiga

O TikTok está na mira de autoridades americanas desde o governo Trump. Em 2020, o então presidente tentou impedir que novos usuários baixassem o TikTok e planejava banir as operações do app, mas perdeu uma série de batalhas judiciais sobre a medida.

Além do TikTok, o bloqueio incluiu o We Chat, uma espécie de ”WhatsApp” chinês. A ByteDance negou as acusações de Trump, dizendo armazenar os dados de usuários norte-americanos fora da China: nos EUA e em Singapura.

Em 2021, Joe Biden assinou uma ordem executiva (uma espécie de decreto) que reverteu a decisão do antecessor de banir o TikTok e o WeChat. Mas determinou que o Departamento de Comércio do EUA investigasse como os aplicativos lidam com os dados dos usuários.

Novo pacote dos Estados Unidos ajuda, mas não resolve os problemas da Ucrânia contra a Rússia.

Reprodução

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, diz que a Ucrânia precisa de munição para artilharia e mísseis de longo alcance para atacar as forças russas.

A aprovação do Congresso dos Estados Unidos ao pacote de auxílio militar de cerca de US$ 61 bilhões (R$ 313 bilhões) para a Ucrânia reacendeu em Kiev a esperança de ter acesso ao que foi definido como uma "fonte de vida" para suas Forças Armadas por autoridades do Parlamento ucraniano. O pacote, que foi sancionado pelo presidente americano, Joe Biden, nessa quarta-feira (24), contudo, não atende a todos os pedidos do governo ucraniano – e pode ter impacto limitado no front.

Embora armas americanas vitais para o esforço de guerra ucraniano possam estar chegando ao campo de batalha dentro de dias, o envio atual não incluirá tudo o que o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, pediu a Washington ao longo dos meses, enquanto uma disputa entre os partidos Democrata e Republicano travou a pauta no Congresso americano.

As forças ucranianas enfrentam um momento delicado e de escassez de pessoal e recursos no campo de batalha. O país suspendeu, na terça-feira, a prestação de serviços consulares a seus cidadãos homens ente 18 e 60 anos no exterior, como forma de pressionar para que retornem ao país e se juntem às forças de defesa contra a invasão russa, e também ajudem nas atividades econômicas locais. No começo do mês, o Parlamento aprovou uma nova lei de mobilização, que obriga todos os homens entre 18 e 60 anos a se apresentarem para cadastramento em até 60 dias, reduz a idade mínima de convocação de 27 para 25 anos.

Em duas publicações nas redes sociais, entre terça e essa quarta-feira, Zelensky agradeceu aos líderes democrata e republicano no Senado – Chuck Schumer e Mitch McConnell, respectivamente – pela aprovação do pacote, e aos americanos pelo apoio contínuo, mencionando que o acesso a armas de longo alcance, sistemas de defesa antiaéreo e artilharia são "ferramentas essenciais para restaurar mais rapidamente a paz justa". Contudo, cobrou rapidez na entrega dos equipamentos:

"A chave agora é a velocidade. A rapidez na implementação de acordos com parceiros sobre o fornecimento de armas aos nossos guerreiros. A rapidez na eliminação de todos os esquemas russos para contornar as sanções. A rapidez na procura de soluções políticas para proteger vidas do terror russo. Todo líder que não perde tempo salva vidas", escreveu.

Acima de tudo, Zelensky diz que a Ucrânia precisa de munição para artilharia e mísseis de longo alcance para atacar as forças russas, juntamente com defesas aéreas para proteger cidades e infraestruturas-chave como bases militares, usinas de energia e fábricas de armas.

"Precisamos causar o máximo de danos possível em tudo que a Rússia usa como base para o terror e para sua logística militar", disse Zelensky em seu discurso noturno aos ucranianos na segunda-feira.

Para isso, ele disse, a Ucrânia precisa de mais sistemas de mísseis táticos de longo alcance – conhecidos como ATACMS e pronunciados "attack'ems" – para atacar atrás das linhas inimigas e profundamente no território ocupado pela Rússia. Os EUA enviaram um pequeno número de ATACMS, com um alcance de aproximadamente 160 km para a Ucrânia no ano passado, e eles foram usados para atacar duas bases aéreas russas em outubro. A Ucrânia vem pedindo uma versão de alcance mais longo que possa atingir alvos a cerca de 300 km de distância.

Munições de artilharia, como os projéteis de calibre 155 milímetros que se encaixam em lançadores padrão da Otan doados pelo Ocidente, têm sido escassas na Ucrânia por mais de um ano, já que as forças russas estão disparando 10 vezes mais no campo de batalha do que as tropas ucranianas desarmadas, disse Zelensky na semana passada.

O presidente também descreveu as defesas aéreas – e especificamente o sistema de mísseis antiaéreos Patriot, de fabricação americana – como "cruciais". E ele vem pressionando por mais de um ano para obter caças F-16 para fornecer outra camada de defesa aérea. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Vice-ministro da Defesa da Rússia é preso por suspeita de corrupção durante a guerra na Ucrânia.

A justiça da Rússia decretou, nessa quarta-feira (24), a prisão preventiva do vice-ministro da Defesa e Timur Ivanov, detido na terça-feira (23) por acusações de corrupção. O estilo de vida luxuoso de Ivanov foi denunciado em 2022, em uma investigação da organização liderada pelo falecido opositor russo, Alexei Navalny.

Um comunicado do sistema judiciário de Moscou afirma que Ivanov ficará em prisão preventiva durante pelo menos dois meses, até 23 de junho, enquanto aguarda julgamento. O acusado compareceu à audiência dessa quarta-feira com uniforme militar e permaneceu dentro do cubículo de vidro reservado aos detidos.

Ivanov foi acusado de receber "subornos em larga escala", crime que pode ser punido com até 15 anos de prisão. Um suposto cúmplice, Sergei Borodin, recebeu a mesma acusação e também será colocado em prisão preventiva.

No final de 2022, uma investigação da fundação Navalny apontou que o vice-ministro teria supervisionado e lucrado com projetos de construção em Mariupol, cidade ucraniana conquistada pela Rússia após meses de cerco e combates.

Reprodução

Timur Ivanov apresentou-se a corte de Moscou trajando uniforme militar.

Responsável por coordenar as obras no Ministério da Defesa, Ivanov teria participado de um esquema de corrupção vinculado à "contratação e terceirização" de trabalhos para o departamento.

Uma fonte das forças de segurança que pediu anonimato, citada pela agência TASS, afirmou que ele permanecerá detido na prisão de Lefortovo, em Moscou, administrada pelos serviços de segurança russos. O jornalista americano Evan Gershkovich está detido no mesmo centro penitenciário.

Crianças deslocadas

Em outra frente, representantes da Rússia e da Ucrânia firmaram um acordo para o retorno de 48 crianças deslocadas pelo conflito iniciado em fevereiro de 2022, em um raro acerto firmado pessoalmente pelos dois lados, mediado pelo Catar. Segundo o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, 16 delas já se reuniram com os pais. No ano passado, o presidente russo, Vladimir Putin, e a responsável do país por políticas para a infância receberam ordens de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI) pela "deportação forçada" de crianças ucranianas.

"Como resultado das negociações, foi estabelecida uma lista de 29 crianças que deveriam ser reunidas com familiares na Ucrânia e 19 crianças que deveriam ser reunidas com famílias na Rússia", disse a comissária russa para a infância, Maria Lvova-Belova, alvo de medidas do TPI, citada pela agência RIA.

Ela afirmou que, através da mediação do Catar, foi possível reunir antes mesmo do acordo 28 crianças ucranianas e cinco crianças russas com suas famílias ao longo do último ano – as últimas trocas ocorreram em fevereiro e março, com o retorno de 11 menores à Ucrânia e quatro para a Rússia, em ações coordenadas pelo Catar de forma indireta.

Lvova-Belova não explicou por que as crianças ucranianas estavam na Rússia, tampouco disse de quais áreas do país vizinho elas vieram. Em declarações passadas, autoridades russas disseram que estavam apenas protegendo os menores dos combates. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

“Metade dos comandantes do Hezbollah no sul do Líbano foram eliminados”, diz o ministro da Defesa de Israel.

Reprodução

Ondas de fumaça saem do local de um ataque aéreo israelense na vila de Majdel Zoun, perto da fronteira sul do Líbano.

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, afirmou nessa quarta-feira (24) que metade dos comandantes do movimento xiita libanês Hezbollah no sul do Líbano foram eliminados e que a outra metade está ”escondida”. A declaração, feita nas redes sociais, destacou que as operações israelenses no norte do território têm como objetivo o retorno dos civis deslocados pelas animosidades na fronteira, iniciadas um dia após o ataque terrorista do Hamas ao sul de Israel, em 7 de outubro.

”Estamos promovendo várias opções para atingir o objetivo”, destacou Gallant em uma publicação no X (antigo Twitter). As declarações sobre as baixas do movimento xiita libanês já tinham sido feitas pelo ministro após uma visita, no domingo, ao comando norte das Forças Armadas israelenses em Safed, onde teria se encontrando com o chefe do comando, o major-general Ori Gordin, e outros oficiais, segundo a mídia israelense.

Nessa quarta, em um comunicado separado, as Forças Armadas de Israel anunciaram a conclusão de um amplo ataque contra cerca de 40 instalações do grupo, como locais de armazenamento, armamento e infraestrutura utilizada pelo grupo, na região de Aita al-Shaab. O exército disse que o Hezbollah “estabeleceu dezenas de bases e infraestruturas terroristas na área” para atacar Israel.

Já a Agência Nacional de Notícias estatal do Líbano disse que o Estado judeu realizou mais de 13 ataques perto de Aita al-Shaab e aldeias vizinhas, como ”Ramya, Jabal Balat e Khallet Warda”. Os lançamentos ocorreram após o Hezbollah ter disparado uma saraivada de foguetes através da fronteira, nesta quarta, em represália a um ataque atribuído a Israel, que matou dois civis. Foguetes também foram lançados na noite de terça-feira. Também houve troca de tiros.

A zona fronteiriça entre o Líbano e Israel tem sido palco de frequentes trocas de disparos entre o Exército israelense e o Hezbollah desde o início do conflito entre Israel e o Hama em 7 de outubro. Em pouco mais de seis meses, pelo menos 380 pessoas foram mortas no Líbano, a maioria combatentes do Hezbollah, mas também 72 civis, segundo um balanço da AFP. Israel afirma que 11 soldados e oito civis foram mortos no seu lado da fronteira. As informações são da agência de notícias AFP.

Organização Mundial da Saúde diz que a vacinação salvou seis vidas a cada minuto nos últimos 50 anos.

Um novo estudo liderado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que será publicado na revista científica The Lancet, revela que os esforços globais de vacinação nas últimas cinco décadas salvaram ao menos 154 milhões de pessoas, o equivalente a 6 vidas por minuto. Além disso, destaca que a maioria delas, 101 milhões, foram crianças.

De acordo com o órgão, os resultados mostram que a imunização é a intervenção de saúde com mais efeito na vida de bebês. Entre as doses avaliadas no estudo, a que mais teve impacto na redução da mortalidade infantil foi a contra o sarampo, responsável por 60% de todas as vidas salvas, 94 milhões. A proteção hoje faz parte da tríplice viral, que previne ainda caxumba e rubéola e é aplicada em duas doses na rede pública do Brasil.

Ainda em relação à mortalidade infantil, os pesquisadores identificaram que a vacinação contra 14 doenças contribuiu diretamente para que a taxa caísse 40% em todo o mundo nas últimas cinco décadas, e em mais de 50% na África. São elas: difteria, Haemophilus influenzae tipo B, hepatite B, encefalite japonesa, sarampo, meningite A, coqueluche, doença pneumocócica invasiva, poliomielite, rotavírus, rubéola, tétano, tuberculose e febre amarela.

Como resultado da campanha de imunização contra a pólio, por exemplo, que foi erradicada em diversos países, como no Brasil, mais de 20 milhões casos de paralisia infantil foram evitados, estimam os responsáveis pelo estudo. Para a OMS, os resultados revelados devem servir de alerta para que se busque alcançar as 67 milhões de crianças que perderam uma ou mais vacinas durante a pandemia.

"As vacinas estão entre as invenções mais poderosas da história, tornando evitáveis doenças antes temidas. Graças às vacinas, a varíola foi erradicada, a poliomielite está à beira do abismo e, com o desenvolvimento mais recente de vacinas contra doenças como a malária e o câncer do colo do útero, estamos ampliando as fronteiras. Com pesquisa, investimento e colaboração contínuos, podemos salvar mais milhões de vidas hoje e nos próximos 50 anos", diz o diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em comunicado.

O novo estudo é a análise mais abrangente do impacto da vacinação e marca o 50º aniversário do Programa Ampliado de Imunização (EPI), que será celebrado em maio. O EPI foi fundado em 1974 pela Assembleia Mundial da Saúde, órgão decisório da OMS, inicialmente com foco em proteger as crianças contra difteria, sarampo, coqueluche, poliomielite, tétano, tuberculose e varíola, a única doença humana já erradicada.

Hoje, a iniciativa é chamada de Programa Essencial de Imunização e orienta sobre a aplicação universal de doses para 13 doenças, além de fornecer recomendações específicas para o contexto de outras 17, alcançando crianças, adolescentes e adultos.

Agência Brasil

De acordo com o órgão, os resultados mostram que a imunização é a intervenção de saúde com mais efeito na vida de bebês.

A análise dos pesquisadores mostra que, há 50 anos, quando o EPI foi lançado, menos de 5% dos bebês de todo o mundo tinham acesso à imunização de rotina. Hoje, esse percentual subiu para 84%. Essa cobertura que acompanha a evolução da vacinação de um modo geral é definida a partir da proteção com as três doses da DTP, vacina que previne difteria, tétano e coqueluche.

"Graças às vacinas, mais crianças agora sobrevivem e prosperam após seu quinto aniversário do que em qualquer outro momento da história. Essa enorme conquista é um crédito dos esforços coletivos de governos, parceiros, cientistas, profissionais de saúde, sociedade civil, voluntários e dos próprios pais, todos trabalhando na mesma direção de manter as crianças a salvo de doenças mortais. Devemos aproveitar o impulso e garantir que todas as crianças, em todos os lugares, tenham acesso a imunizações que salvam vidas", diz a diretora executiva do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Catherine Russell.

De acordo com a OMS, atualmente existem doses que protegem contra mais de 30 doenças. Para o futuro, a organização estima que ainda mais vidas serão salvas. A proteção contra o HPV, por exemplo, previne uma série de tipos de câncer, como o de colo de útero, e por isso deverá evitar uma série de mortes no futuro ao passo em que países trabalham para aumentar as coberturas.

"A introdução de novas vacinas, como as contra malária, Covid-19, vírus sincicial respiratório (VSR) e meningite, bem como as vacinas contra cólera e Ebola usadas durante surtos, salvarão ainda mais vidas nos próximos 50 anos", acrescenta o órgão em nota.

Nota Fiscal Gaúcha vai sortear R$ 200 mil em prêmios nesta quinta-feira.

Os ganhadores do sorteio de abril do programa NFG (Nota Fiscal Gaúcha) serão conhecidos na quinta-feira (25). Concorrem aos prêmios os consumidores inscritos no NFG que solicitaram a nota fiscal com a inclusão do número de CPF durante todo o mês de março de 2024.

Sefaz/Divulgação

Concorrem aos prêmios os consumidores inscritos no NFG que solicitaram a nota fiscal com a inclusão do número de CPF durante todo o mês de março de 2024.

Serão distribuídos R$ 200 mil aos contribuintes cadastrados no programa. O ganhador do prêmio principal receberá R$ 50 mil e outros 110 consumidores sorteados terão direito a prêmios de R$ 5 mil (para dez contribuintes) e de R$ 1 mil (para cem contribuintes). Mais de 67 milhões de bilhetes estão concorrendo este mês.

Os contribuintes podem conferir se foram premiados através do seu login no site ou através do aplicativo do NFG. Para acessar o cadastro é necessário informar CPF e senha. Os contemplados deverão solicitar o resgate dos prêmios em até 90 dias, contados a partir da homologação do sorteio.

Prêmios de abril

R$ 50 mil (um ganhador) R$ 5 mil (10 ganhadores) R$ 1 mil (cem ganhadores) O programa

O NFG possui 3,6 milhões de participantes. Cada vez que o consumidor solicita a inclusão do seu CPF na nota fiscal, o programa gera pontos, e a pessoa está automaticamente cadastrada para concorrer a prêmios. Os sorteios ocorrem tradicionalmente após a última quarta-feira do mês e distribuem R$ 200 mil. Em datas especiais, há exceções de dias e premiações, que são comunicadas no site do programa.

Coordenado pela Receita Estadual, o NFG é um programa que incentiva os contribuintes a solicitarem a inclusão do número do CPF nas notas ficais no momento da compra, em uma iniciativa de cidadania fiscal. Com isso, os cidadãos inscritos podem obter diferentes vantagens. Confira os detalhes de outras modalidades:

Receita da Sorte: distribui diariamente prêmios instantâneos de R$ 500, R$ 50, R$ 10 e R$ 5. No total, são R$ 24 mil por dia. Em datas especiais, as premiações chegam a R$ 1 mil. Para concorrer, é preciso ter o aplicativo do NFG instalado e solicitar CPF na nota. No mesmo dia da compra, os contribuintes devem acessar a aba Receita da Sorte e clicar na nota fiscal ou fazer a leitura do QR Code do documento. O resultado sai na hora.

Receita Certa: distribui valores sempre que há aumento real na arrecadação do ICMS do varejo. As apurações são trimestrais e feitas nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Todos os inscritos no NFG que incluem o CPF na nota no respectivo período participam automaticamente.

Bom Cidadão: é um desconto no valor do IPVA, que varia de acordo com o número de notas fiscais com CPF. Quem acumula 150 notas ou mais alcança redução de 5%. O desconto é de 3% para quem tem entre 100 e 149 documentos e de 1% para quem acumula entre 51 e 99 notas.

Repasse a entidades: na momento do cadastro, os cidadãos podem escolher pelo menos uma entidade da sua região que atue nas áreas de assistência social, educação, saúde e proteção animal.

As instituições indicadas podem receber repasses em dinheiro. É possível indicar até cinco entidades, sendo que uma delas deve pertencer a um Conselho Regional de Desenvolvimento diferente dos demais. Nas redes sociais do programa, são divulgadas novidades e premiações.

Termina na próxima terça-feira o prazo de quitação do IPVA para os gaúchos que não optaram pela antecipação ou parcelamento.

Os gaúchos que não optaram pelo pagamento antecipado ou parcelado do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) devem estar atentos ao prazo de quitação do tributo, que termina na próxima terça-feira (30). As datas de vencimento têm por base o número final da placa, em cronograma que abrange os últimos cinco dias úteis de abril.

– Final 1 ou 2: data-limite 24 de abril.

– Final 3 ou 4: data-limite 25 de abril.

– Final 5 ou 6: data-limite 26 de abril.

– Final 7 ou 8: data-limite 29 de abril.

– Final 9 ou zero: data-limite 30 de abril.

Os proprietários podem aproveitar os descontos proporcionados pelos programas "Bom Motorista" e do "Bom Cidadão", cuja soma dos abatimentos pode chegar a 20% do valor do imposto.

Os contribuintes que pagam o IPVA de forma parcelada (em até seis vezes) por meio do sistema pix precisam gerar a cada mês um novo QR Code para quitar a prestação – que em abril vence no dia 30.

É importante ressaltar que, para manter ativa a opção pelo parcelamento, exige-se que cada "boleto" mensal seja pago conforme os prazos estipulados, sem atraso.

O governo do Estado alerta que o atraso na quitação implica pagamento de multa de 0,33% ao dia (até o limite de 20% do valor), mais incidência de juros. Há também o risco de inscrição do contribuinte em Dívida Ativa após mais de dois meses de inadimplência.

Além disso, quem é flagrado circulando com automóvel, motocicleta ou outra modalidade em situação de pendência tributária pode ter o bem apreendido. Isso inclui despesas com multa, serviços de guincho e de depósito pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS).

Mudança

Desde o início de abril, a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) exige a realização de login por meio do portal federal gov.br para o acesso ao aplicativo "IPVA RS", utilizado pelos gaúchos para acesso a serviços alusivos ao tributo. O objetivo é ampliar a segurança da ferramenta, disponível para download gratuito em plataformas digitais.

EBC

Cronograma foi iniciado nessa quarta-feira, com as placas de final 1 ou 2.

O usuário é encaminhado automaticamente ao site do governo brasileiro sempre que precisa gerar o QR Code para pagamento à vista ou parcelado via sistema pix. Vale o mesmo para taxas de licenciamento, eventuais multas e consulta ou quitação do tributo referente a anos anteriores.

Quem ainda não tem registro no portal gov.br deve providenciar o cadastro ou então procurar a rede bancária credenciada. Na lista estão Banrisul, Banco do Brasil, lotéricas (vinculadas à Caixa), Sicredi, Sicoob e Bradesco (somente para correntistas).

Os contribuintes que optam pelo pagamento do imposto de forma escalonada por meio do sistema pix precisam gerar todo mês um novo QR Code para a quitação da respectiva parcela. Também é necessário quitar os "boletos" dentro dos prazos estipulados, a fim de evitar problemas.

O aplicativo do IPVA RS pode ser baixado para celular e outros dispositivos móveis, acessando-se as plataformas Play Store (Android) e App Store (iOS). Já para acesso em computador ou notebook existe a alternativa de acessar o site ipva.rs.gov.br e utilizar seus serviços a partir do login na conta gov.br.

Exige-se que o usuário disponha dos chamados "Selo Prata" ou "Selo Ouro" no portal de serviços do governo federal. O próprio site gov.br disponibiliza informações sobre saber como obter tal status. (Marcello Campos)

Novo ranking do Ministério da Educação promove a UFRGS ao status de melhor universidade pública do País.

Divulgação/Assufrgs

Instituição completou 90 anos no final de março.

Um ranking atualizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) reclassificou a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como a melhor instituição pública de ensino superior no País. Esse novo status resultado de revisão dos cálculos sobre qualidade divulgados no início do mês pela autarquia, vinculada ao Ministério da Educação.

Relativos a 2022 (ano da análise mais recente), os números anteriores do Índice Geral de Cursos (IGC) também apontavam a universidade sediada em Porto Alegre como a terceira melhor dentre todas as públicas e particulares do País, posição que agora é de vice-líder, em lista geral que tem no topo a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mantida pelo governo de São Paulo.

A subida de patamar pela UFRGS se deu com retificação de 1,2% para 1,9% no índice de crescimento medido pelo Inep e publicado originalmente no dia 2 de abril. Trata-se do melhor desempenho desde que o Ministério instituiu a avaliação.

Dentre as federais, a de Campinas (SP) passa agora ao segundo lugar nacional. Esse é o quarto ano consecutivo em que a UFRGS registra crescimento no Índice Geral de Cursos, chegando a 4,43 pontos, maior pontuação que já obteve até hoje.

No dia 28 de março, a instituição gaúcha completou o seu 90º aniversário. Uma ampla programação foi preparada, com o início do semestre letivo e o lançamento de logomarca oficial da efeméride, além de página temática no site oficial ufrgs.br. No endereço eletrônico é possível conhecer a história da instituição, atividades em andamento e outras informações úteis à comunidade acadêmica e também a boa parte da população.

Com a palavra...

Ainda no que se refere à revisão de dados pouco mais de 20 dias após a primeira versão do ranking, o instituto de pesquisas explica: ”A atualização constante dos cálculos dos indicadores do Inep atende a um trabalho de aperfeiçoamento contínuo do IGC e, consequentemente, de sua representação sobre a realidade da educação superior no Brasil”.

O reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Carlos André Bulhões, manifestou-se por meio do site oficial da instituição: ”Esse resultado reforça a linha evolutiva da UFRGS, já reconhecida nos principais rankings nacionais e internacionais como uma das melhores do País. O que temos conquistado nos últimos anos proporciona a segurança de que vamos crescer ainda mais”. (Marcello Campos)

Secretaria da Educação recebe inscrições para professor e outros cargos na rede estadual.

Até o dia 2 de maio, a Secretaria da Educação (Seduc) do Rio Grande do Sul recebe inscrições para contratos temporários de professor, especialista em educação e funcionário em estabelecimentos da rede pública estadual nas mais variadas cidades, conforme a demanda. O procedimento é realizado exclusivamente por meio de formulário on-line no site educacao.rs.gov.br.

O edital determina como critérios de classificação a titulação e experiência comprovada no cargo pretendido. As vagas abrangem Ensino Básico, Fundamental ou Médio, Cursos Técnicos (inclusive no segmento agrícola) e Educação Especial ou Indígena. Em todas as opções, a carga horária é de 40 horas semanais.

Reprodução

Inscrições prosseguem até o dia 2 de maio pela internet.

Já candidatos a especialista em educação podem escolher entre as atribuições de orientador e supervisor escolar. Outro aspecto salientado pela Seduc é que, a exemplo de outros processos seletivos realizados na esfera pública, há reserva de vagas para pessoas negras, trans, indígenas ou com deficiência.

Cronograma

A lista de candidaturas homologadas tem divulgação prevista em até 30 dias após o encerramento do prazo para manifestação de interesse. Já a validade dos contratos será de um ano, a contar da confirmação dos resultados do certame.

Dúvidas podem ser esclarecidas mediante contato com a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) à qual está vinculada o município onde se pretende trabalhar. A lista das 39 unidades pode ser consultada no edital – em Porto Alegre (1ª CRE), o telefone é (51) 3288-4747. (Marcello Campos)

Governo gaúcho abre processo seletivo para contratação emergencial de médicos.

Está aberto até 12 de maio o processo seletivo para contratação emergencial de médicos pelo Departamento Central de Perícias e Saúde do Trabalhador, vinculado ao governo gaúcho. São nove vagas para as áreas de Clínica Geral (quatro), Psiquiatria (duas), Medicina do Trabalho (duas) e Ortopedia (uma), todas com remuneração de quase R$ 8 mil por jornada de 40 horas semanais.

Será realizada apenas uma etapa de avaliação, que consiste em prova de títulos acadêmicos (graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) e comprovação de experiência profissional na atividade pretendida. O critério geral do certame é classificatório.

O procedimento de inscrição, assim como outros detalhes do processo, está disponível em edital que pode ser baixado por meio de link no site planejamento.rs.gov.br.

Requisitos básicos

– Ser brasileiro nato ou gozar das prerrogativas contidas no artigo 12 da Constituição Federal, cujo processo de naturalização tenha sido encerrado dentro do prazo das inscrições, ou ser estrangeiro em situação regular no território nacional, dentro do prazo das inscrição.

– Estar em dia com as obrigações militares e eleitorais.

EBC

São oferecidas nove vagas em Clínica Geral, Ortopedia, Psiquiatria e Medicina do Trabalho.

– Dispor de registro profissional no Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers).

– Conhecer os tópicos do edital, certificando-se de que são preenchidas todas as exigências. (Marcello Campos)

Em menos de três meses, Rio Grande do Sul já acumula 102 mortes por dengue.

A confirmação oficial de mais cinco mortes elevou nessa quarta-feira (23) para 102 o número de casos fatais da dengue no Rio Grande do Sul desde 31 de janeiro, época do primeiro óbito de um gaúcho pela doença em 2024. Em menos de três meses, o Estado já supera em quase 55% o seu recorde anual (66 falecimentos em 2022).

Conforme estatística da Secretaria Estadual da Saúde (SES), as vítimas mais recentes tinham 40, 49, 76, 79 e 89 anos, respectivamente nas cidades de Santa Rosa, Frederico Westphalen, Rolante, Tapera e Alvorada. Todas sofriam de comorbidades (não especificadas) com potencial de agravamento do quadro de saúde de quem é picado pelo inseto transmissor.

Nessa terça-feira (23), a confirmação de mais seis vítimas ampliou para 97 as mortes por dengue no Rio Grande do Sul desde o início do ano. Os novos casos fatais abrangem cinco idosos na faixa dos 64 aos 78 anos e com doenças préexistentes, além de um homem de 31 anos e sem comorbidades.

Eles moravam em Canoas, Cachoeirinha, Frederico Westphalen, Ijuí, Ivoti e Três de Maio. Os óbitos foram notificados no período de 3 a 14 de abril e somente agora tiveram comprovação da causa pelas autoridades estaduais.

Em números arredondados, quase 83 mil mil gaúchos já receberam teste positivo para a doença neste ano, sendo que aproximadamente 70 mil foram contaminados pelo mosquito Aedes Aegypti dentro do próprio Estado. Outros 29 mil casos suspeitos são investigados.

Santa Rosa concentra a maioria das notificações (10.106). Na sequência aparecem São Leopoldo (8.174), Novo Hamburgo (7.374), Tenente Portela (3.734), Três Passos (3.490), Frederico Westphalen (2.230) e Três de Maio (2.123).

EBC

Número supera em quase 55% o recorde anual do Estado.

Óbitos por cidade

– São Leopoldo: 15 mortes. – Novo Hamburgo: 11 mortes. – Santa Rosa: 9 mortes. – Frederico Westphalen: 6 mortes. – Tenente Portela: 6 mortes. – Três de Maio: 6 mortes. – Canoas: 5 mortes. – Três Passos: 4 mortes. – Cruz Alta: 3 mortes. – Giruá: 2 mortes. – Independência: 2 mortes. – Porto Alegre: 2 mortes. – Alvorada: 1 morte. – Araricá: 1 morte. – Braga: 1 morte. – Cachoeirinha: 1 morte. – Capão da Canoa: 1 morte. – Carazinho: 1 morte. – Cerro Largo: 1 morte. – Crissiumal: 1 morte. – Doutor Maurício Cardoso: 1 morte. – Esteio: 1 morte. – Gravataí: 1 morte. – Iraí: 1 morte. – Ijuí: 1 morte. – Ivoti: 1 morte. – Lajeado: 1 morte. – Maçarambá: 1 morte. – Palmitinho: 1 morte. – Pelotas: 1 morte. – Porto Lucena: 1 morte. – Redentora: 1 morte. – Rolante: 1 morte. – Santa Cruz do Sul: 1 morte. – Santana do Livramento: 1 morte. – Santo Augusto: 1 morte. – São Borja: 1 morte. – São Luiz Gonzaga: 1 morte. – Tapera: 1 morte. – Teutônia: 1 morte. – Vicente Dutra: 1 morte. – Vista Alegre: 1 morte. – Vista Gaúcha: 1 morte. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, Hospital Moinhos de Vento realiza primeiras cirurgias robóticas de quadril no País.

Com um dos parques robóticos mais diversificados da América Latina, o Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre, tornou-se pioneiro no Brasil na realização de cirurgias de prótese de quadril com um equipamento denominado ”Rosa Hip”. Produzido pela multinacional Zimmer Biomet, o equipamento proporciona maior precisão e personalização a procedimentos que substituem a articulação por próteses ortopédicas.

”A mesma tecnologia já é aplicada a cirurgias de joelho”, explica o médico traumatologista Mauro Meyer, cirurgião de quadril e joelho na instituição. Ainda segundo ele, a grande vantagem é a precisão no posicionamento de cada uma das peças que compõem a prótese: “A angulação é perfeita, enquanto no método tradicional esse posicionamento é feito com base na experiência do cirurgião”.

Além disso, a utilização de robôs nesses procedimentos reduz o risco de deslocamento de prótese, colocando-a da forma mais próxima do quadril original. A recuperação pós-cirurgia, porém, depende do organismo de cada pessoa. O especialista realizou, no início de abril, duas cirurgias com essa tecnologia – ambas bem-sucedidas.

O Hospital Moinhos de Vento também realiza cirurgias robóticas nas plataformas Da Vinci e Versius, em especialidades de cirurgia geral e digestiva, urologia, ginecologia, torácica, coloproctológica e de cabeça e pescoço. Em breve, a instituição também disponibilizará neurocirurgia robótica para crânio e coluna.

Como funciona

Centrado no cirurgião, o Rosa Hip utiliza uma tecnologia que integra braço robótico a softwares avançados, baseados em dados, que realizam o planejamento pré-operatório em três dimensões e fornecem informações intraoperatórias sobre a estrutura dos tecidos moles e da anatomia óssea do paciente.

Tais funcionalidades facilitam a exatidão do corte ósseo, bem como a análise de amplitude de movimento no ato cirúrgico e a melhor combinação de implantes para cada paciente, conforme detalha o gerente-geral da Zimmer Biomet no Brasil, André Grativol.

“Atualmente, a técnica cirúrgica compatível com a plataforma robótica de quadril se dá por via anterior, sem necessidade de corte em músculos ou tendões, apenas afastados um do outro durante o procedimento. Isso permite um pós-operatório menos doloroso e com menor fraqueza muscular, de forma mais rápida e confortável ao paciente”.

EBC

equipamento proporciona maior precisão e personalização em procedimentos desse tipo.

Referência nacional

Fundado em 1927, o Hospital Moinhos de Vento possui um dos parques robóticos multiplataforma mais diversificados da América Latina. A instituição é referência nacional em práticas sustentáveis no setor hospitalar, sendo a primeira instituição do Brasil a construir, em seu complexo, uma Central de Transformação de Resíduos.

Trata-se de um dos seis hospitais de referência do Brasil segundo o Ministério da Saúde e o único fora de São Paulo a integrar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

É também apontado como melhor do segmento na Região Sul e quarto na lista nacional da revista Newsweek, além de melhor empresa do País no setor de saúde conforme o anuário ”Época Negócios” e quarto melhor da América Latina no ranking da revista ”América Economía”.

Zimmer Biomet

Sediada no Estado norte-americano de Indiana, a Zimmer Biomet está presente em mais de 25 países. A empresa desenha, fábrica e comercializa produtos reconstrutivos ortopédicos, produtos de medicina esportiva, biológicos, extremidades e traumas de coluna, torácico e craniomaxilofacial, bem como implantes dentários.

No foco de atuação estão produtos e soluções para pacientes com doenças ou lesões em ossos, articulações ou tecidos moles. (Marcello Campos)

Interior gaúcho tem mais um trabalhador resgatado de condição análoga à escravidão.

Um homem de 57 anos foi resgatado de situação análoga à escravidão em fazenda no interior de Encruzilhada do Sul (Sudeste gaúcho). Ele é natural de Montenegro (Vale do Caí), viúvo e atuou durante dez anos na produção de carvão e lenha, sem salário regular ou registro em carteira, dentre outras irregularidades. Desde janeiro, já são pelo menos três casos desse tipo no Estado.

O flagrante foi realizado pelo Ministério Público em conjunto com Polícia Federal (PF), Defensoria Pública da União (DPU) e Polícia Rodoviária Federal (PRF). O dono da propriedade rural assinou termo de ajuste de conduta determinando verba rescisória de R$ 55 mil (diluída em uma entrada e dez parcelas), mais R$ 5 mil em indenização por dano moral. Após a tomada de depoimentos, o trabalhador foi encaminhado à sua cidade de origem.

Divulgação/MPT-RS

Força-tarefa constatou irregularidades em fazenda de carvão e lenha de Encruzilhada do Sul.

A situação investigada pela força-tarefa incluía outras irregularidades. Além de pagar os salários somente a cada dois ou três meses, o empregado recebia os valores com descontos relativos a despesas com produtos fornecidos pelo patrão (a legislação brasileira proíbe que qualquer item seja considerado remuneração). Também teriam sido concedidas apenas duas férias em dez anos.

Condições degradantes

Dentre as principais ocupações do indivíduo agora resgatado estavam a extração de madeira e a queima de carvão, consideradas insalubres e compatíveis com adicional por insalubridade, igualmente omitido na fazenda. As condições de moradia, por sua vez, foram consideradas degradantes – a vítima dormia em um galpão com paredes sem reboco e cama montada com pedaços de madeira velha, sem fornecimento de lençol e outros itens.

Por fim, a fiscalização constatou que a água consumida pelo trabalhador provinha de uma fonte aberta no terreno. O próprio dono do empreendimento admitiu nunca ter providenciado qualquer avaliação de adequação para o consumo humano. Não foi informado se a situação veio à tona por meio de denúncia. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

HPS: DOAÇÃO DE SANGUE PODE SER MARCADA POR WHATSAPP.

Com estoques abaixo do necessário para a demanda, o banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre precisa de doações. O setor funciona nas manhãs de segunda a sexta-feira, mas recomenda-se aos voluntários o agendamento pelo whatsapp (51) 99531-0585. A instituição está localizada na esquina das avenidas Venâncio Aires e Protásio Alves.

VIOLÊNCIA: GAÚCHAS DE 10 A 59 ANOS SÃO PRINCIPAIS VÍTIMAS.

Estatística atualizada pelo governo gaúcho aponta que as mulheres de 10 a 59 anos representaram 78% das vítimas dos casos de violência registrados no Rio Grande do Sul no período de 2018 a 2022. Dentro de tal grupo, a incidência é ainda maior na faixa entre 10 e 14 anos. O ambiente residencial é cenário predominante desse tipo de incidente no Estado.

MORTE DE ADOLESCENTE: INQUÉRITO FICA PRONTO ATÉ JUNHO.

Deve ser concluído até junho o inquérito sobre o assassinato de um adolescente na noite de 28 de março na divisa dos bairros Jardim Carvalho e Agronomia, Zona Leste de Porto Alegre. Há suspeita de envolvimento de policiais civis no crime, cuja motivação é investigada. João Vitor Macedo, 16 anos, foi baleado após suposta perseguição por viatura.

ARVORES SÃO CATALOGADAS PARA PLANTIO EM PORTO ALEGRE.

Um programa desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) já catalogou quase 200 árvores de 60 espécies nativas do Estado em diversas regiões de Porto Alegre. A iniciativa tem por finalidade a coleta de sementes de plantas saudáveis para produção de mudas a serem depositadas em áreas públicas da capital gaúcha.

MAIS TRÊS ESCOLAS PÚBLICAS RECEBEM SALAS DE LEITURA.

A Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da Fiergs e o Instituto SLC doaram três salas de leitura a escolas públicas na Ilha da Pintada, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Outras oito instituições de ensino já haviam sido contempladas com o espaço, equipado com livros, computadores, mobiliário e decoração. A iniciativa prevê um total de 20 unidades.

ESTUDANTES DO RS PARTICIPAM DE MEGAEVENTO NOS EUA.

Os estudantes Giovana Eggers, Kauan Oliveira e Luiza Apollo, de Novo Hamburgo (Vale do Sinos), estão entre os brasileiros selecionados para a Regeneron Isef, maior feira pré-universitária de ciências do mundo e que será realizada de 11 a 17 de maio em Los Angeles (EUA). Dentre seus trabalhos está uma cadeira-de-rodas para cães paraplégicos.

34º SEMANA DE ENFERMAGEM SERÁ REALIZADA EM MAIO.

No período de 7 a 9 de maio (terça a quinta-feira), o anfiteatro do Hospital de Clínicas de Porto Alegre será palco da 34ª Semana de Enfermagem, com uma série de atividades. Esta edição do evento tem como pauta principal o cuidado com as mulheres em ciclos vitais. A programação e outros detalhes podem ser conferidos no site hcpa. edu. br.

CONSTRUÇÃO CIVIL: CURSO GRATUITO RECEBE INSCRIÇÕES.

Estão abertas até 15 de maio as inscrições para 328 vagas em seis cursos gratuitos de qualificação profissional na área de construção civil em Porto Alegre. Fruto de convênio entre prefeitura e governo gaúcho por meio do programa ”Qualifica RS”, as aulas serão ministradas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Detalhes no site prefeitura. poa. br/smtq.

PAÇO MUNICIPAL TEM EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA ATÉ MAIO.

Até 31 de maio, o Paço Municipal de Porto Alegre (antiga sede da prefeitura, no Centro Histórico) hospeda a mostra de fotografias ”Veracidade”. Trata-se de uma exposição comemorativa dos 252 anos da cidade, com imagens produzidas por 35 fotógrafos convidados. A visitação é gratuita, de segunda a sexta-feira, no período entre 9h e 17h.

BIBLIOTECA REALIZA MAIS UMA FEIRA DE TROCA DE LIVROS.

Das 14h às 17h deste sábado (27), a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães realizará mais uma edição de sua já tradicional Feira de Troca da Livros. O evento é aberto a qualquer interessado, no saguão do Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre – avenida Erico Verissimo nº 307 (quase esquina com a Ipiranga), bairro Menino Deus.

FESTIVAL FANTASPOA PODE SER CONFERIDO ATÉ DOMINGO.

Maior festival de cinema da América Latina dedicado ao gênero fantástico (fantasia, ficção-científica, horror e thriller), o Fantaspoa tem sua 20ª edição até o próximo domingo (28). Os filmes são exibidos em quatro espaços culturais de Porto Alegre: Cinemateca Capitólio, Instituto Ling, Casa de Cultura Mario Quintana e Cine Cult Victória. A programação está em fantaspoa. com.

CASARÃO HISTÓRICO DEVERÁ SER RESTAURADO EM PELOTAS.

O Ministério Público firmou termo de ajustamento de conduta com a prefeitura de Pelotas (Região Sul do Estado) e uma empresa do ramo imobiliário. A finalidade é a recuperação de casarão com valor histórico, na rua 7 de Setembro. Um projeto terá que ser apresentado em 60 dias, prevendo até três anos de obras sob supervisão do Município.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 6 MILHÕES NESTA QUINTA.

O sorteio do concurso 2. 716 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (23), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 6 milhões. Veja os números sorteados: 05 - 20 - 27 - 28 - 48 - 49. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (25).

DÓLAR SOBE E BOVESPA CAI.

Após três sessões em baixa, o dólar fechou nessa quarta-feira (24) em alta ante o real, em sintonia com o avanço da moeda norte-americana no exterior. Ao final da sessão, o dólar à vista fechou o dia cotado a R$ 5,1492 na venda, em alta de 0,40%. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, a B3, caiu 0,33 %, aos 124. 740,69 pontos.

MERCADO FINANCEIRO PREVÊ CRESCIMENTO DO PIB ACIMA DE 2%.

O mercado financeiro elevou pela décima vez consecutiva a projeção do crescimento da economia brasileira para este ano. Segundo o boletim Focus divulgado nesta semana pelo Banco Central (BC), o Produto Interno Bruto (PIB) deve fechar o ano em 2,02%. Há uma semana, a projeção era que o índice ficasse em 1,95%.

NOVO LOTE RESIDUAL DO IMPOSTO DE RENDA.

A Receita Federal abriu na última terça-feira (23) a consulta ao lote residual de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), referente ao mês de abril de 2024. O crédito bancário no valor de mais de R$ 457 milhões será disponibilizado no dia 30 de abril para cerca de 353,3 mil contribuintes, segundo o Fisco.

STJ ELEGE MINISTRO HERMAN BENJAMIN PARA COMANDAR O TRIBUNAL.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) elegeu o ministro Herman Benjamin para o cargo de presidente do tribunal no biênio 2024-2026. O ministro Luís Felipe Salomão será o vice-presidente. A posse será realizada em agosto. Os eleitos vão substituir a atual presidente do STJ, ministra Maria Thereza de Assis Moura, e o vice, Og Fernandes, no comando do tribunal.

USO DA FORÇA PENAL NACIONAL EM MOSSORÓ É PRORROGADO ATÉ JUNHO.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública prorrogou por mais 60 dias a atuação da Força Penal Nacional na Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte. A medida foi assinada pelo ministro Ricardo Lewandowski. As equipes ficarão até o dia 21 de junho de 2024 para treinamento, sobreaviso e reforço da segurança externa do presídio.

PRODUTORES RURAIS PODEM RENEGOCIAR DÍVIDAS ATÉ DIA 31 DE MAIO.

Os produtores rurais que foram afetados por intempéries climáticas ou queda de preços agrícolas poderão renegociar dívidas do crédito rural para investimentos. A medida é uma proposta do Ministério da Agricultura, apoiada pelo Ministério da Fazenda, e aprovada pelo Conselho Monetário Nacional em março. O prazo limite para repactuação é até 31 de maio.

NOVO MODELO DE DRONES É APROVADO PELA ANAC.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) deu um passo importante para o mercado de drones, ampliando a possibilidade de delivery aéreo. A Agência emitiu a Autorização do Projeto da aeronave DLV-2, produzida pela brasileira Speedbird Aero, para transporte de pequenas cargas em voos além do alcance visual (BVLOS, sigla em inglês para Beyond Visual Line of Sight).

CERCA DE 7,5 MILHÕES DE PASSAGEIROS VOARAM PELO PAÍS EM MARÇO.

O setor aéreo movimentou cerca de 7,5 milhões de passageiros no país em março deste ano. Foi o que trouxe o mais recente levantamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O número é 0,5% maior do que o registrado em 2023, quando 7,42 milhões de pessoas usaram o avião como meio de transporte dentro do Brasil.

CAMEX ESTABELECE COTA DE IMPORTAÇÃO PARA 11 PRODUTOS DE AÇO.

Nos próximos 30 dias, 11 produtos de aço importados passarão a ser submetidos a cotas de importações. Caso o volume máximo seja superado, eles pagarão 25% de Imposto de Importação para entrarem no país. A decisão foi tomada nesta semana pelo Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex).

SEGUNDA PARCELA DO PÉ-DE-MEIA SERÁ PAGA NESTA QUINTA.

Os estudantes inscritos no Programa Pé-de-Meia de incentivo à permanência e conclusão do ensino médio, começam a receber a segunda parcela de R$ 200 reais nesta quinta-feira (25). Os depósitos acontecerão até o dia 3 de maio, conforme a data de nascimento dos beneficiários. A primeira parcela foi referente ao incentivo pela matrícula.

MODELO DE GESTÃO DE HOSPITAIS FEDERAIS AINDA ESTÁ EM ESTUDO.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, descartou a ideia de distribuir a gestão dos seis hospitais federais do Rio de Janeiro entre o estado, o município e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Segundo a ministra, o modelo de administração dessas unidades ainda está sendo estudado, mas deverá envolver uma gestão compartilhada.

PREMIÊ DA ESPANHA DIZ QUE COGITA RENUNCIAR AO CARGO.

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, anunciou que fará uma "pausa" nas funções de chefe de governo após a Justiça abrir uma investigação contra sua esposa por suspeitas de corrupção – e que cogita renunciar ao cargo. A investigação contra a primeira-dama, Begoña Gómez, partiu de uma denúncia apresentada pelo coletivo Manos Limpias, ligado à extrema direita do país.

RÚSSIA E UCRÂNIA FIRMAM ACORDO PARA RETORNO DE CRIANÇAS DESLOCADAS PELA GUERRA.

Representantes da Rússia e da Ucrânia firmaram um acordo para o retorno de 48 crianças deslocadas pelo conflito iniciado em fevereiro de 2022, em um raro acerto firmado pessoalmente pelos dois lados, mediado pelo Catar. Segundo o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, 16 delas já se reuniram com os país.

HAMAS DIVULGA NOVO VÍDEO DE REFÉM SEQUESTRADO.

Três meses se passaram até que as Brigadas Ezzedine al-Qassam, braço armado do Hamas, divulgassem um novo vídeo dos reféns sequestrados durante o ataque terrorista contra o sul de Israel, em 7 de outubro. Nas imagens compartilhadas nessa quarta (24), o cativo identifica-se como Hersh Goldberg-Polin, de 24 anos, sequestrado durante a rave Universo Paralelo.

SUL COREANA DIZ TER SIDO ENGANADA POR FALSO ELON MUSK.

Uma mulher sul coreana disse ter perdido R$ 257 mil para um golpista que se passava pelo bilionário Elon Musk, dono da SpaceX e da Tesla, nas redes sociais. O caso aconteceu em julho do ano passado, mas foi revelado na última sexta-feira (19) pela imprensa da Coreia do Sul, segundo o jornal South China Morning Post.

BIDEN ASSINA AJUDA FINANCEIRA PARA ISRAEL, UCRÂNIA E TAIWAN.

O presidente dos EUA, Joe Biden, assinou uma medida de auxílio de guerra de US$ 95 bilhões (o equivalente a R$ 490,4 bi) que inclui ajuda para Ucrânia, Israel e Taiwan e que também possui uma disposição que forçaria o site de mídia social TikTok a ser vendido ou banido nos EUA. O pacote havia sido aprovado pelo Congresso americano.

BIDEN INSINUA QUE TIO FOI COMIDO POR CANIBAIS EM PAPUA-NOVA GUINÉ.

Durante um discurso na semana passada, o presidente Joe Biden, dos Estados Unidos, deu a entender que um tio dele foi comido por canibais na Papua-Nova Guiné, um país da Oceania, na Segunda Guerra Mundial. No domingo (21), o primeiro-ministro do país, James Marape, acusou Biden de ofender a nação.

SUSPEITO DE ATAQUES CONTRA MULHERES EM NOVA YORK É PRESO.

Um homem suspeito de realizar uma série de ataques aleatórios contra mulheres nas últimas semanas foi preso, segundo anunciou a polícia de Nova York, nesta quarta-feira. Identificado como Daquan Armstead, de 31 anos, ele desferiu socos contra as cabeças e costas das vítimas. O americano foi acusado de múltiplas acusações de agressão por crime de ódio.

CAVALOS FOGEM E DEIXAM FERIDOS NO CENTRO DE LONDRES.

Ao menos dois cavalos foram vistos correndo no Centro de Londres. Um deles aparentava estar coberto de sangue. De acordo com a imprensa britânica, os animais foram contidos e encaminhados para tratamento veterinário. Durante a fuga, os cavalos danificaram veículos e deixaram pelo menos quatro pessoas feridas.

CÂMARA BAIXA DO ARIZONA APROVA REVOGAÇÃO DE LEI DO SÉCULO XIX.

Em uma votação acirrada, a Câmara baixa do Arizona aprovou a revogação de uma lei do século XIX que proíbe a realização do aborto em quase todos os casos, exceto quando "necessário para salvar a vida" da gestante. O texto havia sido restabelecido pela Suprema Corte do estado no início do mês.

NUVENS DE POEIRA ENCOBREM PARTE DA GRÉCIA E DEIXAM ATENAS COM CÉU ALARANJADO.

Nuvens de poeira que surgiram no norte da África encobriram parte da Grécia e deixaram o céu de Atenas alaranjado. Um vídeo mostra a capital grega com o entardecer escuro. As nuvens se formaram após ventos fortes transportarem poeira do deserto do Saara pelo Mar Mediterrâneo até o continente europeu.

MACRON FAZ GOL DE PÊNALTI EM PARTIDA BENEFICENTE COM LENDAS DO FUTEBOL FRANCÊS.

O presidente francês, Emmanuel Macron, marcou um gol de pênalti em um amistoso disputado por ele ao lado de ex-jogadores de futebol como Didier Drogba, Didier Deschamps e Eden Hazard para arrecadar dinheiro para crianças hospitalizadas. A cobrança de pênalti de Macron ajudou o time do presidente a derrotar uma equipe de profissionais de saúde do subúrbio parisiense.

ÁLBUM DE TAYLOR SWIFT BATE RECORDE HISTÓRICO DE STREAMS EM MENOS DE UMA SEMANA.

Na tarde dessa quarta(24), o Spotify divulgou nas redes sociais que a cantora Taylor Swift quebrou um novo recorde com o "Tortured Poets Department", seu 11º álbum de estúdio. Em menos de uma semana, o disco passou de 1 bilhão de streams – que nada mais é do que o número total de vezes que um produto musical foi ouvido na plataforma.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação

Jerônimo Goergen, liderança do escritório Andrade Maia Advogados, foi convidado a integrar a Comissão de Direito Tributário da OAB/RS. A entidade está mobilizando um Projeto de Lei de autoria do ex-deputado federal que altera a Lei de Execuções Fiscais. Um dos objetivos do novo membro é engajar e coordenar no Congresso Nacional os trâmites para a aprovação do projeto.

pessoas@osul.com.br

Foto: Lucas Wink

Marcelo Maranata, prefeito de Guaíba, assumiu a presidência da Granpal em cerimônia realizada no Hotel Deville Porto Alegre. O novo líder propõe uma gestão focada na busca por soluções em áreas estratégicas dos municípios da Região Metropolitana, como educação, saúde, mobilidade e segurança. O evento contou com a presença de grandes autoridades, incluindo o prefeito da capital, **Sebastião Melo**.

Foto: João Mattos

O empresário **Günther Staub**, membro do Conselho Superior da Associação Comercial de Porto Alegre, foi o homenageado da 4ª edição do Prêmio ACPA Paulo Vellinho, promovido pela presidente da instituição, **Suzana Vellinho**. A premiação, realizada no Palácio do Comércio, tem como objetivo reconhecer empresas e personalidades que se destacaram em suas áreas de atuação, colocando a capital gaúcha como protagonista.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: Fernanda Davoglio

As empresárias **Margarete Medeiros** e **Michele Miranda** comemoraram em grande estilo os sete anos da Open the Box Outlet. O evento reuniu clientes e convidadas, que tiveram a oportunidade de conhecer em primeira mão o novo projeto da loja, assinado pela arquiteta Rafaela Erdman.

pessoas@osul.com.br

Margarete Medeiros e Michele Miranda

Adriana Cauduro e Ziza Carvalho

Margarete Medeiros e Mariana Xavier

Adriana Cauduro e Ana Luisa Michelon

Claudia Wallauer, Margarete Medeiros e Roberta Kolling

Lize Jung, Vera Schneider e Rossana Granato

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE ABRIL

Deputado federal Afonso Hamm

Mariane Bolzan Abreu

Ramiro Rosário

Daniela Miranda

Celso Bernardi

Joanna Pivotto

Marcos Caleffi Pons

Beto Bottega

Maria Ledi Moraes

Felipe Massa

Dione Kuhn

Erio Nascimento

Jessica Vontobel

Heleno Augusto de Lima

Nelson Rosenberg

Gabriela Carvalho Pinto

Romildo Bondan

Renée Zellweger

Fernando Tornaim

Bianca Campos Segaspini

Juvenir Pedro Bianchi

Luana Costa de Lima

Aldo Gonçalves Júnior

Clair Bronzatto

Gilberto Teretti Bonn

Beatriz De Azevedo

Jason Lee

Loiva Carmen Aumonde

Cristian Zupanski

Soraia Suleimann Atiyeh

Laércio Barbosa

Matheus Silva dos Santos

Rafaele Pereira

Alfredo James Pacino

Emily Bergl

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE ABRIL

Ronaldo de Oliveira
Laura La Porta
Braulio Dinarte Pinto
Débora Friedmann
Jorge Aita
Márcia Bozko
Amir Lando

Sheila Atanázio
Jaderson Costa da Costa
Andrea Cauduro
Carlos Eduardo Luz Alves
Bruna Barnard Motta
Ingo Miguel Obertherr
Rita Campos Daudt

Vanderlan Alves de Souza
Cristiane Bertaluci
Fernando Becon Pinto
Sabrina Corradi
Carlos Alberto Fontoura
Cristina Pujol
Hermes Parcianello

Vanessa Pérez
Luciana Pestana
Gilson Dal Osto
Anna Flávia Tesch Costa
Luis Eduardo Colombo dos Santos
Maíra Barbosa
Marco Versolato

Bruna Dier
Reni Luiz Nunes
Noemy Dehnhardt
Ricardo Rocha
Stéfani Tainá de Alencastro Clavé
Aldorindo Francisco Rodrigues
Letícia Birkheuer

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ATÉ O GOVERNO DESISTE DE PADILHA E APELA À OPOSIÇÃO

CLÁUDIO HUMBERTO

O Planalto escanteou Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e apelou a parlamentares ligados aos governadores Cláudio Castro (Rio de Janeiro) e Romeu Zema (Minas Gerais) para barrar penduricalho de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que turbina salários de juízes. Consultoria do Senado aponta que o penduricalho impacta em R$82 bilhões (em três anos) e sangra contas estaduais. Fora da agenda, na terça (22), Arthur Lira (PP-PI) esteve com Rui Costa (Casa Civil) negociando vetos.

Efeito bumerangue

O próprio Pacheco, aspirante ao governo de Minas, foi alertado que, eleito governador, teria que administrar a bomba que armou.

Ruim geral

Estados e municípios devem amargar fatura na casa dos R$20 bilhões para sustentar marajás caso a proposta de Pacheco seja aprovada.

Nada de Padilha

Para mitigar derrota nos vetos, o Planalto escalou Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), José Guimarães (PT-CE) e Jaques Wagner (PT-BA)

Nem em sonho

O governo articula para que o rombo com as emendas parlamentares fique abaixo dos R$4 bilhões, meta impensável com Padilha negociando.

Governos predadores fecharam 350 de 550 usinas

Nos 13 anos em que o governo fixou preços do açúcar sem observar custos, gerando prejuízos bilionários ao setor, o Brasil viu falir cerca de 350 das 550 usinas existentes nesse período, de 1985 e 1998. Mais de 33 anos depois e 20 anos após sentença transitada em julgado, resta ao governo indenizar os prejudicados, mas preferiu destacar a área jurídica do governo Lula (PT) para empreender uma chicana a fim de impedir ou postergar o pagamento dos precatórios, tentado alterar decisão do STF.

Sanguessugas

Nos 13 anos infernais, o governo confiscava açúcar para gerar divisas, e as usinas só viam a cor do dinheiro (abaixo dos custos) 6 meses depois.

Penúria sem fim

Hoje ainda em apuros, sem crédito e endividadas, as usinas que restam são reféns de trades, vendendo produção futura a valores aviltantes.

Na mão grande

Governos da época tomavam açúcar de exportação, commodity de valor, até para bancar a importação de petróleo, agravando a situação.

No PT, feio é perder

Após cinco derrotas, o governo Lula quer usar o STF para desrespeitar o Congresso e reonerar as folhas de municípios e empresas dos setores que mais empregam. O caso será julgado por Cristiano Zanin, ex-advogado pessoal que Lula nomeou ao STF. E la nave va.

Custo sem benefício

O Google, uma das três maiores empresas do mundo, anunciou não ter capacidade para se adequar às exigências do TSE em torno de anúncios eleitorais em 2024 e vetou tudo. Candidatos – e eleitores – que se virem.

Rápido na gaveta

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado tirou da pauta, na última hora, votação do projeto que autoriza o funcionamento de cassinos e bingos. O relatório, favorável, é de Irajá (PSD-TO).

Governo amarelo

Faltou voto ao governo para aprovar o DPVAT e Jaques Wagner (PT-BA) atuou para retirar a proposta da pauta de votação do Senado. Aprovado, o projeto abre R$15 bilhões para o governo torrar. E nós pagamos.

Fala, Janja!

Janja chamou o ministro Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e anunciou ofensiva contra a Gol, via Anac, após morte de cachorro. Sobre o enteado, caçula de Lula acusado de espancar a ex-mulher, nada.

Menos pobres

Roraima (-9,5%) e Amazonas (-9,3%) lideram ranking de redução da pobreza em 2023, aponta estudo do Instituto Jones dos Santos Neves. Só um estado aumentou a pobreza, Acre (+0,4) de Gladson Cameli (PP).

Guarda SUS

Para Marco Feliciano (PL-SP), a ideia de Ricardo Lewandowski (Justiça) de criar “SUS da segurança pública”, dando ainda mais poder ao governo federal, e não a Estados, “lembra muito a Guarda Revolucionária do Irã”.

Impacto imediato

Após reunir enorme multidão em Copacabana apoiando o ex-presidente Jair Bolsonaro e a liberdade de expressão, o PL espera impacto positivo quase imediato nas próximas pesquisas para prefeito no Rio de Janeiro.

Pensando bem...

...com a sorte recente, o “SUS da segurança pública” vai acabar combatendo o câncer organizado.

PODER SEM PUDOR

Santo candidato

Em visita à Bahia, em 1936, quando o País especulava sobre sucessão presidencial, Getúlio Vargas ouviu o governador Juracy Magalhães, em um discurso, traçar o perfil ideal de candidato, que para ele deveria ser paciente, honesto, corajoso, empreendedor, prudente, generoso etc. Na viagem de volta, dia seguinte, Getúlio cutucou o genro Amaral Peixoto: “Já sei quem é o candidato de Juracy”, provocou. “Acho que é ele mesmo”, respondeu Peixoto. “Não. Só pode ser o Senhor do Bomfim”, disse Getúlio, às gargalhadas.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

TRIUNVIRATO

Depois do pito do presidente Lula da Silva, os líderes do Governo, José Guimarães (CE), do PT, Odair Cunha (MG), e o deputado Carlos Zarattini (PT- SP) formaram uma força-tarefa para ouvir a insatisfação e demandas dos colegas da base para repassá-las diariamente aos articuladores do Governo. Não desgrudam e, além dos gabinetes e do Plenário, abordam deputados nos corredores. Uma das queixas recorrentes é a dificuldade de agenda com ministros, reclamação que é enviada pelos três diretamente para os chefes das pastas. Os deputados também estão atuando com elo de encontro de ministros com vice-líderes, como a reunião desta semana entre Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil) e parlamentares do MDB, PDT, PSD, União Brasil, PSB e PCdoB.

Sob flechas

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, tem tentado apagar incêndio após o presidente Lula da Silva não ter cumprido a promessa de demarcar 14 terras indígenas. Ela admite que "é pouco", mas tenta contemporizar as cobranças alegando que, neste um ano e quatro meses de Governo, foram homologados dez territórios indígenas. Nos dez anos anteriores, ela compara, foram apenas onze territórios demarcados.

Fora das pistas

Rubens Barrichello chegou acelerando fundo no mercado de apostas esportivas. Em um setor já saturado por celebridades, esportistas e ex-jogadores de futebol patrocinados por sites especializados em apostas, Rubinho adotou caminho diferente. O piloto foi anunciado como diretor não-executivo para a América Latina da SOFTSWISS, empresa europeia líder no desenvolvimento de soluções de software para iGaming.

Climão

Em uma coletiva de imprensa realizada na segunda, 22, no horário do almoço, na Embaixada da Autoridade Palestina, em Brasília, jornalistas de vários veículos passaram por situação constrangedora. O motivo: não foi servido o almoço para eles, sendo que serviu para os diplomatas presentes e seus respectivos motoristas. Todos os jornalistas foram embora e não publicaram nada sobre a entrevista.

Discrepância

Ao ver como "discrepância" a proposta de aumento de 57% para a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiro, o senador Cleitinho (Republicanos-MG) lembra que o reajuste do mínimo previsto para 2025 é de 2,6%. "Acho que tem que ter a consciência. Por isso o Brasil está como está", afirma ao defender mudanças "no modo como o dinheiro público é administrado".

Saúde que funciona

Uma equipe de cirurgiões do Hospital de Base, da rede de saúde pública de Brasília, salvou semana passada o menino A.F.M, de 5 anos, de uma meningite grave. Fizeram duas cirurgias no cérebro em 24 horas. O caso só foi descoberto após atendimento de uma médica na tenda de combate à dengue no Guará, que pediu urgência no encaminhamento ao descobrir a meningite.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes)

CADERNO COLUNISTAS

ZÉ DIRCEU SE JUNTA A SÉRGIO CABRAL E EDUARDO CUNHA E SONHA DISPUTAR VAGA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

FLAVIO PEREIRA

Depois que o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral (que chegou a somar condenações superiores a 400 anos pelos crimes de corrupção passiva, formação de quadrilha, lavagem de dinheiro, etc) e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha - condenado e preso por diversos crimes ligados ao desvio de recursos públicos - agora chegou a vez de José Dirceu, que já teve condenações como líder do esquema do chamado Mensalão e por crimes de associação criminosa, corrupção ativa e lavagem de dinheiro, anunciar que poderá disputar uma cadeira à Câmara dos Deputados em 2026. José Dirceu e Eduardo Cunha chegaram a dividir a mesma cela em uma ala no Complexo Médico Penal de Pinhais, nos arredores de Curitiba. "Até por justiça, creio que mereço voltar à Câmara", disse José Dirceu, em conversa com jornalistas esta semana em São Paulo.

Acredite: esta é a democracia brasileira

Retrato possível da nova democracia brasileira: Jair Bolsonaro inelegível, e José Dirceu, Sérgio Cabral e Eduardo Cunha disputando as eleições de 2026.

Com reforma tributária, Brasil é Medalha de Ouro: o maior IVA do Planeta

O secretário extraordinário da reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse ontem (24) que a estimativa de alíquota do IVA (imposto agregado a ser criado com a reforma tributária que não ouviu prefeitos e governadores) é entre 25,7% e 27,3%. O índice coloca o Brasil com o mais elevado IVA do planeta.

A comparação do IVA de 27,7 % do Brasil com outros países

Índices de alguns países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) com maiores taxas sobre consumo, segundo a Tax Foundation: Hungria: 27%; Dinamarca: 25%; Noruega: 25%; Suécia: 25%; Finlândia: 24%; Grécia: 24%; Islândia: 24%; Irlanda: 23%; Polônia: 23%; Portugal: 23%; Eslovênia: 22%; Itália: 22%, Estados Unidos: 7,4% (onde não há imposto federal; valor é a média do que é cobrado nos estados); Suíça: 7,7%; Austrália: 10%; Japão: 10%; Coreia do Sul: 10%; Canadá: 12,4%; Costa Rica: 13%; Nova Zelândia: 15%; México: 16%; Israel: 17%.

Prevendo derrota no Congresso, governo Lula corre para o STF

Antevendo a derrota que sofrerá no Congresso Nacional, o governo Lula pediu nesta quarta-feira (24) que o Supremo Tribunal Federal declare inconstitucional a desoneração da folha salarial de setores da economia e de municípios. Atualmente, a desoneração da folha permite que empresas de 17 setores intensivos em mão de obra, com mais de 9 milhões de trabalhadores, substituam a alíquota previdenciária, de 20% sobre os salários, por uma alíquota de 1% a 4,5%, sobre a receita bruta. Também vale para municípios com até 142 mil habitantes. Os benefícios foram prorrogados até 2027.

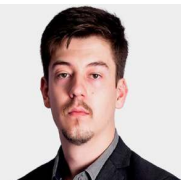
Alexandre de Moraes decide que Bolsonaro não cometeu crime ao dormir fora de casa

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou o arquivamento da petição (PET 12.377/STF) que investiga se houve crime na decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro de dormir fora de casa, quando permaneceu, entre os dias 12 e 14 de fevereiro, na Embaixada da Hungria, em Brasília. Na decisão, Alexandre de Moraes disse não "vislumbrar desrespeito" às medidas cautelares impostas no inquérito que apura a tentativa de golpe.

Ives Gandra Martins dá aula ao analisar Resolução do CFM sobre aborto legal

Ives Gandra Martins dá aula ao analisar Resolução do CFM sobre aborto legal. Em parecer que analisa a decisão que anulou, nos autos da Ação Civil Pública (ACP Nº 5015960 – 59.2024.4.04.7100 / RS), a Resolução nº 2.378/2024 do Conselho Federal de Medicina, que veda ao médico a realização da "assistolia fetal" para interrupção de gravidez, quando essa tem mais de 22 semanas, o jurista Ives Gandra Martins, professor emérito das universidades Mackenzie, manifesta que "dada a vênia necessária a quem a prolatou, peca por inconstitucionalidade manifesta e carência de fundamentação científica, sobre conflitar com a lógica". O jurista traz uma comparação que leva a reflexão sobre a lógica do que se decidiu: "Pela lógica da decisão (que suspendeu a vigência da resolução), se se abortasse um nascituro um minuto antes de ocorrer o parto, a eliminação de sua vida seria possível, mas, se o nascituro fosse morto um minuto depois do parto, seria assassinato. Pela lógica da falta de prazo temporal para realizar-se o aborto, a morte de um ser humano com a diferença de dois minutos poderia ser considerada ou ato rigorosamente legal se antes do parto ou homicídio qualificado se depois do parto."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Revelando talentos

O Ministério do Esporte articulou a criação de um novo programa para identificar e investir em jovens atletas brasileiros com potencial de excelência. A iniciativa visa fornecer suporte para o desenvolvimento dos talentos esportivos, de modo a alavancar o desempenho do Brasil no segmento.

Fundo do Esporte

André Fufuca, o ministro do Esporte, solicitou apoio de senadores para viabilizar a criação do Fundo Nacional do Esporte. O avanço da reserva de recursos foi vetado pelo presidente Lula, no ano passado, por não contar com uma previsão de fonte de receitas para financiamento da iniciativa.

Anúncios restritos

O Google decidiu proibir a circulação de anúncios políticos impulsionados no Brasil durante as eleições de 2024. A atualização na política de conteúdo segue as regras para impulsionamento de propaganda eleitoral determinadas pelo TSE no início do ano.

Voos na Amazônia

O Ministério do Turismo enviará ao Congresso um projeto de lei que permite a realização de voos domésticos dentro da Amazônia por companhias aéreas estrangeiras que já têm voos internacionais para o Brasil. O chefe da pasta, Celso Sabino, afirma que a medida deve auxiliar no problema de falta de concorrência no setor, contribuindo com a melhora de preços nos serviços.

Cuidado animal

Em meio à repercussão da morte de um cachorro durante um voo da companhia Gol, a Câmara dos Deputados pode convidar o presidente da empresa aérea para prestar depoimento na Comissão de Viação e Transportes. O deputado Paulo Barbosa (PSDB-SP) protocolou um requerimento pedindo pela oitiva, de modo a esclarecer as condições que levaram o animal a óbito.

Financiamento da guerra

Integrantes da base governista na Câmara vem pressionando o Planalto pelo rompimento de contratos bilionários do governo com empresas israelenses. Os parlamentares alegam que recursos de determinadas transações com Israel, sobretudo na área de Defesa, têm sido utilizados para o financiamento "por tabela" do massacre de palestinos na Faixa de Gaza.

Controle de armas

O projeto de lei complementar que autoriza os estados e o Distrito Federal a legislarem sobre posse e porte de armas de fogo avançou na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. A iniciativa, relatada pelo deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), visa atribuir aos governos estaduais a concessão de autorização de porte ou posse de armamentos para defesa pessoal, práticas desportivas e controle de espécies exóticas invasoras.

Presidência tardia

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara elegeu nesta quarta-feira o deputado Rafael Prudente (MDB-DF) como líder do colegiado. O grupo permanecia sem presidência definida desde o início dos trabalhos legislativos deste ano, em função da falta de consenso no MDB para a indicação ao cargo.

Decreto questionado

O senador Ireneu Orth (PP-RS) apresentou um projeto de decreto legislativo no Senado para sustar os efeitos do decreto presidencial que institui o Programa Terra da Gente. O parlamentar alega que a iniciativa, que trata da incorporação de imóveis rurais na Política Nacional de Reforma Agrária, ameaça a segurança jurídica de agricultores.

Crime imprescritível

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou nesta quarta-feira uma PEC que torna imprescritível o crime de tráfico de pessoas. O texto visa reduzir a impunidade e ocorrência da conduta, a qual, segundo o relator Alan Rick (União-AC), possui um caráter complexo que afronta diretamente os direitos humanos.

Manifestação cultural

A deputada Maria do Rosário (PT) celebrou nas redes sociais a sanção da lei que reconhece os Blocos e Bandas de Carnaval como manifestação cultural nacional. Autora da proposta, a parlamentar afirma que o texto traz consigo dimensões culturais, simbólicas, cidadãs, turísticas e econômicas, que aprendeu com o carnaval de Porto Alegre.

Liderança cogitada

O governador Eduardo Leite vem sendo cogitado pelo PSDB para presidir nacionalmente a federação do partido com o Cidadania. O movimento visa dar destaque federal ao nome do atual líder gaúcho, de modo a ampliar sua visibilidade para a pré-candidatura presidencial em 2026.

Atendimento pré-hospitalar

O Gabinete da Primeira-Dama de Porto Alegre, Valéria Leopoldino, promoveu nesta terça-feira um curso de Atendimento Pré-Hospitalar com foco em técnicas de desengasgo. A ação, conduzida pelo instrutor da Guarda Municipal, Luís Felipe de Carvalho, capacitou servidores da prefeitura a lidar com emergências do gênero.

Desenvolvimento sustentável

A Secretaria de Governança Local de Porto Alegre e o DMLU estão conduzindo materiais triturados oriundos de podas e recolhimento de vegetais derrubados pelos temporais para o uso em propriedades agrícolas. A ação, vinculada ao Plano de Desenvolvimento Sustentável da Capital, visa aproveitar os detritos na realização de práticas de agricultura de baixo carbono, que auxiliam na retenção de água no solo.

Falta de acessibilidade

Pessoas com deficiência relataram uma série de problemas de acessibilidade em Porto Alegre para a Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Municipal. Questões como a dificuldade de mobilidade nos transportes públicos, a impossibilidade de locomoção nas ruas do município e a falta de fiscalização da EPTC foram destacadas pelo grupo ao colegiado.

Ataques na Câmara

A vereadora Karen Santos (PSOL) prestou solidariedade nesta quarta-feira a um servidor da Câmara de Porto Alegre que teria sofrido injúrias raciais dentro da Casa Legislativa. A parlamentar afirma que um inquérito será aberto para averiguar a situação, na qual supostamente uma outra vereadora teria sido a autora dos ataques.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

BRUNO LAUX

Homenagem aos trabalhadores

O plenário da Assembleia gaúcha realizou uma sessão solene nesta quarta-feira em homenagem ao Dia Internacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, celebrado no dia 1º de Maio. Autoridades de órgãos estaduais e entidades trabalhistas prestigiaram e participaram da reunião, na qual parlamentares de diferentes legendas realizaram manifestações relembrando a contribuição histórica da classe trabalhista e os principais desafios enfrentados pela categoria no RS e no Brasil.

Recusa de atendimento

O deputado Pepe Vargas (PT) adiantou que denunciará ao Ministério Público o fato do IPE Saúde ter negado o tratamento oncológico de uma servidora pública de 91 anos de idade. A denúncia foi apresentada nesta quarta-feira em uma reunião da Comissão de Saúde e Meio Ambiente do Parlamento gaúcho, por uma mulher que contribuiu por mais de 50 anos com o Instituto de Previdência e que teve o requerimento feito pelos médicos negado pelo órgão. "Eu queria saber quem lá dentro do IPE Saúde tem coragem para indeferir uma coisa dessas. Parece que estão pedindo medicamentos que não são registrados na Anvisa, que não são de uso corrente. Mas são medicamentos que são utilizados no tratamento quimioterápico", afirma Vargas.

Agressão sexual

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha acionou o Itamaraty, a PF e o Consulado Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre para solicitar informações sobre as providências tomadas frente à agressão sexual sofrida pela filha da deputada Bruna Rodrigues (PCdoB), no último final de semana, em Porto Alegre. A parlamentar relatou que a menina, de 19 anos, foi alvo da ação durante uma festa com um grupo de amigos e na comitiva de pessoas vinculadas ao consulado americano, dentre elas o autor do ataque. O colegiado questiona ainda as medidas tomadas em um caso similar, ocorrido em janeiro, no qual uma outra menina foi vítima de estupro por um cidadão estadunidense vinculado ao órgão de representação dos EUA na capital gaúcha. "A comitiva era americana, foi a minha filha, mas poderia ter sido qualquer menina. Minha filha estava com uma rede de apoio, não faltou sinal de 'não', tanto dela quanto de outros amigos", afirma Bruna.

Descontentamento parlamentar

O líder da Comissão de Economia do Parlamento gaúcho, deputado Gustavo Victorino (Republicanos), manifestou descontentamento em relação à retirada de quórum pela base governista para o prosseguimento da Ordem do Dia da Sessão Plenária da terça-feira. A partir do movimento, a votação do projeto de lei de sua autoria, que dispõe sobre sanções administrativas e restrições aplicadas a ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas, foi adiada. "Você ser contra ou a favor de um projeto faz parte da democracia, mas o que se viu ontem foi de um maniqueísmo constrangedor e que demonstrou o que tenho dito faz um bom tempo: o governo do estado se aproxima, cada vez mais, da extrema-esquerda e mostra incompetência na gestão, a partir de decisões que vêm sendo tomadas", destaca Victorino.

Defesa do MST

O deputado Adão Pretto Filho (PT) ocupou o plenário da Assembleia gaúcha nesta semana para defender o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra. O parlamentar denunciou projetos da extrema-direita contrários ao movimento, destacando a importância de movimentos sociais do gênero para a produção de alimentos e para o fortalecimento da agricultura familiar. Pretto citou o artigo 184 da Constituição Federal, que prevê 'desapropriar por interesse social, para fins de reforma agrária, o imóvel rural que não esteja cumprindo sua função social', salientando que há uma confusão sobre invasão e ocupação de terra. "Invasão foi o que a extrema-direita promoveu nos prédios públicos de Brasília no 8 de janeiro. Nós não aceitaremos que o parlamento ou que deputados tirem o sonho de homens e mulheres em ter um pedaço de chão para produzir e para morar. É um direito constitucional", reforçou o parlamentar.

Créditos de carbono

A Comissão de Economia da Assembleia gaúcha promoveu uma audiência pública nesta quarta-feira para abordar temáticas relacionadas ao mercado de créditos de carbono. O segmento integra um sistema de créditos gerados com base na não emissão de gases de efeito estufa à atmosfera, que podem ser comercializados no mercado internacional. O deputado Zé Nunes (PT), proponente da discussão, afirma que o Parlamento gaúcho deve se debruçar no assunto frente aos debates relacionados à temática, realizados em nível nacional. "Esta audiência é um start para criação de um espaço de fomento de discussões, dentro da Assembleia. Podemos criar uma comissão especial unindo universidades e entidades para tratar do tema", pontua Nunes.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

MÁRCIO COIMBRA

LEVANTE POPULISTA

Estamos diante de um delicado movimento político que encontra eco em diversas partes do mundo. Insurgentes e populistas ganharam protagonismo mediante uma avalanche de votos e ao mesmo tempo (e também por consequência disso) vivemos um hiato de bons quadros e lideranças políticas no debate público. Este desequilíbrio no sistema deve chegar em breve ao Reino Unido, mudando a configuração de forças no país.

Quando o outono chegar, o país deve enfrentar eleições gerais e os prognósticos deixam os conservadores cada vez mais preocupados. Existe a possibilidade de uma avalanche que pode balançar os pilares de seu partido, com avanço significativo dos trabalhistas. Um movimento tão devastador que pode incluir a derrota do Primeiro-Ministro Rishi Sunak em seu distrito, no norte de Yorkshire, deixando-o sem assento no parlamento.

O abalo do tradicional Partido Conservador se explica por uma série de fatores, porém um deles em especial: cerca de 66 deputados do partido anunciaram que estão se retirando da política e deixarão de disputar a reeleição. O número, entretanto, deverá ser maior, uma vez que se estima que mais de uma centena tomem este caminho, ou seja, praticamente um terço da bancada atual. Entre os nomes que desejam deixar a política encontram-se inclusive ex-chefes de governo, como Theresa May.

Diante de uma derrota praticamente certa, o partido agora se mobiliza para evitar um desastre, similar ao que aconteceu em 1993 no Canadá. Naquele episódio, além de perder as eleições, o partido que ocupava o governo, progressista conservador, perdeu 169 das suas cadeiras no parlamento canadense, restando apenas duas. Praticamente um extermínio político. Os Tories britânicos temem por algo parecido.

Isto é explicado não somente pelo crescimento dos adversários ou pela debandada de políticos tradicionais, mas pela crescente popularidade dos populistas, que ao angariar votos e apoio, deslocam os conservadores moderados do espectro político, passando a ocupar seu lugar. Nigel Farage e seu Reform UK ocupam este espaço e seu sucesso com os eleitores passou a corroer as estruturas do Partido Conservador. Explico. Hoje existe um confronto interno dentro do partido que opõe de um lado aqueles que defendem um alinhamento com as ideias populistas defendidas por setores mais extremados, próximos do discurso de Farage, uma vez que rendem votos, e os moderados, que defendem o pragmatismo e seu papel como defensores das tradições reformistas, do gradualismo, ou seja, os conservadores reais na verdadeira acepção do termo. A luta entre ambos pela alma do partido será até a morte.

A infiltração dos conservadores pelos populistas e a defesa de que o partido deve pender ao radicalismo dissocia os Tories da sua essência moderada, eixo do conservadorismo britânico. Os populistas hoje se confundem com a direita na cabeça do eleitor e ao conseguir assumir este lugar, deslocam a tradicional centro-direita conservadora para fora do jogo político, o que explica a aposentadoria de tantos parlamentares. Restará saber que partido sobreviverá, ou seja, aquele da moderação tradicional ou apenas o apêndice de um populismo insurgente e radical. Márcio Coimbra – Cientista Político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DEMOCRATAS VACILANTES

EDSON BÜNDCHEN

O Brasil, e boa parte do mundo ocidental, enfrenta hoje aquilo que o filósofo liberal austríaco, Karl Popper, chamou de paradoxo da tolerância. Popper descreveu o termo, pela primeira vez, em 1945, ao observar a gênese dos movimentos totalitários daquele momento trágico do pós-guerra. Em suma, o professor austríaco concluiu que uma sociedade que se declara tolerante deve ser intolerante com a intolerância. Para Popper, a tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância. Se estendermos a tolerância ilimitada, mesmo para aqueles que são intolerantes, e se não estamos preparados para defender uma sociedade tolerante contra o ataque dos intolerantes, então os tolerantes serão destruídos e a tolerância com eles. Esta formulação não implica que devemos sempre suprimir as filosofias intolerantes, contanto que possamos combatê-las por argumentos racionais e mantê-las sob controle pela opinião pública. Mas devemos reivindicar o direito de suprimi-las, se necessário até mesmo pela força, e isso pode facilmente acontecer se elas não estiverem preparadas em debater no nível de argumentação racional, a começar por criticar todos os argumentos e proibindo seus seguidores de ouvir argumentos racionais, devido ela ser uma filosofia enganosa, ensinando-os a responder a argumentos com uso de punhos ou pistolas.

Assim, na original tese de Karl Popper, devemos reivindicar, em nome da tolerância, o direito de não tolerar os intolerantes. Devemos enfatizar que qualquer movimento que pregue a intolerância deva ser colocado fora da lei, e devemos considerar a incitação à intolerância e perseguição devido a ela, como criminal, da mesma forma como devemos considerar a incitação ao assassinato, ao sequestro, à revitalização do comércio de escravos ou a apologia do holocausto, como criminosos. Nessa perspectiva, a democracia estaria alçada à condição inatacável de bem comum, algo tão sagrado a ponto de seus detratores serem tratados ao rigor da Lei.

Nesse contexto, o vacilo dos democratas no enfrentamento aos riscos agora postos nos ataques à democracia é tão pernicioso quanto a ação dos extremistas. Os democratas vacilantes desempenham um papel essencial no risco de colapso das democracias. Ao fazerem pouco caso à violência, ao extremismo e aos discursos de ódio antidemocráticos, estão de fato incentivando que conspiradores, golpistas e insurgentes armados, fustiguem a arquitetura institucional. Também enfrentam problemas as democracias ou os partidos políticos que protegem, perdoam ou toleram extremistas autoritários. Nesse caso, com sua omissão, fomentam o pensamento reacionário e deixam de combater os riscos inerentes a tais condutas. Não basta, assim, museus para honrar as instituições. É preciso uma compreensão mais orgânica do processo democrático e dos seus fundamentos, de forma a não negligenciar riscos presentes que possam comprometer o seu futuro. Não nos enganemos, portanto, pois há muitos autoritários invocando cânones democráticos, como a liberdade de expressão, por exemplo, com o objetivo paradoxal de corrompê-la.

Nessa linha, faz sentido lembrar que a democracia precede a liberdade, pois lhe concede abrigo sob o manto do Estado Democrático de Direito. Não há liberdade de expressão quando o Estado de Direito naufraga. Qualquer indivíduo é capaz de compreender isso. Contudo, antidemocratas vêm minando as instituições, dia após dia, clamando que são livres para tanto, livres para agredir as instituições em nome da liberdade de expressão. Criticados, eles dão um passo atrás, mas logo em seguida retornam ao mesmo método. Quando, então, as instituições reagem de fato, há apelos a um vitimismo frouxo, distorcendo conceitos básicos e escorregadios de responsabilidade, uma fórmula que não é nova, mas que deve ser enfrentada com coragem e sem a omissão de quem se diz democrata. É dessa postura vigilante a ativa que depende o futuro de nossas instituições, hoje aviltadas por delinquentes digitais, sectarismo e indisfarçáveis traços autoritários que pairam feito uma sombra sobre a nossa democracia.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1719 — É publicado o romance Robinson Crusoé de Daniel Defoe.
1792 — "La Marseillaise" (hino nacional francês) é composta por Claude Joseph Rouget de Lisle.
1859 — Início da construção do Canal do Suez.
1915 — Primeira Guerra Mundial: início da Campanha de Galípoli: a invasão da península turca de Galípoli por tropas britânicas, francesas, indianas, da Terra Nova, da Austrália e da Nova Zelândia começa com o desembarque na enseada Anzac e no cabo Helles.
1916 — Revolta da Páscoa: o Reino Unido declara lei marcial na Irlanda.
1945 — As últimas tropas alemãs se retiram do solo finlandês na Lapônia, terminando a Guerra da Lapônia. Atos militares da Segunda Guerra Mundial terminam na Finlândia.
1954 — A primeira célula solar prática é demonstrada publicamente pela Bell Telephone Laboratories.
1956 — Fundação da Usiminas, uma empresa brasileira do setor siderúrgico.
1959 — É aberta a navegação do canal de São Lourenço, que une os Grandes Lagos com o Atlântico.
1976 — Entrada em vigor da Constituição portuguesa de 1976 que consagra a democracia em Portugal.
1983 — Pioneer 10 viaja além da órbita de Plutão.
1990 — Violeta Chamorro é empossada como nova presidente da Nicarágua, derrotando o anterior presidente Daniel Ortega e tornou-se a primeira mulher a ocupar o cargo.
2005 — Bulgária e Romênia assinam tratados de adesão à União Europeia.
2015 — Aproximadamente 9.100 pessoas morrem após um sismo de magnitude 7,8 graus atingir o Nepal.

Nascimentos

1775 — Carlota Joaquina de Bourbon, rainha consorte de Portugal e Algarves (m. 1830).
1915 — Sérgia Ribeiro da Silva, cangaceira brasileira (m. 1994).
1917 — Ella Fitzgerald, cantora de jazz norte-americana (m. 1996).
1921 — Karel Appel, pintor, artista gráfico, escritor e escultor holandês (m. 2006).
1923 — Albert King, cantor, compositor e guitarrista norte-americano (m. 1992).
1924 — Paulo Vanzolini, compositor e zoólogo brasileiro (m. 2013).
1925 — Janete Clair, escritora brasileira (m. 1983).
1927 — Albert Uderzo, cartunista francês.
1930 — Paul Mazursky, ator, diretor, produtor e roteirista norte-americano (m. 2014).
1940 — Al Pacino, ator norte-americano.
1941 — Umberto Magnani, ator brasileiro (m. 2016).
1962 — Dorival Júnior, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.
1964 — Hank Azaria, ator, diretor e dublador norte-americano.
1969 — Renée Zellweger, atriz norte-americana; e Reginaldo Manzotti, padre, apresentador e cantor brasileiro.
1972 — Rogério Flausino, cantor e compositor brasileiro, vocalista da banda Jota Quest.
1975 — Roger Machado, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro.
1979 — Letícia Birkheuer, atriz e modelo brasileira.
1980 — Joaquim Lopes, ator e apresentador brasileiro.
1981 — Felipe Massa, automobilista brasileiro.

Falecimentos

1852 — Álvares de Azevedo, escritor brasileiro (n. 1831).
1878 — Anna Sewell, autora e escritora britânica (n. 1820).
1892 — James Joseph Allport, empresário britânico (n. 1811).
1950 — João Irineu Joffily, bispo brasileiro (n. 1878).
1961 — Borges de Medeiros, político brasileiro (n. 1863).
1964 — Andreas Krogh, patinador artístico norueguês (n. 1894).
1972 — George Sanders, ator e cantor britânico (n. 1906).
1988 — Lygia Clark, escultora e pintora brasileira (n. 1920).
1990 — Sônia Mamede, atriz e comediante brasileira (n. 1936); e Dexter Gordon, saxofonista, compositor e ator norte-americano (n. 1923).
1993 — Geraldo Del Rey, ator brasileiro (n. 1930).
2001 — Michele Alboreto, automobilista italiano (n. 1956).
2002 — Lisa Lopes, cantora norte-americana (n. 1971).
2003 — Hernani Guimarães Andrade, cientista brasileiro (n. 1913).
2007 — Carmen Costa, cantora e compositora brasileira (n. 1920).
2012 — Dicró, cantor e compositor brasileiro (n. 1946).
2014 — Tito Vilanova, futebolista e treinador espanhol (n. 1969).

No Equador, Inter encara nesta quinta-feira o Delfín pela Copa Sul-Americana.

Após sofrer a sua primeira derrota no Campeonato Brasileiro deste ano no último final de semana, o Inter agora volta as suas atenções para o próximo desafio pela Copa Sul-Americana. Nesta quinta-feira (25), o Colorado encara o Delfín-EQU, às 23h, em Manta (Equador), pela fase de grupos da competição continental.

A preparação da equipe colorada para a partida foi finalizada na manhã dessa quarta-feira (24), no CT Parque Gigante. O treinador Eduardo Coudet comandou um treinamento fechado, ajustando os últimos detalhes do time que buscará os três pontos na competição continental.

O Inter vem de dois empates sem gols na Copa Sul-Americana, diante do Belgrano-ARG e do Real Tomayapo-BOL

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A preparação da equipe colorada para a partida foi finalizada na manhã dessa quarta-feira (24), no CT Parque Gigante.

Brasileirão

Em outra frente, em duelo válido pela terceira rodada do Brasileirão e disputado na tarde do último domingo (21) em Curitiba (PR), o Inter perdeu de 1 a 0 para o Athletico Paranaense e permaneceu com 6 pontos, na sexta posição da tabela. Essa foi a primeira derrota do Colorado na competição nacional deste ano. Após a partida, o técnico Eduardo Coudet destacou a dificuldade de atuar no gramado sintético da Ligga Arena e se disse orgulhoso da atuação dos seus jogadores.

"Tenho que falar da característica do campo. É difícil jogar por dentro. Precisa de mais tempo para ter o controle, a bola está sempre quicando. É mais fácil jogar por fora. Por isso tentamos finalizar o tempo todo, por causa da característica do campo. O ajuste fino é difícil. Criamos muito. Dói muito sair daqui com as mãos vazias. Mas estou orgulhoso do trabalho do time", afirmou o treinador.

Pelo Brasileirão, o Inter volta a campo no próximo domingo (28) para enfrentar o Atlético-GO, às 20h, no Estádio Beira-Rio.

Edenilson e Rafael Cabral são apresentados oficialmente pelo Grêmio.

Após o treinamento dessa quarta-feira (24), os dois novos reforços anunciados pelo Grêmio foram apresentados oficialmente na sala de imprensa do Centro de Treinamento Luiz Carvalho. O meio-campista Edenilson assinou contrato até o final de 2025. Já o arqueiro Rafael Cabral chegou por empréstimo até o final desta temporada, com opção de compra ao final do vínculo.

Os novos atletas chegaram acompanhados pelo vice de futebol Antônio Brum, que fez o uso da palavra para dar as boas vindas aos reforços e desejar sucesso para a sequência da temporada. Em seguida, o dirigente gremista entregou a camisa de número 15 para Edenilson e a 33 para Rafael Cabral.

Na sequência, ambos começaram a responder os questionamentos. Edenilson fez questão de agradecer as mensagem de apoio recebidas desde quando sua chegada foi anunciada pelo Tricolor.

"Não foi uma decisão difícil de vir para o Grêmio. Foi muito importante ter recebido, nas conversas com o Antônio e o Renato, sobre a tranquilidade para chegar ao Clube e que seria bem recebido. Não só eles, mas toda a torcida me apoiou, enviando mensagens de carinho e isso foi importante para mim. Desafios na carreira nós sempre teremos e estou preprado para isso", disse.

Rodrigo Fatturi/Grêmio FBPA

Edenilson assinou contrato até o final de 2025. Já o arqueiro Rafael Cabral chegou por empréstimo até o final desta temporada.

"É um prazer vestir a camisa do Grêmio. Estou muito contente e motivado. Venho para cá pelo desafio, pela grandeza do Clube. Quando joguei contra, desde a época do Olímpico, achava a atmosfera do Grêmio diferente. Sempre tive a vontade de jogar aqui, essa é a realidade. Queria este desafio para a minha vida e, como atleta, quero encarar grandes desafios. Aqui no Grêmio sei que vou encontrar isso", frisou Rafael Cabral.

Futebol: CPI da Manipulação de Jogos e Apostas convoca árbitro para falar de áudio sobre suposta propina.

Em reunião na tarde dessa quarta-feira (24), a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas aprovou uma série de requerimentos. Entre eles, está a convocação do ex-árbitro Glauber do Amaral Cunha para que ele preste "informações sobre suspeitas de manipulação de resultados esportivos no Brasil". Glauber seria o árbitro que aparece em um áudio sobre um suposto pagamento de propinas citado por John Textor (dono da SAF do Botafogo) em sua cruzada contra os juízes brasileiros.

Ele deverá falar à CPI em reunião secreta (REQ 36/2024). Segundo o senador Carlos Portinho (PL-RJ), autor do requerimento, "a confidencialidade é fundamental para garantir a cooperação total do depoente e para preservar a integridade do processo de investigação". Glauber Cunha deve falar à CPI no dia 9 de maio, para explicar um áudio em que ele supostamente cobraria propina por manipulação em uma partida.

Carlos Portinho aproveitou para pedir responsabilidade da imprensa com a cobertura dos trabalhos da CPI. Segundo o senador, alguns veículos de imprensa teriam dito que o áudio vazado com a suposta cobrança de propina seria do árbitro Raphael Claus, e não do ex-árbitro Glauber Cunha. Portinho disse que é importante lembrar que Cunha foi vinculado à Federação de Futebol do Rio de Janeiro, tendo apitado partidas das divisões de acesso no Estado. Ele afirmou que é importante "deixar claro que não há, por enquanto", áudios do campeonato brasileiro da série A, na qual Claus apita.

"Vamos deixar o sensacionalismo de lado. Vamos ter responsabilidade. É uma grande injustiça com um dos maiores árbitros do Brasil. Claus merece todo o respeito", declarou o senador.

Um dos convites aprovados foi para que o presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Luiz Seneme, compareça ao colegiado. O vice-presidente da comissão parlamentar, senador Eduardo Girão (Novo-CE), é o autor do requerimento para o convite a Seneme (REQ 40/2024). Um dos árbitros mais atuantes no futebol brasileiro, Raphael Claus também foi convidado (REQ 38/2024). O senador Kajuru, autor do convite, quer que Raphael Claus fale à CPI em reunião secreta.

A comissão também aprovou convites aos presidentes do Tombense Futebol Clube, Lane Gaviolle, e do Londrina Esporte Clube, Getúlio Marques Castilho, para prestar esclarecimentos aos senadores. O presidente da comissão parlamentar de inquérito, senador Jorge Kajuru (PSB-GO), é o autor dos dois requerimentos (REQs 3/2024 e 4/2024).

Marcos Oliveira /Agência Senado

O presidente da CPI das Apostas Esportivas, Jorge Kajuru, e senadores do colegiado na reunião dessa quarta.

Conforme Kajuru, a partida entre as equipes do Tombense e do Londrina pela série B, ocorrida no dia 19 de maio de 2023, está sendo investigada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol (STJD) devido a suspeitas de manipulação de resultado. O senador destaca ainda que evidências apontam para atividades de apostas suspeitas relacionadas ao número de cartões amarelos e vermelhos durante a partida, especialmente apostas feitas por pessoas da mesma região do árbitro que atuou na partida.

Entre os requerimentos aprovados, estão também os convites ao presidente do STJD, José Perdiz de Jesus (REQ 45/2024), e ao oficial de Integridade da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Eduardo Gussem (REQ 41/2024), para falarem sobre a atuação do tribunal na prevenção e na repressão de casos de manipulação de resultados. O relator da comissão, senador Romário (PL-RJ), é o autor desses dois requerimentos. A CPI aprovou outro requerimento de Romário, para convidar o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Régis Anderson Dudena (REQ 46/2024). As informações são da Agência Senado.

Colesterol: é possível escapar das estatinas tomando suplementos?.

As estatinas são um dos medicamentos mais prescritos atualmente, tomados por aproximadamente um em cada quatro adultos com 40 anos ou mais nos Estados Unidos. Elas são usadas para diminuir o colesterol e reduzir o risco de doenças cardiovasculares. Os cardiologistas são esmagadoramente a favor das estatinas, que são apoiadas por quatro décadas de investigação e são consideradas seguras e eficazes. No entanto, alguns pacientes relutam em tomá-las.

As alegações estão relacionadas a possíveis efeitos colaterais, como dores musculares ou aumento do risco de desenvolver diabetes, ou pela preferência de tentar reduzir o colesterol sem tomar medicamentos prescritos. Como resultado, muitas pessoas recorrem a suplementos de venda livre, como estanóis e esteróis vegetais (também chamados de fitoesteróis), arroz vermelho fermentado, niacina, fibras e ômega-3.

Estudos descobriram que, embora esses suplementos possam reduzir ligeiramente o colesterol, eles não são tão poderosos quanto as estatinas. Também há poucas evidências de que esses suplementos reduzam o risco de ataque cardíaco ou acidente vascular cerebral – o objetivo final no tratamento do colesterol elevado.

"Eles não alcançam a redução percentual que você pode obter com o uso de estatinas e outros medicamentos", diz Joseph Yeboah, professor associado de cardiologia da Escola de Medicina da Universidade Wake Forest.

Num estudo publicado em janeiro no The Journal of the American College of Cardiology, por exemplo, os pesquisadores distribuíram aleatoriamente quase 200 adultos com risco aumentado de doença cardiovascular para um dos oito grupos de tratamento: um que tomou uma dose baixa de estatina, outro que recebeu placebo e seis outros grupos que tomaram óleo de peixe, canela, açafrão, alho, fitoesteróis ou suplementos de arroz com fermento vermelho, todos alegando reduzir o colesterol ou melhorar a saúde do coração.

Após quatro semanas, as pessoas que tomaram estatinas reduziram os níveis de colesterol LDL (o colesterol ruim) em 38%, em média.

Quais as alternativas?

Arroz vermelho fermentado: Foi demonstrado que ele reduz os níveis de LDL em até 15 a 25% (embora o estudo de Nissen tenha mostrado um benefício muito menor). Tem como alvo a mesma via no fígado que as estatinas, mas não na mesma extensão. Como resultado, os especialistas recomendam tomar a estatina, especialmente porque a Food and Drug Administration (FDA, agência regulatória americana, semelhante à Anvisa) não avalia a segurança ou consistência dos suplementos.

Suplementos de fibra: visam replicar os benefícios cardiovasculares de dietas ricas em fibras solúveis, encontradas na aveia, cevada, legumes e frutas. Mas pesquisas sugerem que a fibra solúvel – proveniente da dieta ou de suplementos – pode reduzir os níveis de colesterol LDL em apenas 5 a 10%.

Fitoesteróis: são compostos vegetais encontrados naturalmente em óleos vegetais, nozes e sementes, legumes, frutas e vegetais. Estudos descobriram que os fitoesteróis – novamente, provenientes da dieta ou de suplementos – podem reduzir o colesterol LDL em 6 a 12%.

Ácidos graxos ômega-3: podem reduzir os níveis de triglicerídeos (outro tipo de gordura que circula na corrente sanguínea), mas são menos benéficos para o colesterol. Mais importante ainda, várias metanálises não encontraram evidências de que os ácidos graxos ômega-3 reduzissem o risco de doenças cardiovasculares.

Vitamina B3: também demonstrou melhorar os níveis de triglicerídeos e colesterol HDL (ou "bom") em 15 a 30%, mas os benefícios para os níveis de LDL são mais modestos – menos de 10%. Dois grandes estudos descobriram que, quando tomada juntamente com estatinas, a niacina não reduziu ainda mais o risco de doenças cardiovasculares nas pessoas.

Reprodução

Em excesso, o colesterol pode levar a problemas de saúde, especialmente relacionados ao coração.

Como o Ozempic está transformando uma pequena cidade na Dinamarca.

À medida que o sol se põe sobre o porto de Kalundborg, uma pequena cidade a cerca de 96 quilômetros a oeste de Copenhagen, a luz atravessa as paredes de vidro do café de Shaun Gamble e banha os seus clientes da tarde com um brilho quente. É uma localização invejável – na água, próximo a um grande parque infantil – exceto pelo fato de que há pouco mais por perto.

Espera-se que isso mude em breve, à medida que a cidade se beneficiar da corrida americana por medicamentos para perda de peso.

Perto dali, em uma ampla fábrica, a Novo Nordisk produz quase toda a sua semaglutida, o ingrediente ativo dos tratamentos extremamente populares para diabetes e obesidade da empresa, Ozempic e Wegovy. A empresa está em Kalundborg há meio século, mas nos últimos dois anos anunciou que iria investir 60 bilhões de coroas suecas (cerca de US$ 8,6 bilhões) na expansão das instalações aqui. É o maior investimento industrial feito por uma empresa na Dinamarca e está acontecendo nesta cidade com menos de 17 mil habitantes.

O dinheiro faz parte da transformação global da Novo Nordisk para aumentar a produção dos seus medicamentos mais vendidos, mas talvez nenhum lugar sinta o impacto como esta comunidade costeira.

A Novo Nordisk planeja adicionar 1.250 empregos aos 4.500 funcionários existentes na fábrica de Kalundborg. Uma rodovia está sendo ampliada; os investidores estão comprando casas e planeando novas construções; universidades começaram a oferecer cursos de biotecnologia para alimentar a Novo Nordisk e empresas próximas com trabalhadores.

Gamble, que abriu seu Costa Kalundborg Kaffe há quatro anos depois de trabalhar em um armazém próximo da Novo Nordisk, está otimista. O negócio do café é instável – movimentado no verão, quando os turistas lotam os chalés próximos, mas perdendo dinheiro durante a maior parte do resto do ano, quando chove e venta.

Mas o município, impulsionado pelo boom da Novo Nordisk, planeia abrir uma biblioteca e um centro cultural ao lado. A Gamble também está investindo, planejando abrir mais cedo e servir mais comida, inclusive café da manhã.

"Em cinco anos será uma cidade totalmente diferente", disse ele. "É nisso que estou apostando."

Impacto na economia dinamarquesa

A Novo Nordisk já está remodelando a economia da Dinamarca. A economia do país cresceu 1,9% no ano passado, entre as mais rápidas da Europa, e tudo graças à indústria farmacêutica, liderada pela Novo Nordisk. Sem ela, a economia teria estagnado.

Quase toda a receita da Novo Nordisk é obtida no

Existem outros benefícios mais tangíveis para os dinamarqueses. A empresa é o maior contribuinte corporativo da Dinamarca. No ano passado, pagou cerca de 15% de toda a arrecadação de impostos corporativos do país, mais do que outras grandes empresas dinamarquesas, como a cervejaria Carlsberg, a empresa de brinquedos Lego e a empresa de transporte marítimo Maersk.

Alguns analistas questionam se esta bênção poderá tornar-se uma maldição, recordando a longa recessão da Finlândia, quando a Nokia perdeu o seu domínio nos telemóveis com a chegada dos smartphones iPhone e Android.

Stephanie Lose, a ministra da Economia, não está muito preocupada com a possibilidade de a Dinamarca sofrer um destino semelhante. "O setor farmacêutico não está tão interligado com a economia dinamarquesa", disse ela. Os funcionários da Novo Nordisk representam apenas 1% da força de trabalho dinamarquesa – embora tenham representado 20% dos empregos criados no ano passado.

Reprodução

Nenhum lugar tem sentido tanto o impacto da demanda por medicamentos da Novo Nordisk como Kalundborg.

Alguns dos impostos corporativos que a Novo Nordisk paga retornam às comunidades onde a empresa opera. Gladsaxe, o município nos limites de Copenhaga que inclui Bagsvaerd, sede da sede da Novo Nordisk, está investindo em creches e novas instalações desportivas, e está a construir um sistema de transporte ferroviário ligeiro com outras regiões fora da capital.

"Nossa margem de manobra econômica é geralmente maior graças à Novo e às muitas outras empresas que temos", disse Trine Graese, prefeito de Gladsaxe.

Trânsito na hora do rush e aulas de biotecnologia

Kalundborg conhece os benefícios e os riscos de confiar a sorte da cidade a uma única empresa. Um estaleiro dominou brevemente a economia da cidade no início do século passado, mas foi dizimado durante a Grande Depressão.

Na década de 1960, Kalundborg prosperou como local de fabricação da Carmen Curlers, pioneira em modeladores elétricos de cabelo quente, causando sensação nos Estados Unidos. Depois a empresa foi vendida à empresa americana Clairol, a moda mudou, milhares de pessoas foram despedidas e a fábrica acabou por fechar em 1990.

"A terceira vez é a sorte", disse Martin Damm, prefeito do município de Kalundborg, que se autodenomina "Cidade da Biotecnologia".

As oportunidades educacionais já estão passando por uma mudança transformadora. Durante anos, os formandos do ensino médio deixaram a cidade para continuar seus estudos, e a Novo Nordisk lutou para reter cientistas e outros funcionários com treinamento avançado.

Agora, três universidades oferecem cursos de biotecnologia e assuntos relacionados na cidade, e mais instituições chegarão em breve. A Fundação Novo Nordisk também financia o Helix Lab, onde estudantes de pós-graduação concluem suas teses de mestrado trabalhando com empresas locais, incluindo a Novo Nordisk.

A expectativa é que o investimento da empresa atraia mais gente para a região. Recentemente, Kalundborg conseguiu vender lotes de terreno que anteriormente tinha dificuldade em transferir para promotores privados. E fala-se em abrir uma escola internacional para ensinar inglês às crianças, para acomodar a força de trabalho cada vez mais internacional da farmacêutica.

"Horário nobre" de desempenho varia de pessoa para pessoa, mas é possível treinar o corpo e a mente para produzir mais.

É melhor trabalhar pela manhã, à tarde ou à noite? A resposta para a pergunta que aponta o período em que há maior produtividade pode não ser tão simples quanto parece. Isso porque, segundo especialistas, esse "timing" varia de pessoa para pessoa. Entender quando é o pico de desempenho pode ajudar os profissionais a concentrarem seus esforços para um melhor retorno de resultados.

Chamado de "horário nobre" pelo especialista em produtividade e gestão do tempo Christian Barbosa, é nesse período que, segundo ele, há maior criatividade a ser explorada nas funções laborais. É quando é preciso alocar as tarefas que exigem mais atenção. Ele é autor dos livros "A tríade do tempo" e "Equilíbrio e resultado".

"Ao colocar as atividades mais complexas, difíceis e chatas nesse horário, há uma tendência de fluir melhor. O que as pessoas acabam fazendo, normalmente, é que elas pegam seus melhores horários, lotam com coisas que não exigem tanta cognição e acabam tendo uma subperformance porque não usam o seu melhor momento para fazer o que é mais complicado", explica.

De acordo com Barbosa, são quatro grupos de pessoas:

– matutinas: pessoas que performam melhor durante a manhã, acordam cedo e se sentem recuperadas e bem para trabalhar no período; dormem cedo;

– vespertinas: produzem melhor entre o começo da tarde e o fim da tarde; dormem mais tarde e acordam mais tarde;

– noturnas: pessoa que dorme tarde, acorda tarde e a performance é maior no início da noite; são as pessoas que "tem gás, enquanto os outros já estão morrendo";

– adaptativas: possuem preferências de horário, mas conseguem se adaptar a diferentes horários.

E por que existem hábitos tão diferentes? Entre os fatores que influenciam o horário de maior produtividade, segundo especialistas, estão o cronotipo e o ciclo circadiano.

O cronotipo, segundo Vanessa Cepellos, psicóloga e professora de Gestão de Pessoas da FGV-EAESP, se refere às horas naturais em que cada corpo determina a preferência de horários para as atividades diárias.

Já o ciclo circadiano, ainda segundo Vanessa, é o mecanismo que regula as atividades do corpo, impactando os momentos em que somos mais produtivos. O ciclo dita as alterações que ocorrem em nosso organismo, como a temperatura do corpo e níveis de hormônio, explica a professora.

Freepik

Entre os fatores que influenciam o horário de maior produtividade, segundo especialistas, estão o cronotipo e o ciclo circadiano.

Um estudo da agência internacional OnePoll (2022), a pedido da empresa britânica Office Freedom, feito com 2.000 funcionários de escritório do Reino Unido, apontou que, nos escritórios, os trabalhadores atingem seu nível mais produtivo às 10h22 e atingem uma queda às 13h27. A pesquisa também descobriu que 58% dos funcionários lutam para passar um dia sem sentir altos e baixos nos níveis de produtividade.

No Brasil esse período de pico pode ser ainda mais cedo.

"O brasileiro é um povo mais matinal, então a gente tem um pico de performance durante o horário da manhã. Claro que isso é variável de pessoa para pessoa, mas se a gente pudesse dar uma média, a manhã é uma tendência", diz Barbosa. Para entender a tendência, contextos de trabalho e a experiência individual de cada um, de acordo com Vanessa, também influenciam no desempenho.

Como entender o seu horário de maior produtividade Segundo a professora, você precisa:

– realizar um mapeamento do dia;

– anotar os horários em que se sentiu com mais energia ao longo do dia;

– registrar horários que teve um desempenho melhor, durante o período de uma semana.

Analisando os resultados, a professora explica que é possível ter uma melhor visualização do horário de produtividade.

A partir disso, diz Vanessa, a pessoa pode alocar suas principais atividades ou tarefas que exigem maior atenção, concentração ou criatividade nesses momentos de pico de produtividade.

Nova espécie de dinossauro brasileiro é descoberta e batizada em homenagem a Tieta.

No período de 1859 e 1906, naturalistas britânicos descobriram os primeiros fósseis de dinossauros na América do Sul, na região da Bacia do Recôncavo, na Bahia. Esses fósseis, que eram considerados perdidos, foram encontrados novamente por uma pesquisadora brasileira na reserva técnica do Museu de História Natural de Londres, lançando uma nova luz sobre os primórdios da vida pré-histórica em terras tupiniquins. Durante seu doutorado em Londres e suas pesquisas no museu, a paleontóloga Kamila Bandeira, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), deparou-se com os fósseis e iniciou sua análise.

Ela foi nomeada de Tietasaura derbyiana, por causa da personagem 'Tieta do Agreste', do escritor baiano Jorge Amado.

"Percebi que, além de sua importância histórica como a primeira descoberta na América Latina, tratava-se de uma nova espécie de dinossauro", relatou ela.

Kamila Bandeira e a pesquisadora Valéria Gallo, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (Ibrag) da Uerj, são as coordenadoras do estudo que identificou a nova espécie de dinossauro ornitísquio, conhecido popularmente como "bico-de-pato". Ela foi nomeada de Tietasaura derbyiana, em homenagem à icônica personagem "Tieta do Agreste", do escritor baiano Jorge Amado, e ao geólogo e naturalista Orville A. Derby, fundador do Serviço Geológico do Brasil. Essa descoberta lança uma nova perspectiva sobre a diversidade dos dinossauros que habitaram os antigos territórios brasileiros durante o período Cretáceo.

Homenageada pelas pesquisadoras, a personagem Tieta virou protagonista de uma novela brasileira produzida pela TV Globo em 1989, com Beth Faria no papel. Já, em 1996, no filme "Tieta do Agreste", quem a interpretou foi Sônia Braga.

Já a espécie de dinossauro Tieta, carinhosamente apelidada de Tieta, tinha de 2 a 3 metros de comprimento, tamanho semelhante a um carro de porte médio. Não se sabe ao certo se o dinossauro encontrado era do sexo feminino, mas as duas pesquisadoras decidiram desafiar a convenção não escrita de atribuir nomes masculinos a todos os fósseis.

"Os achados descritos nesta pesquisa representam, não apenas uma das faunas de dinossauros mais diversas deste intervalo de tempo, mas também uma descoberta histórica importante", enfatizou Kamila, que completa: "As ocorrências de dinossauros em depósito Pré-Barremiano, ou seja, de cerca de 130 milhões de anos atrás, são raras, mundialmente falando, e consideradas produto de uma escassez global de depósitos continentais desse período."

Os resultados do estudo foram publicados neste mês de abril no periódico científico "Historical Biology". Além de fornecer novas perspectivas sobre a evolução e diversificação dos dinossauros, o estudo ressalta a importância da preservação e estudo das coleções históricas para o avanço da ciência.

Conheça novas tecnologias para ficar de olho em 2024.

Conforme novas tecnologias vão sendo adicionadas ao nosso vocabulário, também nos confrontamos com as possíveis mudanças e desafios que elas trazem.

No último ano, quem não pensou em como a inteligência artificial poderia afetar seu trabalho ou facilitar sua vida? As ferramentas tecnológicas têm impacto direto no nosso dia a dia, e o que antes parecia parte de um futuro distante, já está se anunciando como realidade.

Durante a edição de 2024 do evento de tecnologia e inovação South by Southwest, mais conhecido como SXSW, a futurista norte-americana Amy Webb listou algumas tendências na área e disse acreditar que estamos vivendo uma era semelhante à revolução industrial ou à chegada da internet, que vai remodelar o mundo.

Para entender melhor em quais inovações tecnológicas devemos ficar de olho neste ano, especialistas na área e listaram algumas novidades que já estão acontecendo:

Inteligência Artificial

A inteligência artificial é, de longe, a tecnologia que tem recebido mais atenção do mercado e do público. A ferramenta promete remodelar o modo como nos relacionamos com o mundo, já que pode ser usada de maneira diversa em diferentes áreas.

O ecossistema das IAs está mudando rapidamente e as tendências já mostram, inclusive, os riscos sem precedentes que podemos enfrentar com essas novidades, destacando a necessidade de preparação, governança e alinhamento.

IA mais inteligente e multifuncional

O especialista em tecnologia Arthur Igreja falou que a principal tendência que deve se destacar em 2024 são as IAs multifuncionais.

"A tendência é uma IA que não é fragmentada. Não está gerando só texto, como é o caso do ChatGPT, ou só gerando imagens, como o Dalle 2 e outras. São IAs capazes de combinar tudo isso, documentos, fotos, vídeos. Interpretar tudo isso e gerar coisas novas", explicou Arthur Igreja.

Álvaro Machado, professor livre-docente da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e sócio do Instituto Locomotiva, também pontuou que devemos ver IAs com maior "racionalidade produtiva", ou seja, mais inteligentes.

Melhora na criação de vídeos

Machado também disse que devemos observar uma melhora nos algoritmos que geram vídeos. Conforme explicado pelo professor, o aumento na capacidade das IAs que geram vídeos é um aperfeiçoamento do que já está sendo feito: "Quando você pode produzir vídeos mais longos e mais fidedignos às instruções, eles se tornam práticos para o pessoal que está em marketing digital, que usa para comunicação pessoal, e assim por diante."

Agentes inteligentes

Machado também apontou como uma novidade que deve despontar nesse ano o surgimento de "agentes" com IA. Para explicar como seriam esses novos "agentes" tecnológicos, ele usou como exemplo "um assistente virtual específico para a educação de alunos do ensino médio, ou qualquer coisa do gênero".

"Uma IA que não é simplesmente um algoritmo de linguagem. É um software inteiro que vive ali, que ganha sentido na interação com o aluno e também com o professor", explicou ele.

Robôs

Já no mundo da robótica, os dois especialistas concordam que o investimento está voltado para a produção de robôs humanoides que possam operar em fábricas e para a melhoria na interação entre os robôs e os seres humanos.

Reprodução

A inteligência artificial é, de longe, a tecnologia que tem recebido mais atenção do mercado e do público.

Operários robôs

Empresas como Tesla, Agility Robotics, Boston Dinamics e Unitree estão investindo na produção destes robôs humanoides que serviriam para desempenhar as mesmas tarefas feitas pelos seres humanos — com foco no setor industrial.

Arthur Igreja destacou a possibilidade de uso desses robôs "em ambientes mais perigosos, em tarefas repetitivas, morosas e também em países que têm essa escassez de mão de obra".

Robôs que conversam

Já o segundo ponto de investimento está relacionado à inteligência artificial.

Este avanço possibilitaria que os robôs tenham uma capacidade de se expressar mais parecida com a dos humanos: "Esses robôs de segurança, como um cão robô, estão adquirindo a capacidade de se comunicar com a gente a partir da linguagem verbal, ou seja, com uso de algoritmos generativos", disse Machado.

Realidade virtual

Quanto às novidades de realidade virtual (RV), os especialistas apontaram que elas devem vir de dois grandes nomes da tecnologia: Meta e Apple. "Essas duas gigantes estão abertamente duelando nessa área", falou Arthur Igreja.

Superação de desafios

No entanto, Álvaro Machado elencou os problemas que têm segurado seus avanços: custo, ergonometria e cultura.

"Não tem como você ter um produto de massa que custa, em sua versão mais acessível, US$ 600 , e chega a custar, em sua versão mais sensacional, US$ 3.500 ", disse Machado. Ele está se referindo ao preço dos aparelhos de realidade virtual Quest 3, produzido pela Meta e Vision Pro, da Apple, respectivamente.

Quanto à ergonometria, Machado foi claro: "Não dá para dizer que é gostoso ficar com o RV na sua cara duas horas, é mentira. E isso é um problema". O peso do aparelho e o conforto (ou desconforto) sentido pelo usuário também são desafios para essas empresas.

"No Brasil, se você for fazer um levantamento de quantas pessoas já colocaram um RV no rosto, você vai ver que esse número é surpreendentemente baixo, até nos Estados Unidos é baixo. Não tem em todos os lugares, as experiências de uso ainda são incipientes e aí você não tem também um mercado consumidor tão grande", falou Machado.

Nikole Kidman relembra primeiro trabalho: "Essa garota de 14 anos nunca poderia ter previsto".

Nicole Kidman será homenageada no próximo sábado (27) pelo conjunto de sua obra, em cerimônia organizada pelo American Film Institute. Animada com a celebração, a atriz relembrou em suas redes sociais o início de sua trajetória na sétima arte.

Em post no Instagram, Kidman compartilhou um curto vídeo com imagens de seu primeiro trabalho: "Bush Christmas" (1983), drama familiar produzido na Austrália e dirigido por Henri Safran.

"Esta garota de 14 anos nunca poderia ter previsto todas as pessoas talentosas com quem ela trabalharia e os muitos personagens diferentes que ela interpretaria. Estou muito animada para comemorar com tantos amigos e colegas no sábado com o AFI", escreveu a atriz vencedora do Oscar por "As horas" (2002).

Nicole Kidman, aos 14 anos, em cena de "Bush Christmas" (1983).

Nicole nasceu em Honolulu, Havaí, em 20 de junho de 1967, mas cresceu na Austrália. Sua carreira começou na década de 1980, e ela alcançou o estrelato internacional com filmes como "Days of Thunder" (1990), "Far and Away" (1992) e "Batman Forever" (1995).

No entanto, foi seu papel em "Moulin Rouge!" (2001), dirigido por Baz Luhrmann, que a consagrou como uma das principais atrizes de sua época. Seu desempenho no filme lhe rendeu sua primeira indicação ao Oscar de Melhor Atriz. Ela também foi indicada novamente ao Oscar no mesmo ano por seu papel em "The Others", um thriller psicológico de 2001 dirigido por Alejandro Amenábar.

O filme se passa em uma mansão isolada na Ilha de Jersey após a Segunda Guerra Mundial, onde Grace (interpretada por Kidman) cuida de seus dois filhos que sofrem de uma estranha sensibilidade à luz solar. Conforme a história se desenrola, eventos sobrenaturais começam a acontecer na casa, levando Grace a questionar sua própria sanidade e a natureza dos segredos sombrios que cercam sua família.

Carreira

Kidman é conhecida por sua versatilidade e por escolher papéis desafiadores em uma ampla variedade de gêneros. Ela recebeu aclamação da crítica e prêmios por seu trabalho em filmes como "The Hours" (2002), "Rabbit Hole" (2010), "Lion" (2016) e "Destroyer" (2018).

Além de sua carreira no cinema, Kidman também teve sucesso na televisão, com papéis em séries como "Big Little Lies" e "The Undoing", que lhe renderam elogios da crítica e vários prêmios.

Fora das telas, Kidman é conhecida por seu ativismo e filantropia, apoiando causas como os direitos das mulheres e das crianças, além de questões de saúde mental. Ela também é uma das produtoras de destaque em Hollywood, tendo fundado a Blossom Films em 2010.

Kim Kardashian revela que passeava com o cachorro de Madonna na infância.

Kim Kardashian relembrou a época em que era vizinha de Madonna durante sua infância e revelou que costumava passear com os cachorros da cantora em troca de joias. ”Ela era minha vizinha quando eu tinha sete ou oito anos. Eu passeava com o cachorro dela”, contou Kim em entrevista ao programa Jimmy Kimmel Live.

Kim revelou que ela e sua irmã mais velha, Kourtney, passeavam com o cachorro da Rainha do Pop depois da escola, em troca das joias da cantora.

David Livingston/Getty Images

Kim Kardashian revelou que costumava passear com os cachorros da cantora em troca de joias.

”Ela estava saindo da fase neon dos anos 1980. Um dia ela desceu as escadas e nos entregou uma caixa de sapatos cheia de pulseiras neon. Kourtney e eu fomos para a escola e todos estavam: ‘Meu Deus, eu amo as pulseiras de vocês’. E a gente falava tipo: ‘Obrigada, a Madonna deu para a gente’”, acrescentou a influenciadora.

Entretanto, Kim disse que já não possui mais as joias e nem sabe onde elas foram parar. ”Eu nunca pensei, nos meus sonhos mais selvagens, que seria vizinha dela novamente adulta. Mas estamos morando na mesma área”, contou.

Kim ainda acrescentou que chegou a cruzar com Madonna na rua com os filhos enquanto pegavam doces no Halloween.

Professoras relembram como Taylor Swift era na escola: “Sempre escrevia poesia”.

Professoras que deram aula para Taylor Swift quando ela era criança contaram, em entrevista à CBS, como a cantora norte-americana era no colégio.

A filial do estado da Filadélfia da emissora dos Estados Unidos conversou com Heather Brown e Barbara Kolvek, que foram professoras de Taylor quando ela estava cursando série que equivalem ao 4º e 5º ano do ensino fundamental do Brasil, respectivamente.

A primeira dava aulas na Wyndcroft School, na cidade de Pottstown, na Pensilvânia, e conta que Taylor Swift já cultivava o hábito de escrever poesia naquela época. Na sexta-feira (19), ela lançou um álbum-duplo inédito, com 31 faixas.

“Ela sempre estava escrevendo poesia, sempre. Até mesmo na aula de música, mesmo quando não deveria”, afirmou Kolvek na entrevista que foi publicada no sábado (20). “Sinto que dei um pequeno impulso ou encorajamento para que ela fizesse o que ela está fazendo.”

A professora ainda guarda os anuários de Taylor, uma camisa autografada pela cantora e um boneco de neve de pelúcia dado por ela.

Reprodução

Cantora já tinha o hábito de escrever poesia e se destacava por sua capacidade de cativar pessoal.

Brown, que confessou que ainda envia cartões de Natal e mensagens para a ex-aluna ainda que ela não responda mais, disse que Taylor já se destacava no colégio pela autenticidade e pela capacidade fazer as pessoas gostarem dela.

“Cada estudante tem uma qualidade especial. E você sempre lembra de cada estudante pela qualidade que têm. A qualidade da Taylor era apenas ser ela mesma, uma daquelas estudantes para quem as pessoas simplesmente se aproximavam,” disse a professora.

Estilista queridinha dos famosos é condenada por contrabandear bolsas de luxo; entenda o caso.

A renomada estilista Nancy González, de 71 anos, foi condenada a 18 meses de prisão nos Estados Unidos por contrabando de bolsas de pele de jacaré, vindos da Colômbia. A designer de luxo já vendeu acessórios de grife para famosas como Britney Spears, Kris Jenner e Victoria Beckham. Depois de cumprir a pena, ela ficará em liberdade supervisionada por três anos.

Nancy González foi condenada nos EUA por contrabando de bolsas de pele de jacaré, vindos da Colômbia.

Figura notável

Nancy nasceu em Cali, no Sudoeste da Colômbia, e embora sua fábrica e sede estivessem localizadas no país, seu nome está ligado ao glamour e à moda global de alta-costura há mais de duas décadas. No entanto, a empresária levou pelo menos 10 anos para chegar a esse reconhecimento fazendo cintos na máquina de costura de casa, onde montou a primeira oficina.

Depois, Nancy abriu uma loja em um shopping em Cali. Ela não se limitou mais aos cintos e adicionou outros acessórios, como bolsas. Já em Nova York se aproximou da elite global.

O sucesso

A primeira coleção de Nancy a ser vendida nos Estados Unidos foi uma coleção de 8 peças mostradas na luxuosa loja de departamentos Bergdorf-Goodman. A partir desse momento, as bolsas da designer apareceram nas capas de grandes revistas especializadas em moda. Passarelas como as de Nova York viram os produtos da estilista e personalidades como Sofia Richie, Bella Hadid, Sarah Jessica Parker e Oprah Winfrey adquiriram as suas bolsas.

Os filmes de Hollywood filmes também sucumbiram à marca. A personagem de Kim Cattrall, Samantha em “Sex and the City”, a carregava na mão na primeira parte do filme. E Nigel, diretor de arte da Runway em “O Diabo Veste Prada”, mostrou a Andrea (Anne Hathaway) uma bolsa da estilista em uma cena e soltou: ”Nancy Gonzalez. Eu amo essa”.

”O Diabo Veste Prada” acompanha Andy Sachs, uma jovem jornalista que se torna assistente da poderosa editora de moda Miranda Priestly. O filme oferece uma visão satírica dos bastidores da indústria da moda e das relações de poder, com destaque para as performances de Meryl Streep e Anne Hathaway. O filme recebeu críticas positivas por suas performances, especialmente a de Meryl Streep, e por sua representação divertida e envolvente do mundo da moda. O filme também foi um sucesso comercial, arrecadando mais de 300 milhões de dólares em todo o mundo.

Tráfico internacional: quem são as influencers presas por propaganda de produtos de maconha nas redes sociais.

Reprodução/Redes Sociais

O grupo criminoso contratava influenciadoras digitais de diversas partes do País para divulgar os produtos nas redes sociais.

Agentes da Polícia Civil dos Estados de São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro prenderam sete pessoas nessa quarta-feira (24), por suspeita de tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro e crimes contra saúde pública. Entre os sete presos, foram detidas três influencers do Distrito Federal, que faziam propaganda de óleo de maconha para cigarros eletrônicos – os vapes – no Instagram.

De acordo com a investigação da polícia, o produto era importado do Paraguai, vindo dos Estados Unidos, escondido em potes de cera de depilação. O óleo, vendido como refil para os vapes, era vendido em sites pelo grupo criminoso. Entre os presos, estão os desenvolvedores das plataformas de venda dos produtos. Um deles foi detido em Nova Iguaçu (RJ).

O grupo contratava influenciadoras digitais de diversas partes do País para divulgar os produtos nas redes sociais. As três que foram detidas são Rhaynara Didoff, Letícia Susane Correia Castro e Elisa de Araújo Marden.

Rhaynara Didoff tem quase 40 mil seguidores no Instagram, onde se apresenta como cantora, atriz e humorista. De acordo com investigadores da Coordenação de Repressão às Drogas (Cord), foram encontradas provas materiais de que Didoff foi contratada pela rede para fazer propaganda do produto feito de óleo de maconha.

Elisa Marden tem um segundo perfil no Instagram no qual ela faz humor envolvendo situações com a maconha. Ela também é acusada de incentivar a compra dos produtos ilegais.

Já Letícia Castro publica imagens dela utilizando o produto de óleo de maconha em praias, em posts e stories no Instagram.

Como a droga chegava

O óleo de cannabis era comprado em grandes quantidades nos Estados Unidos. A carga ia para o Paraguai e entrava no Brasil por Foz do Iguaçu (PR). Os itens à venda, como embalagens e refis, vinham da China já com a marca da loja.

O destino era São Paulo, onde os criminosos manipulavam o insumo e o envasavam em refis de cigarros eletrônicos e em frascos de canabidiol, por exemplo.

De acordo com as investigações, o bando misturava solventes e aromatizantes ao óleo de cannabis e dizia ter “diferentes genéticas de maconha” – mas a matéria-prima era a mesma.

Carro que pertenceu a Ayrton Senna é colocado à venda por mais de R$ 3 milhões.

Um item valioso que pertenceu a Ayrton Senna, ídolo do automobilismo brasileiro, foi colocado à venda. O Honda NSX de 1991, que pertenceu ao tricampeão da Fórmula 1, pode ser adquirido por 500 mil libras (cerca de R$ 3,1 milhões).

Automóvel foi um presente da Honda, que, na época, fornecia os motores da McLaren.

O modelo conta com motor V6 de 273 cavalos de potência. Além disso, o Honda NSX alcança 100km/h em 5s8 e pode chegar aos 265 km/h. No momento, registra 62 mil quilômetros rodados.

O veículo pertenceu ao ex-piloto no período em que esteve em Algarve, Portugal. Ele foi um presente da montadora, que, na época, fornecia os motores da McLaren.

Senna, inclusive, chegou a ajudar no desenvolvimento e testar o modelo no Circuito de Suzuka, no Japão, na década de 1990. O presente dado para Ayrton foi um outro modelo do Honda NSX, na cor preta, que está no Brasil.

Primeira venda

Agora, o modelo será negociado por outro dono, que comprou o carro em sua primeira venda, em 2013. Há 11 anos, o valor pago pelo Honda NSX de Ayrton Senna foi de 110 mil libras, cerca de R$ 701 mil na cotação atual.

Após a morte de Ayrton, o GP de San Marino de 1994 em Imola, o Honda NSX do brasileiro foi comprado por uma concessionária da Honda, também em Portugal. Após um anúncio, o carro foi adquirido por um britânico, que o revendeu ao atual dono.

O veículo estará exposto na Exposição Senna no Circuito de Silverstone, na pista-sede do GP da Inglaterra de F1. Esta será uma homenagem aos 30 anos do falecimento de Ayrton, entre os dias 23 e 25 de agosto.

Documentário

Galvão Bueno fará uma participação especial no documentário intitulado “Senna 30 anos: o dia que ainda não terminou”, que estreia na próxima sexta-feira (26). O renomado narrador foi liberado pela Globo para conceder um depoimento emocionante sobre a morte de Ayrton Senna, que completa 30 anos na semana que vem.

No documentário, Galvão falará sobre sua relação de amizade com o piloto e compartilhará como viveu o trágico dia da morte de Senna, ocorrida no Grande Prêmio de Ímola, em 1º de maio de 1994.

A produção do documentário é liderada pelo jornalista Roberto Cabrini e promete contar a história do ponto de vista do próprio Cabrini, que foi o profissional responsável por comunicar a notícia da morte ao público brasileiro quando era contratado da Globo.

Claudia Raia fala de fim de contrato de 40 anos com a Globo e cita rotina puxada no teatro: "Perdi 15 kg".

A todo vapor no teatro e seguindo os primeiros passos do filho Luca, de um ano, Claudia Raia tem se desdobrado para dar conta da rotina. Com isso, a atriz, de 57 anos, sentiu as mudanças no próprio corpo.

"A gente faz sete sessões por semana e é puxadíssimo. Estou na ativa, faço aula de balé, malho, é um dia a dia bem corrido. Me preparei para esse espetáculo, perdi quase 15 quilos durante os ensaios e fazendo dieta", disse Claudia ao "TV Fama".

A artista também entregou que está analisando novos projetos para os palcos. Mas quem quer vê-la em uma novela, vai precisar esperar mais um pouquinho. Após uma participação marcante em "Terra e paixão", da Globo, Claudia Raia está de saída do banco fixo de atores da emissora.

Reprodução

Atriz divide ainda os compromissos profissionais com a criação do filho Luca, de 1 ano.

"Meu contrato com a Globo termina agora, em julho, depois de 40 anos ininterruptos. Tenho muita gratidão por ter ficado lá, por ter formado toda a minha personalidade profissional ali dentro. Tive muitas mãos estendidas a mim e sou realmente muito grata. Agora é hora de fazer outras coisas. Não tenho nenhum projeto de audiovisual, mas temos muitos projetos de teatro e as coisas vão aparecendo".

A saída de atores de um banco fixo da emissora, em que são privilegiados contratos por obra certa, não é uma novidade e faz parte de uma política que a empresa tem adotado há alguns anos em consonância com o mercado audiovisual.

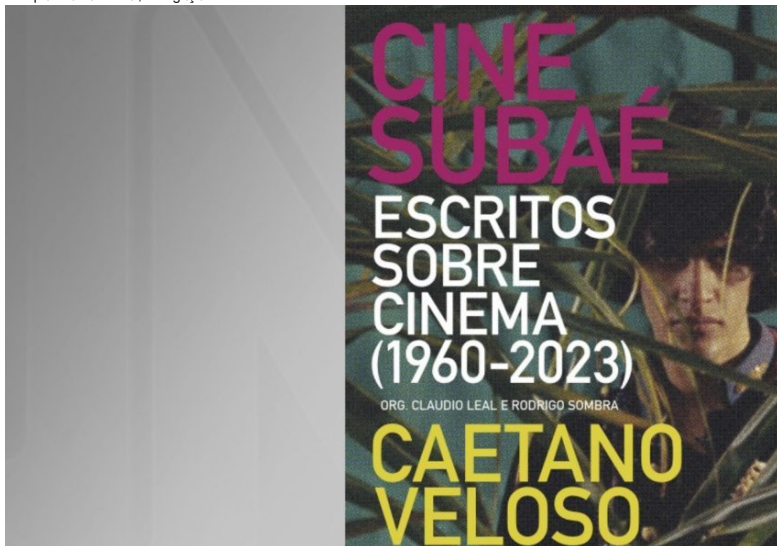
"Acho bonito também esse meu segundo ato mais livre e que faz parte desse momento que estou vivendo", disse Claudia.

Caetano Veloso lançará livro sobre críticas de cinema.

O cantor Caetano Veloso lançará no dia 28 de maio um livro com críticas de cinema feitas por ele entre 1960 e 2023. O artista, que sonhava em ser diretor cinematográfico, trabalhou na década de 1960 como crítico de cinema em jornais da Bahia, seu estado natal.

Cine Subaé – Escritos Sobre Cinema (1960 –2023) apresenta textos que atestam o impacto que o Cinema Novo, as películas exuberantes norte-americanas, o neorrealismo italiano e o existencialismo das fitas francesas tiveram sobre a formação cultural de Caetano.

Organizada por Claudio Leal e Rodrigo Sombra, a obra inclui também colunas de jornais, entrevistas, depoimentos e comentários que revelam as predileções, reflexões, criações de trilhas e o vasto repertório cinematográfico do cantor.

Companhia das Letras/Divulgação

O artista trabalhou na década de 1960 como crítico de cinema em jornais da Bahia.

O livro traz ainda três argumentos inéditos de filmes jamais realizados pelo ícone da música brasileira, que dirigiu dois videoclipes e um longa, O Cinema Falado (1986). Ao todo, são 64 textos – 46 inéditos em coletâneas de Caetano –, 12 entrevistas e 76 fragmentos de opiniões sobre filmes e diretores.

A orelha do livro é assinada pelo cineasta Orlando Senna, editor de algumas das primeiras críticas publicadas pelo artista na imprensa baiana. A introdução é um texto inédito escrito pelo próprio Caetano. O livro será lançado pela editora Companhia das Letras e já está em pré-venda.

Yasmin Brunet fala sobre diagnóstico de lipedema e compulsão alimentar.

A modelo Yasmin Brunet falou sobre os diagnósticos de lipedema e compulsão alimentar e participação no Encontro com Patrícia Poeta, da Rede Globo, nesta quarta-feira (24). A modelo, que participou do "BBB 24", explicou suas questões de saúde durante sua participação no reality.

"A compulsão nunca vem sozinha. Então, é depressão, é ansiedade... Eu trato desde os meus 13 anos de idade. Imaginei que, quando entrasse na casa, minha compulsão iria aparecer porque é muito estresse e ansiedade. Compulsão é uma coisa que você come, come, come, e nunca está saciada, se

Reprodução/Instagram

Yasmin Brunet participou do BBB 24.

sente vazia. O vazio não é sobre a comida, mas a gente pode na comida, porque é uma coisa palpável, fácil de lidar", descreveu Yasmin.

A modelo explicou que comer sem parar no reality dava a ela a sensação de acolhimento. "Era o único momento em que eu não pensava... Só que você nem percebe que está comendo. Então, eu comia uma lata de goiabada, rabada, uma mistura muito louca, e me sentia vazia ainda", disse, afirmando que nem gostava dos alimentos que misturava.

"Quando você tem compulsão, você não escolhe. É o que tem", acrescentou Yasmin.

A ex-sister contou ter sido diagnosticada com lipedema pouco antes de entrar na casa. "Lá, ficou horrível. Eu sentia muita dor, desconforto e pressão. Minha perna ficou gigante. Quando saí, encontrei um médico incrível que está me ajudando muito", disse ela.

A modelo também afirmou que não quer fazer lipoaspiração nas pernas, um dos tratamentos indicados para o problema. "A gente está tratando de uma forma mais natural, mudando alimentação. Tive que cortar glúten, trigo, leite e derivados", explicou.

Jojo Todynho relembra recuperação pós-bariátrica: "Engasgava com saliva".

Jojo Todynho contou detalhes sobre a recuperação da sua cirurgia bariátrica. O relato foi feito em seu perfil oficial do Instagram a pedido de um seguidor da cantora e influenciadora, que respondeu à caixinha de perguntas disponibilizada nos stories.

A carioca relembrou o período de adaptação após o procedimento e contou que não conseguia engolir água ou saliva sem acabar se engasgando. "No começo, eu me engasgava muito com saliva, até bebendo água. Agora, não tenho mais esses engasgos. Agora está de boa. Mas eu não sabia lidar e ficava apavorada. É pior, né? Tem que ter calma nessas horas", declarou.

Em fevereiro, Jojo revelou que precisaria renovar seu guarda-roupa porque já havia perdido mais de 40 quilos em função da cirurgia realizada em agosto de 2023. Durante o processo de recuperação, a dona do hit "Que Tiro Foi Esse?" reclamou dos enjoos recorrentes e da perda do prazer em comer.

"É um processo, hora de sentar para comer. Tem momentos que você se engasga, o que acontece, é normal. É adaptação, tem legumes que você aceita, tem legumes que você não aceita mais. Tudo é adaptação, mas aos pouquinhos as coisas vão se encaminhando", disse Jojo em setembro do ano passado.

Reprodução/Instagram

Jojo Todynho revela que perdeu 50kg após cirurgia bariátrica.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA
Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL
Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO
Tânia Moreira

CULTURA
Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO
Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA
Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES
Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA
Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO
Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm
(PP)

Afonso Motta
(PDT)

Alceu Moreira
(MDB)

Alexandre Lindenmeyer
(Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz
(Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes
(PL)

Carlos Gomes
(Republicanos)

Covatti Filho
(PP)

Daniel da TV
(Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos
(PC do B)

Denise Pessôa
(Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon
(Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass
(Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer
(Republicanos)

Giovani Cherini
(PL)

Heitor Schuch
(PSB)

Lucas Redecker
(Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo
(PSD)

Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)

Marcel Van Hattem
(Novo)

Marcelo Moraes
(PL)

Márcio Biolchi
(MDB)

Maria do Rosário
(Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon
(Podemos)

Osmar Terra
(MDB)

Pedro Westphalen
(PP)

Pompeo de Mattos
(PDT)

Reginete Bispo
(PT)

Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)

Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)
Adolfo Brito (PP)
Adriana Lara (PL)
Airton Artus (PDT)
Airton Lima (Podemos)
Beto Fantinel (MDB)
Bruna Rodrigues (PC do B)
Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)
Carlos Búrigo (MDB)
Claudio Tatsch (PL)
Juvir Costella (MDB)
Delegada Nadine (PSDB)
Delegado Zucco (Republicanos)
Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)
Edivilson Brum (MDB)
Eduardo Loureiro (PDT)
Eliana Bayer (Republicanos)
Elizandro Sabino (PTB)
Elton Weber (PSB)
Ernani Polo (PP)
Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)
Gaúcho da Geral (PSD)
Gerson Burmann (PDT)
Guilherme Pasin (PP)
Gustavo Victorino (Republicanos)
Issur Koch (PP)
Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)
Kaká D'Ávila (PSDB)
Kelly Moraes (PL)
Laura Sito (PT)
Leonel Radde (PT)
Luciana Genro (PSOL)
Luciano Silveira (MDB)
Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)
Marcus Vinícius (PP)
Matheus Gomes (PSOL)
Miguel Rossetto (PT)
Neri O Carteiro (PSDB)
Paparico Bacchi (PL)
Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)
Pepe Vargas (PT)
Professor Bonatto (PSDB)
Professor Claudio (Podemos)
Rafael Libreiotto (MDB)
Rodrigo Lorenzoni (PL)
Ronaldo Santini (Podemos)
Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)
Sofia Cavedon (PT)
Sossella (PDT)
Stela Farias (PT)
Valdeci Oliveira (PT)
Vilmar Zanchin (MDB)
Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

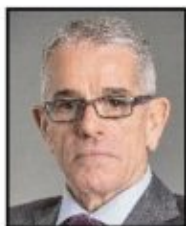
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente
Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente
Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

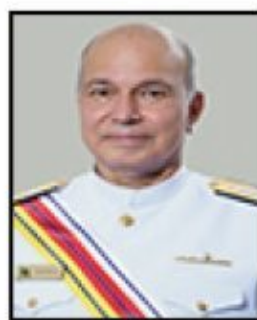
OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente
Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação